

LINHA DE BASE DA VIDA SELVAGEM DO RIO PARAGUAI:

CÁCERES AO LADO SUL
DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA TAIAMÃ.



WILDLIFE BASELINE OF THE PARAGUAY RIVER:

CACERES TO THE SOUTH SIDE
OF THE TAIAMÃ ECOLOGICAL STATION.



DOUGLAS TRENT



**LINHA DE BASE
DA VIDA SELVAGEM
DO RIO PARAGUAI:
CÁCERES AO LADO SUL
DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA TAIAMÃ**

**WILDLIFE BASELINE
OF THE PARAGUAY RIVER:
CACERES TO THE SOUTH SIDE
OF THE TAIAMÃ ECOLOGICAL STATION**

Douglas B. Trent

Editores . Reviewers

Wilkinson Lopes Lázaro (Kiwi)

Erandes Sobreira Oliveira Júnior

Acisa Raimunda de Souza

Colaborador de pesquisas . Research Collaborator

Marcos Vinícius Elias da Silva

Colaboração de textos . Collaborative Text Writing

Verdelho Comunicação:

Valdeci F. Verdelho e Pauliane Gonçalves de Lima

Instituto Sustentar de Responsabilidade Socioambiental

Projeto Bichos do Pantanal



Copyright ©2020. Instituto Sustentar de Resp. Socioambiental

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, seja eletrônicos, sem autorização prévia do Instituto Sustentar.

Projeto Bichos do Pantanal

www.bichosdopantanal.org

Editora . *Published by*

Imprimaset

Autor . *Author*

Douglas B. Trent

Editores . *Reviewers*

Wilkinson Lopes Lázaro (Kiwi)

Ernandes Sobreira Oliveira Júnior

Acisa Raimunda de Souza

Colaboração de pesquisa . *Research Collaborator*

Marcos Vinicius Elias da Silva

Colaboração de textos . *Collaborative Text Writing*

Verdelho Comunicação:

Valdeci F. Verdelho

Pauliane Gonçalves de Lima

Tradução . *English Version*

Wilkinson Lopes Lázaro (Kiwi)

Lloyd Harder

Revisão . *Copydesk*

Léa Santiago

Fotografia . *Photography*

Douglas B. Trent

Projeto Gráfico . *Graphic Design and Layout*

Simone Couto | New Publicidade e Comunicação Integrada Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T795l

Trent, Douglas B.

Linha de base da vida selvagem do Rio Paraguai: Cáceres ao lado sul da Estação Ecológica Taiamã = Wildlife baseline of the Paraguay River: Caceres to the south side of the Taiamã Ecological Station. / Douglas B. Trent; versão em inglês Wilkinson Lopes Lázaro. – Cáceres, MT: Instituto Sustentar de Responsabilidade Socioambiental, 2020. 14 x 20 cm

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-992415-5-0

1. Meio ambiente – Conservação. 2. Biodiversidade. 3. Estação Ecológica Taiamã. I. Título.

CDD 363.7

ÍNDICE

Introdução	6
Introduction.....	8
Área de estudo/Study area	10
Metodologia/Methodology	12
AVES/BIRDS.....	15
<i>Chauna torquata</i>	16
<i>Dendrocygna autumnalis</i>	17
<i>Dendrocygna viduata</i>	18
<i>Cairina moschata</i>	19
<i>Aburria (Pipile) cumanensis grayi</i>	20
<i>Aburria (Pipile) kujubi</i>	22
<i>Ortalis canicollis</i>	23
<i>Crax fasciolata</i>	24
<i>Ciconia maguari</i>	25
<i>Jabiru mycteria</i>	26
<i>Mycteria americana</i>	28
<i>Nannopterum (Phalacrocorax) brasilianus</i>	29
<i>Tigrisoma lineatum</i>	30
<i>Butorides striata</i>	31
<i>Ardea alba</i>	32
<i>Nycticorax nycticorax</i>	34
<i>Ardea cocoi</i>	35
<i>Bubulcus ibis</i>	36
<i>Egretta caerulea</i>	38
<i>Egretta thula</i>	39
<i>Pilherodius pileatus</i>	40
<i>Syrigma sibilatrix</i>	41
<i>Cathartes aura</i>	42
<i>Cathartes burrovianus</i>	44
<i>Coragyps atratus</i>	46
<i>Pandion haliaetus</i>	48

<i>Buteogallus meridionalis</i>	50
<i>Busarellus nigricollis</i>	52
<i>Rostrhamus sociabilis</i>	53
<i>Urubitinga urubitinga</i>	54
<i>Platalea ajaja</i>	55
<i>Eurypyga helias</i>	56
<i>Aramus guarauna</i>	57
<i>Aramides cajaneus</i>	58
<i>Vanellus cayanus</i>	59
<i>Heliornis fulica</i>	60
<i>Vanellus chilensis</i>	62
<i>Himantopus melanurus</i>	63
<i>Jacana jacana</i>	64
<i>Columbina talpacoti</i>	65
<i>Sternula superciliaris</i>	66
<i>Phaetusa simplex</i>	68
<i>Rynchops niger</i>	70
<i>Megaceryle torquata</i>	72
<i>Chloroceryle amazona</i>	73
<i>Amazona aestiva</i>	74
<i>Amazona amazonica</i>	75
<i>Pionus maximiliani</i>	76
<i>Fumarius rufus</i>	77
<i>Fumarius leucopus</i>	78
<i>Cranioleuca vulpina</i>	79
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	80
<i>Synallaxis albilora</i>	81
<i>Pitangus sulphuratus</i>	82
<i>Philohydor (Pitangus) lictor</i>	83
<i>Megarynchus pitangua</i>	84
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	85
<i>Machetornis rixosa</i>	86
<i>Tyrannus melancholicus</i>	87
<i>Progne tapera</i>	88

<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	89
<i>Tachycineta albiventer</i>	90
<i>Campylorhynchus turdinus</i>	91
<i>Donacobius atricapilla</i>	92
<i>Psarocolius decumanus</i>	93
<i>Cacicus cela</i>	94
<i>Icterus croconotus</i>	95
<i>Molothrus oryzivorus</i>	96
<i>Sturnella supercilialis</i>	97
<i>Agelasticus cyanopus</i>	98
<i>Paroaria capitata</i>	99
<i>Tangara sayaca</i>	100
<i>Ramphocelus carbo</i>	101
<i>Sporophila collaris</i>	102
<i>Saltator coerulescens</i>	103
<i>Euphonia chlorotica</i>	104
MAMÍFEROS/MAMMALS	107
<i>Alouatta caraya</i>	108
<i>Sapajus cay</i>	110
<i>Lontra longicaudis</i>	111
<i>Pteronura brasiliensis</i>	112
<i>Tapirus terrestris</i>	114
<i>Panthera onca</i>	116
<i>Blastocerus dichotomus</i>	118
REFERÊNCIAS/REFERENCES	120

INTRODUÇÃO

É com grande satisfação que apresento meu livro *Linha de Base ou Baseline*, fruto de dois anos de estudos que realizei para o Projeto Bichos do Pantanal.

O Projeto, que atua no Alto Pantanal, no Mato Grosso, é desenvolvido pelo Instituto Sustentar de Responsabilidade Socioambiental, com o patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, desde 2013. Trata-se de um projeto empenhado em ampliar o conhecimento científico e a preservação de importantes espécies da fauna pantaneira, outras várias espécies de aves, locais e migratórias, que utilizam os rios para alimentação, reprodução ou descanso, e dos predadores como a onça-pintada, que vive às margens do rio Paraguai.

Este livro nasceu do desejo de levar, aos gestores, pesquisadores, operadores turísticos e população em geral, uma visão objetiva sobre as populações de aves e mamíferos do Pantanal, de suas taxas de avistamento a partir das principais áreas ecológicas do bioma, além de mapear o corredor ecológico da BAP (Bacia do Alto Paraguai), levando em consideração sua porção localizada no Pantanal de Cáceres, e servindo de base para ações de conservação da vida selvagem e desenvolvimento do turismo. O livro traz catálogo de uma rica diversidade de espécies classificadas pela IUCN como Criticamente em Perigo (CR), Em Perigo (EN), Vulnerável (V) e Pouco Preocupante (LC), observadas pelo prisma de evidências de declínio de sua população.

Para isso, foram necessários dois anos consecutivos de estudo, percorrendo, todo mês, dezenas de dias ininterrompidos, uma área de 283 km ao longo do rio Paraguai e das baías tributárias dos rios Jauru e Formoso, apurando dados populacionais de 215 espécies da fauna silvestre. Deste número, retratamos nesta edição as 84 – entre aves e mamíferos – mais comuns, de fácil visualização, com finalidade de fornecer aporte de informação sobre a biologia e ecologia das espécies observadas.

A metodologia de levantamento de informações utilizada para estudar o estado populacional das espécies pantaneiras incluiu o uso de fotografias, vídeos e gravação de vocalizações da fauna cujos registros são associados a suas localizações de coleta, com base em dados de GPS.

Outro instrumento utilizado no estudo foram as câmeras-trap – que fotografam automaticamente os animais –, montadas em pontos estratégicos para ampliar a coleta de dados, para análise mais robusta.

Em outras palavras, este livro – que reúne a maior linha de base populacional de longo prazo já realizada na região – relaciona números de avistamentos e abundância relativa da fauna mais encontrada dentro do raio de estudo, uma informação derivada que pode ser usada como quantitativo de populações das espécies típicas do Pantanal, um dos biomas mais preservados do mundo.

Vale destacar que este estudo culmina com o final da segunda fase do Projeto Bichos do Pantanal, marcada pela intensidade dos incêndios que acometeram intensamente o Pantanal e despertaram atenção dos ambientalistas do Brasil e do mundo inteiro.

Nesse enredo, espero que esta pesquisa populacional, realizada durante o biênio 2013-2015, possa servir de fonte de informação valiosa para quem deseja estudar a mudança ecológica de espécies aqui apresentadas, além de contribuir para identificar se houve declínio, aumento ou manutenção da média populacional das espécies pantaneiras após os incêndios de 2020.

Com meus sinceros agradecimentos ao coautor, Wilkinson Lopez Lázaro – Pesquisador pós-Doutor da UNEMAT (Universidade do Mato Grosso) –, pela construção e edição do conteúdo e elaboração de gráficos ilustrados nesta obra, sem os quais ela não teria sido possível; e ao Professor Mestre em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Ernandes Sobreira Oliveira Jr., por todo apoio dedicado ao Projeto Bichos do Pantanal, ao longo do tempo.

Boa leitura.

Douglas Trent
*Diretor de Pesquisa e de Relações Internacionais
do Projeto Bichos do Pantanal,
Mentor e Autor da pesquisa*

INTRODUCTION

It is with great satisfaction that I present my Baseline book, the result of two years of research that I carried out for the Pantanal Wildlife Program, Bichos do Pantanal.

The program takes place in the northern Pantanal on the Paraguay River, in Mato Grosso, Brazil. It is coordinated by the Brazilian NGO, Instituto Sustentador de Socioambiental Responsibility with sponsorship from Petrobras, through the Petrobras Socioambiental Program, and has been since 2013. The program is committed to expanding scientific knowledge and the preservation of Pantanal fauna species including birds and jaguars, along with other wildlife living on the banks of the Paraguay River.

This book was born out of the desire to provide a scientific population baseline document that can serve as an instrument to measure differences over time of Pantanal bird and mammal populations, providing observational data from part of the Pantanal biome. In addition we have mapped the ecological corridor of the upper Paraguay Basin, serving as a basis for wildlife conservation and tourism development actions. The book features a catalog of a rich diversity of species classified by IUCN as Critically Endangered (CR), Endangered (EN), Vulnerable (V) and of Least Concern (LC).

This document is a result of two consecutive years of study between 2013 and 2015. For ten days each month over an area of 283 km along the Paraguay River as well as seasonally accessible bays and the tributaries and Jauru and Formosa Rivers, we collected population data on 215 species of fauna. This book covers 84 species of birds and mammals found on the river, with the purpose of providing information about the biology and ecology of the species observed.

The methodology used to study the population status of the Pantanal species included the use of species lists, photographs, videos and recording vocalizations, with GPS data recorded on the photographs. We also used camera traps mounted at strategic points to expand data collection for a more robust analysis.

In other words, this book - which is one of the largest long-term population baseline studies worldwide - lists numbers of individuals documented, and the abundance of fauna found within the study area, one of the most preserved areas in Brazil.

It is worth noting that this study culminates with the end of the second phase of the Pantanal Wildlife Program (Bichos do Pantanal), marked by the intensity of the fires that have affected the Pantanal and attracted the attention of people in Brazil and around the world.

In this context, I hope that this population survey carried out during the 2013-2015 biennium can serve as a valuable source of information for those who wish to study the ecological change of species presented here, in addition to helping to identify whether there has been a decline, increase or no change in the populations of the species from the Pantanal covered in this book..

I sincerely thank Wilkinson Lopez Lázaro - post-doctoral researcher at UNEMAT (University of Mato Grosso) - for the construction and editing of the content, and the elaboration of graphics illustrated in this work, without which it would not have been possible. I too thank Ernandes Sobreira Oliveira Jr, Master Professor in Ecology and Biodiversity Conservation, for all his dedicated support for the Bichos do Pantanal Project over time. I also wish to thank my assistant in species counting during the research, Marcos Vinicius Elias da Silva.

I hope you enjoy this book!

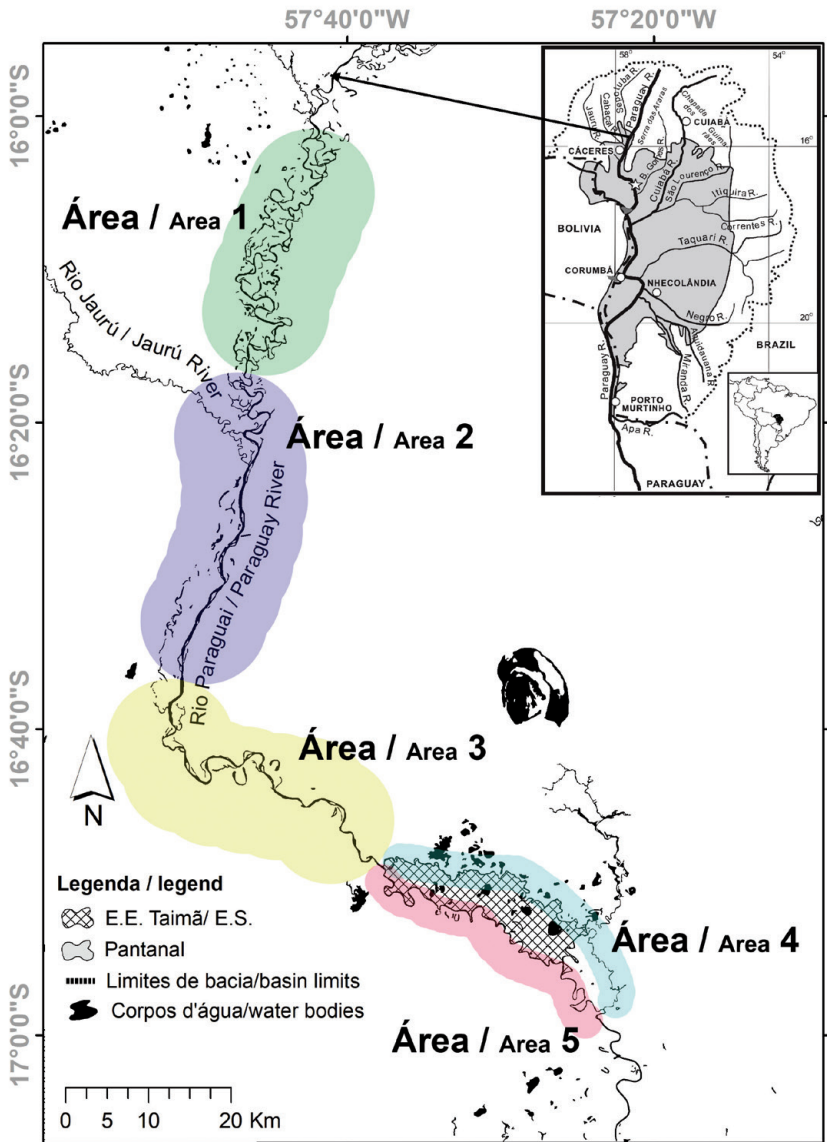
Douglas Trent
*Director of Research and International Relations
of the Bichos do Pantanal Project*

ÁREA DE ESTUDO

STUDY AREA

Nosso estudo foi realizado no alto curso do rio Paraguai, Jauru e Formoso e suas baías marginais, numa região tropical com aproximadamente 280 km de área total, ao longo do segmento fluvial entre a cidade de Cáceres e sul da Estação Ecológica de Taiamã (Unidade de Conservação Federal de Proteção Integral e sítio Ramsar), no Mato Grosso, Pantanal Norte. A área foi dividida em seis trechos, com diferentes graus de conservação e fisionomia hídrica (WANTZEN et al., 2005), sendo os trechos 1 e 2 mais próximos à cidade de Cáceres, em uma região com grande sinuosidade do rio Paraguai; o trecho 3 localizado junto à área de influência do interflúvio do rio Jauru; e os trechos 4 e 5, em área mais alagável e com maior proporção de corpos hídricos parentais.

Our study was carried out on the upper course of the Paraguay, Jauru and Formoso rivers and their marginal bays, in a tropical region with approximately 280 km of total area along the river segment between the city of Cáceres and south of the Ecological Station of Taiamã (Conservation Unit and Ramsar site) in Mato Grosso. We divided the area into 5 sections, with different degrees of conservation and hydraulic physiognomy (WANTZEN et al., 2005), with sections 1 and 2 closest to the city of Cáceres, with many side inlets and bays, section 3 includes the mouth of the Jauru River. Sections 4 and 5 are in a flooded area and with a higher proportion of open areas.



METODOLOGIA

Realizamos o levantamento de pássaros e outras espécies a cada mês, durante 10 dias, de agosto de 2013 a novembro de 2015. As campanhas foram feitas no rio Paraguai, de Cáceres até o sul da Estação Ecológica de Taiamã, descendo o rio em um lado desta reserva da ilha e subindo do outro lado. Dividimos os 280 km do rio em cinco áreas diferentes (veja o mapa), e cada uma inclui rios laterais e baías. Também passamos quatro horas pela manhã na Área 3, na Fazenda Santo Antônio das Lendas, onde caminhamos e documentamos a vida selvagem como parte desta pesquisa de base populacional.

Pelo menos dois observadores faziam as contagens das espécies, anotando cada indivíduo em um caderno, posteriormente cadastradas em nosso *checklist* de espécies para a área de estudo. A taxonomia das aves presentes na área de pesquisa segue o CBRO – Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, 11ª Edição. Outra taxonomia segue uma mistura de fontes, principalmente de grupos de especialistas da IUCN.

Todos os dias, estávamos no rio, das 6h às 11h e das 14h às 19h. Entramos em cada baía e rio lateral que deságua no rio Paraguai.

Usamos binóculos Leica 10 x 50, binóculos Bushnell 10 x 40, uma câmera Canon 5D Mark III, lente Canon 300 mm 2.8, filmadora Sony FDR-AX53 UHD 4K Handycam e uma armadilha fotográfica.

Para a contagem de pássaros, o Great Backyard Bird Count (<http://gbbc.birdcount.org>), por Cornell Lab of Ornithology, Audubon Society e Bird Studies Canada, e o Christmas Bird Count (<http://www.audubon.org/conservation/science/christmas-bird-count>) da Audubon Society.

Todos os encontros e avistamentos foram quantificados em planilhas de campo. Os registros de avistamentos foram então transformados em abundância relativa através de modelos mistos, com o uso do pacote "Unmarked" para R. Os modelos mistos fazem parte da estatística de verossimilhança, na qual parâmetros conhecidos são utilizados para estimar os parâmetros desejados. Para cada uma das espécies foram calculadas a abundância em cada *habitat*, a abundância relativa total e a probabilidade de detecção da espécie durante as horas do dia. Aqui, escolhemos por mostrar apenas a abundância relativa total (MACKENZIE et al.2006; ROYLE & DORAZIO, 2008).

METHODOLOGY

We surveyed birds and other species each month for 10 days from August 2013 up to November 2015. This occurred on the Paraguay River from Cáceres, to the south of Taiaimã Ecological Station, going downriver on one side of this island reserve, and up the other side. We divided the 280 river kilometers into 5 different areas, (see map) and each includes side rivers and bays. We also spent four hours in the morning in Area 3, on the Fazenda Santo Antonio das Lendas, where we walked and documented the wildlife as part of this populational baseline research.

At least two observers were doing the species counts, noting each individual in a notebook and later registered in our species checklist for the study area. Taxonomy of birds present in the research area follows CBRO - Brazilian Committee for Ornithological Records. 11th Edition. Other taxonomy follows a mix of sources, mainly from IUCN Specialist Groups.

Each day we would be out on the river from 06:00 to 11:00 and then 14:00 to 19:00. We entered each bay and side river that drains into the Paraguay River.

We used Leica 10 X 50 binoculars, Bushnell 10 X 40 binoculars, a Canon 5D Mark III camera, Canon 300mm 2.8 lens, Sony FDR-AX53 UHD 4K Handycam Camcorder and one camera trap.

Bird counts were based on those of the Great Backyard Bird Count, <http://gbbc.birdcount.org>, by the Cornell Lab of Ornithology, Audubon Society, Bird Studies Canada, and the Christmas Bird Count (<http://www.audubon.org/conservation/science/christmas-bird-count>) from the Audubon Society also form the methodology of our counts.

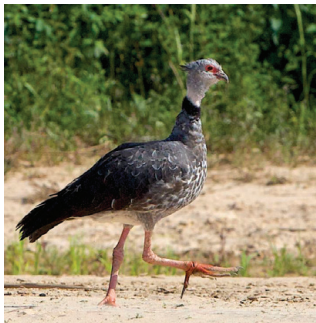
All meetings and sightings were quantified in field worksheets. The sighting records were then transformed into relative abundance through mixed models, using the "Unmarked" package for R. The mixed models are part of the likelihood statistic, in which, known parameters are used to estimate the desired parameters. For each species, the abundance in each habitat, the total relative abundance and the probability of detection of the species during the hours of the day were calculated. Here, we chose to show only total relative abundance ((MACKENZIE et al.2006, ROYLE & DORAZIO, 2008).



AVES

BIRDS

Chauna torquata



A Tachã é uma das duas espécies do gênero *Chauna*, comum ao longo do rio Paraguai e em outras partes do Pantanal.

A Tachã ocorre também no Peru, Bolívia, Paraguai, Uruguai e norte da Argentina. Ela come caules, sementes e folhas de plantas e, ocasionalmente, pequenos animais. Ela pode nadar, mas geralmente é encontrada na beira da água. Os machos têm esporas nas asas para se defender dos rivais durante a época de reprodução. Eles estabelecem relacionamentos monogâmicos durante

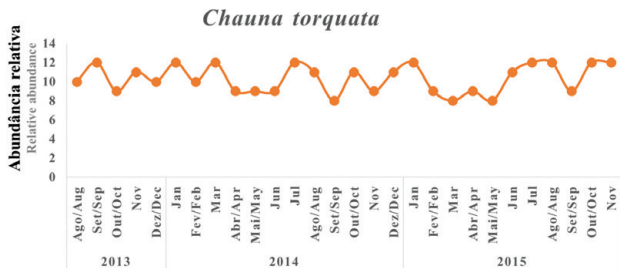
sua vida útil, de aproximadamente 15 anos. As fêmeas põem entre 2 e 7 ovos brancos que têm um tempo de incubação de 43 a 46 dias. Os pais cuidam dos filhotes por 8 a 14 semanas.

Dada a grande amplitude de ocorrência e falta de popularidade entre os caçadores, a espécie possui a classificação Pouco Preocupante pela IUCN.

The Southern Screamer is one of two species in the genus *Chauna*, and common along the Paraguay River and elsewhere in the Pantanal.

The Southern Screamer occurs also occurs in Peru, Bolivia, Paraguay, Uruguay and northern Argentina. It eats plant stems, seeds and leaves and occasionally small animals. It can swim but is usually found on the water edge and has wing spurs for defending against rivals during the breeding season. They establish monogamous relationships during their approximately 15-year lifespan. The females lay between 2 and 7 white eggs which have an incubation time of 43 to 46 days. The parents care for the chicks for 8 to 14 weeks.

Given the wide range and lack of popularity for hunters, the species has the IUCN Least Concern classification.



Dendrocygna autumnalis

A **Asa-branca** é uma espécie comum e difundida, variando do sul dos Estados Unidos ao sul do Brasil, incluindo planícies na Bolívia, Paraguai e norte da Argentina. Era formalmente conhecida como o pato-da-árvore-de-barriga-preta. Existem 8 espécies reconhecidas no gênero, com 3 ocorrendo no Pantanal.

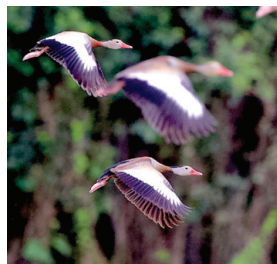
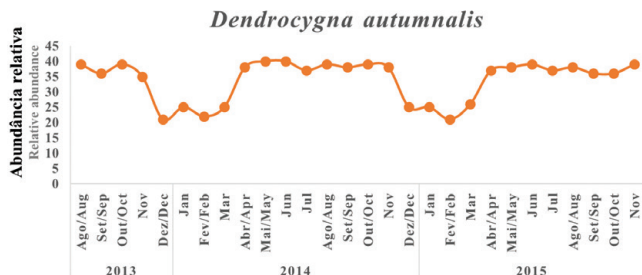
A espécie foi dividida em duas subespécies, que podem, eventualmente, se dividir em espécies. A que vemos no Pantanal é *D. a. autumnalis*, a menor das duas. Elas pesam entre 652 g e 1.020 g. Em voo, exibem branco nas asas que não é visível quando empoleiradas ou no solo.

São frequentemente encontradas em grandes grupos, sendo um pássaro social. Alimentam-se principalmente de plantas e sementes, mas também pegam insetos e sapos, etc. São monogâmicas, tendo um companheiro para a vida toda, e ambos os pais cuidam dos filhotes. Dada a ampla variedade, é uma espécie Pouco Preocupante na classificação da IUCN, com uma população global de 1 milhão a 2 milhões de aves.

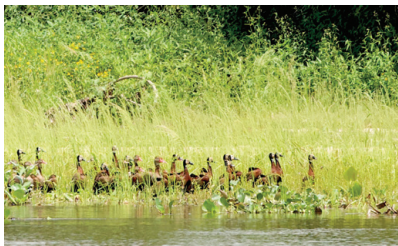
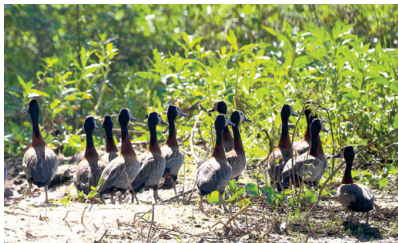
The **Black-bellied Whistling Duck** is a common and widespread species, ranging from the southern United States to southern Brasil, including lowlands in Bolivia, Paraguay and northern Argentina. It was formally known as the Black-bellied Tree Duck. There are 8 recognized species in the genus, with 3 occurring in the Pantanal.

The species has been divided into two subspecies, which may eventually split the two into full species. The one we see in the Pantanal is *D. a. autumnalis*, the smaller of the two. It weighs between 652 and 1,020 grams, or 1,44 to 2.23 lbs. In flight they display white in the wings which is not visible when perched or on the ground.

They are often found in large groups, being a social bird. They feed mostly on plants and seeds, but will also take insects and frogs, etc. They do, however, mate for life, and both parents care for the young. Given the wide range, it is a species of Least Concern in the IUCN classification, with a global population of around 1 to 2 million birds.



Dendrocygna viduata



Uma das poucas espécies de aves mais difundidas em nossa área de pesquisa é o Irerê. É comum na maior parte da América do Sul e na África subsaariana também.

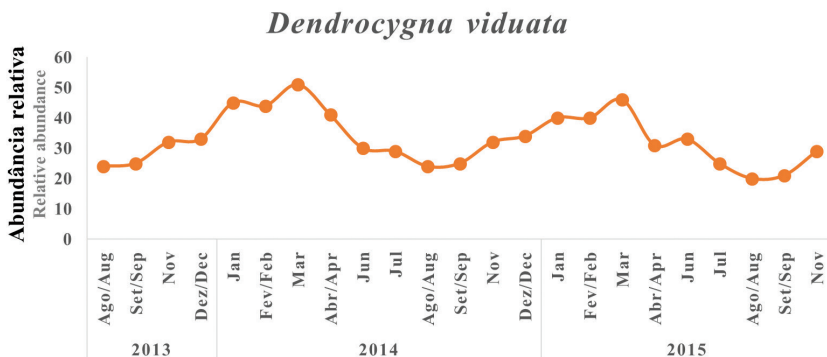
Encontramos grupos de mais de 4.000 em regiões de nossa área de pesquisa, em 2019, mostrando que são espécies sociais. Os adultos pesam pouco mais de 600 g. Alimentam-se de várias plantas e sementes, e o seu ninho é feito com gravetos, no solo e nas árvores. O tamanho médio da ninhada é de 10 ovos.

A classificação da IUCN é de Pouco Preocupante.

One of the few most wide-spread bird species in our research area is the **White-faced Whistling-Duck**. It is found in most of South America and Sub-Saharan Africa as well.

We found groups of over 4,000 in regions in our research area in 2019, showing that they are social species. Adults weigh just over 600g, or 1.32 lbs. They feed on a number of plants and seeds, and their nest is made with sticks on both the ground and in trees. Their clutch size averages 10 eggs.

Their IUCN classification is Least Concerned, and the Agreement on the Conservation of African-Eurasian Migratory Waterbirds (AEWA) applies.



Cairina moschata

O Pato-do-mato é amplamente difundido na natureza, originalmente, nativo do México, América Central e do Sul, mas agora com pequenas colônias selvagens nos EUA, Canadá, Nova Zelândia, Austrália e partes da Europa. Os machos podem pesar até 7 kg. E as fêmeas, até 3 kg. Normalmente, os vemos sozinhos ou em pequenos grupos, e só vemos as manchas brancas nas asas quando voam.



Os patos-do-mato se reproduzem três vezes por ano, produzindo de 24 a 30 filhotes anualmente, após 34 dias no ninho para eclodir. Eles se tornam adultos em cerca de seis meses e normalmente vivem na natureza por 7 a 8 anos.

Como onívoros, consomem pequenos répteis, peixes, insetos e moluscos, etc., bem como raízes, tubérculos, madeira, cascas, sementes, nozes e grãos.

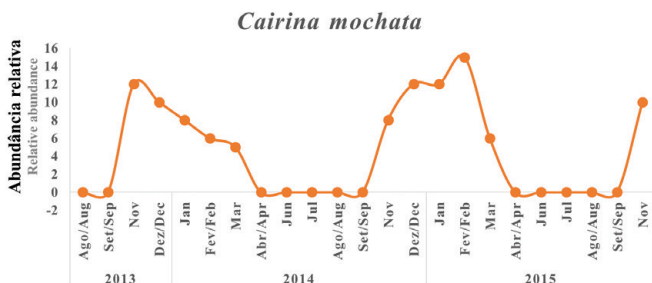
Eles foram amplamente caçados no passado, mas permanecem como uma espécie Pouco Preocupante na Lista Vermelha de Dados da IUCN.

The **Muscovy Duck** is large and widespread, originally native to Mexico, Central and South America, but now with small wild and feral breeding colonies in the USA, Canada, New Zealand, Australia and parts of Europe. The males can weight up to 7 kg (15lb.) with females up to 3 kg. (6.6lb). We usually see these alone or in small groups, and one only sees the white patches in the wings when they fly.

Muscovy Ducks breed three times a year producing 24 to 30 chicks aand hatch in 34 days. They become adults in about six months and typically live in the wild for 7 to 8 years.

As omnívoros, they consume small reptiles, fish, insects and mollusks, etc. as well as roots, tuber, wood, bark, seeds, nuts and grains.

They were hunted extensively in the past but remain as a species of Least Concern in the IUCN Red Data List.



Aburria (Pipile) cumanensis grayi

O Jacutinga-garganta-azul é um dos quatro dos representantes do gênero, com uma espécie em Trinidad e as outras nas planícies tropicais da América do Sul. Em nossa área de pesquisa, temos *A. c. grayi*.

Todos são pássaros de aparência estranha, com o pescoço e a cabeça desproporcionalmente pequenos e a cauda aparentemente grande. Essa espécie tem uma carúncula suspensa, azul-clara e fina, diferenciando-a do guan-de-garganta-vermelha. Ele prefere bordas de floresta que se encontram com terreno aberto ou um rio e, portanto, ocorrem em nossa área de pesquisa.

O "piping" geralmente se refere a seis chamadas lentas de uma única nota aguda e, quando ele começa a voar, muitas vezes, emite um som de chocalho, semelhante ao embaralhamento de cartas. Fora da época de reprodução, é silencioso.

Vemos esse pássaro aos pares e em bandos maiores quando se alimentam em grupo, em uma árvore florida.

Também vemos uma versão híbrida, com uma carúncula azul e vermelha.





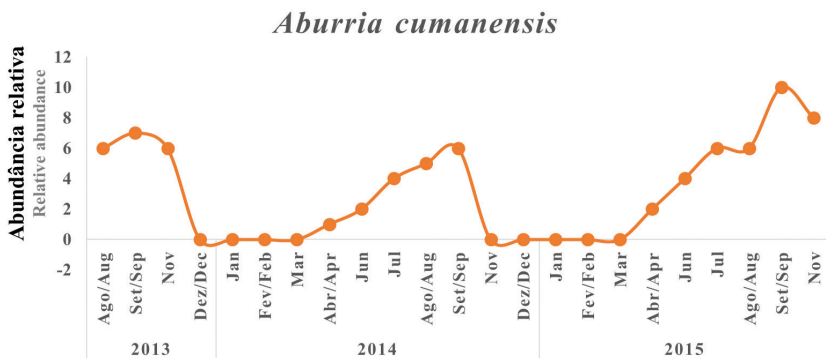
The Blue-throated Piping Guan is one of four in the Genus, with one in Trinidad and the others in lowland tropical South America. In our research area, we have the *P. c. grayi* subspecies.

All are odd looking birds, with the neck and head disproportionately small, and the tail seemingly oversized. This species has a light, thin blue hanging caruncle, differentiating it from the Red-throated Piping Guan. It prefers forest edges where they meet open land or a river and thus occur in our research area.

The “Piping” refers to usually six slow high pitched single note calls, and when it takes off to fly, often emits a rattling sound similar to shuffling playing cards. Outside of the breeding season it is silent.

We see these bird in pairs, and in larger flocks when feeding as a group in a flowering tree.

We also see a hybrid version of this with both a blue and red wattle. The jury is still out on the taxonomy as genetic studies suggest a split, while this form suggests interbreeding between the Blue-throated and Red-throated Piping Guans.



Aburria (Pipile) kujubi

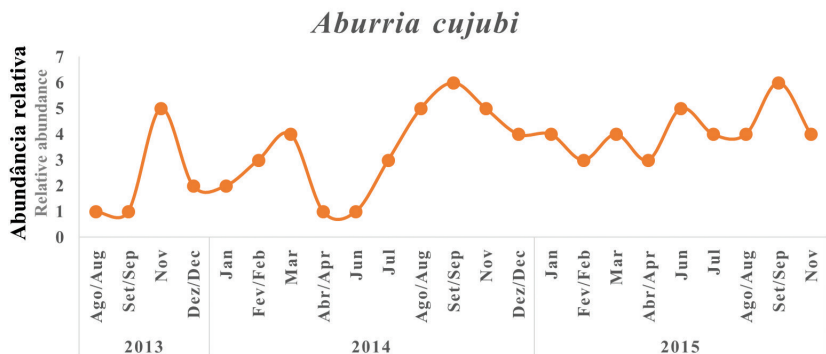
O Cujubi é encontrado principalmente na Amazônia brasileira e em uma pequena área no leste do Chaco, na Bolívia. É semelhante à jacutinga-de-garganta-azul, mas mais prevalente em nossa área de pesquisa. Tem uma crista vermelha, mais arredondada do que a que se vê na jacutinga-de-garganta-azul.

Existem poucas informações sobre essa espécie, mas ela é classificada como uma espécie Pouco Preocupante pela IUCN.



The **Red-throated Piping Guan** (*Pipile kujubi*) is found mostly in the Brazilian Amazon, with a small area in eastern Chaco, Bolivia. It is similar to the Blue-throated Piping Guan, but more prevalent in our research area. It has a red wattle, much more rounded than the hanging one seen in the Blue-throated Piping Guan.

There is little information about this species but it is classified as a species of Least Concern by IUCN.



Ortalis canicollis

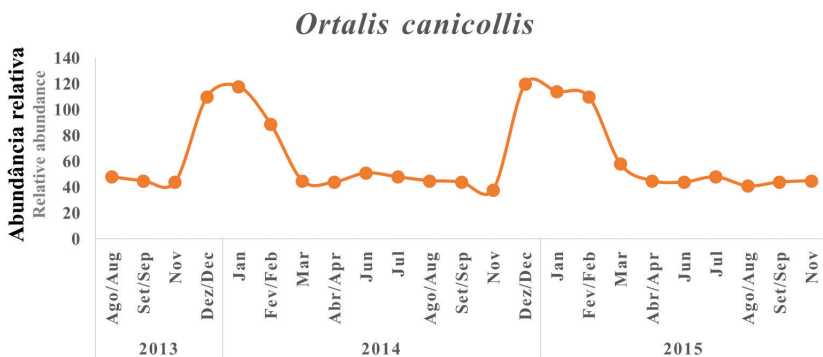
O **Arancuã-do-pantanal** ocorre na Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai, assim como no oeste do Brasil. É o mais abundante da família *Cracidae* no Pantanal brasileiro e particularmente comum nas margens de rios florestados. Seu dueto alto fará com que outros pares próximos também iniciem seus chamados, ou que conjuntos de pares iniciem duetos altos, conjuntos.

Eles se especializaram em comer sementes e flores e provavelmente são importantes para a ressemeadura do Pantanal após o recuo das enchentes sazonais.

The **Chaco Chachalaca** occurs in Argentina, Bolivia, Paraguay and Uruguay, as well as western Brazil. It is the most abundant in the *Cracidae* family in the Brazilian Pantanal, and particularly common on forested river edges.

Their loud duet call will cause other nearby pairs to call, which then sets off others. One can hear 5 or more calling in the region with the volume of their call.

They specialize in eating seeds and flowers and is likely important for reseeding the Pantanal after the seasonal floods recede.



Crax fasciolata



Além do Brasil, o **Mutum-de penacho** ocorre no Paraguai, no leste da Bolívia e no extremo nordeste da Argentina. No Brasil, ocorre no sul da Amazônia, Cerrado e Pantanal. É um pássaro grande, e o macho e a fêmea são geralmente vistos juntos. É uma das poucas espécies em que a fêmea parece mais vistosa que o macho, incomum no mundo das aves.

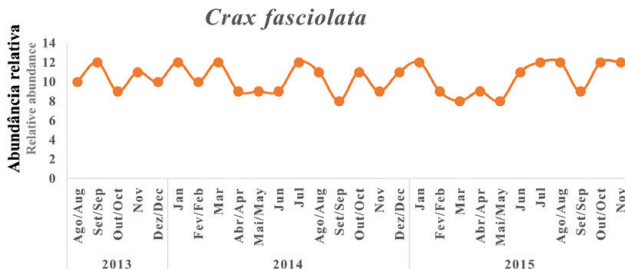
Eles vivem principalmente em áreas de floresta úmida, geralmente nas bordas. Comem sementes e flores com pequenos invertebrados ocasionais. Eles geralmente têm de 2 a 3 filhotes.

Não temem particularmente os humanos que os veem regularmente e, embora sejam generalizados e numerosos, os incêndios e a destruição do *habitat*, bem como a caça, estão afetando a população. A IUCN colocou essa espécie na categoria Vulnerável. Isso significa que essa espécie está ameaçada de extinção.

In addition to Brazil, the **Bare-faced Curassow** occurs in Paraguay, eastern Bolivia, and the extreme northeastern region of Argentina. In Brazil, it occurs in the southern Amazon, Cerrado and Pantanal. This is a large bird and the male and female are usually seen together. It is one of the few species that the female seems to be showier than the male, unusual in the bird world.

They live mostly in moist forested areas often on the edges. They eat seeds and flowers with occasional small invertebrates. They usually have 2 to 3 chicks.

They are not particularly fearful of humans that they see regularly, and while they are widespread and numerous, fires and habitat destruction as well as hunting are affecting the population. The IUCN placed this species in the Vulnerable category. This means that this species is threatened with extinction.



Ciconia maguari

O **Maguari** é uma das três cegonhas na área de investigação e, de longe, a mais rara. O tuiuiú e o cabeça-seca são muito mais comuns, e os maguaris habitam as baixadas onde o Pantanal se abre em uma planície de inundação.

A espécie ocorre em grande parte da América do Sul, principalmente ao leste dos Andes. Ocorre nos pântanos da Venezuela e leste da Colômbia e da Guiana, planície oriental da Bolívia, Paraguai e Brasil, mas raramente na Amazônia e no nordeste. Também ocorre no Uruguai e na Argentina.

Maguaris se alimentam de r s, enguias, peixes, minhocas, invertebrados, larvas de insetos, cobras, caranguejos de água doce, pequenos mamíferos, como ratos, e ovos de pássaros. Mais raramente, podem caçar pássaros menores;

Os indivíduos geralmente pesam de 4.200 g a 3.800 g (9,25 a 8,4 libras), sendo os machos mais pesados.

É classificada como uma espécie Pouco Preocupante pela IUCN, dada sua ampla ocorrência, mas existem poucos dados populacionais, e h  uma evid ncia de que os números estão caindo.

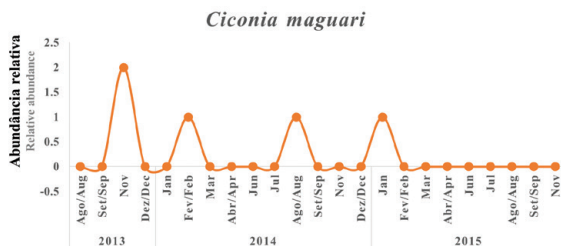
The **Maguari Stork** (*Ciconia maguari*) is one of three storks in the research area, and by far the rarest. Jabiru and Wood Storks are much more common, and the Maguari inhabits the lowlands where the Pantanal opens up into a flat floodplain.

The species does occur over much of South America, primarily to the east of the Andes. It occurs in the Llanos wetlands of Venezuela and eastern Columbia Guyana, eastern lowland Bolivia, Paraguay and Brazil, but rarely in the Amazon and the north-east. It also occurs in Uruguay and Argentina.

Maguaris feed on frogs, eels, fish, earthworms, invertebrates, insect larvae, snakes, freshwater crabs, small mammals such as rats, and bird eggs. More rarely, it may take smaller birds;

Individuals usually weigh from 4200 to 3800g, (9.25 to 8.4 lbs), with males being heavier.

It is classified as a species of Least Concern by IUCN, given its wide range but little population data exists, and evidence shows that the numbers are falling.



Jabiru mycteria

O Tuiuiú é mais comum no Pantanal, mas ocorre a leste dos Andes, do México à Argentina, com alguns retardatários subindo até o sul dos EUA. No rio Paraguai, vemos grupos de 100 ou mais, logo antes de migrarem, quando a água do rio começa a subir.

É a ave voadora mais alta do continente da América do Sul e tem a segunda maior envergadura, depois do condor andino. Eles pesam de 4,3 kg a 9 kg, ou de 9,5 a 19,8 libras, sendo os machos cerca de 25% maiores do que as fêmeas.

O bico é ligeiramente arrebicado e quando fechado ainda fica aberto nas laterais. Isso permite que a água escape mais facilmente durante a alimentação. Eles são onívoros cuja dieta inclui cobras e outros répteis, peixes, moluscos, anfíbios, ovos de aves e pequenos mamíferos. Também comem carniça, ajudando a manter os pântanos limpos.

Frequentemente, os vemos voando alto com cabeças-secas e abutres. Algumas taxonomias colocam cegonhas e abutres na mesma família. Na Lista Vermelha de Dados da IUCN, passaram de Quase Ameaçados, em 1988, para uma espécie Pouco Preocupante, devido a uma população crescente. Eles também são protegidos pela Lei de Aves Migratórias dos EUA.



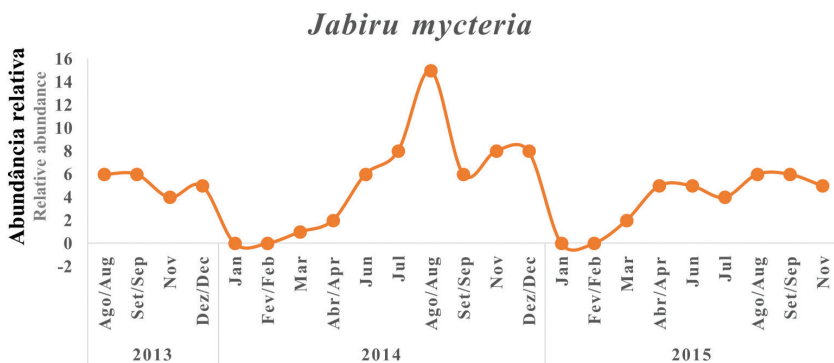
The **Jabiru Stork** is most common in the Pantanal but occurs east of the Andes from Mexico to Argentina, with some stragglers getting up to the southern USA. On the Paraguay River we see groups of 100 or more just before they migrate as the river water starts to rise.



It is the tallest flying bird on the continent of South America and has the second largest wingspan, after the Andean Condor. They weigh 4.3 to 9 kg, or about 9.5 to 19.8 lb. with males being about 25% larger than females.

The beak is slightly upturned and when closed still is open on the sides. This allows water to more easily escape while feeding. They are omnivorous and their diet includes snakes and other reptiles, fish, mollusks, amphibians, bird eggs and small mammals. They also eat carrion, helping to keep the wetlands clean.

We often see them soaring with Wood Storks and Vultures. Some taxonomies put storks and vultures in the same family. In the IUCN Red Data List, they moved from Near Threatened in 1988 to a species of Least Concern, given a growing population. They are also protected by the U.S. Migratory Bird Act.



Mycteria americana

O Cabeça-seca é a menor das três cegonhas do Pantanal. Eles se reproduzem em colônias que têm por volta de 100 indivíduos, na região. São encontrados no sul dos EUA, ao sul da América do Sul tropical, mas só se reproduzem no Caribe, América Central e América do Sul.

Eles comem peixes, caranguejos, insetos e sapos. Encontram a comida pelo toque, com seus bicos em águas rasas, onde sentirão a criatura ou sentirão as vibrações.

O macho normalmente pesa 2,5 kg a 3,3 kg, com um peso médio de 2,7 kg; a fêmea pesa de 2,0 kg a 2,8 kg, com um peso médio de 2,42 kg. Outra estimativa coloca o peso médio em 2,64 kg.

Migram para fora da maior parte de nossa área de pesquisa, mas alguns ficam perto de Cáceres.

Globalmente, a IUCN os coloca na categoria Pouco Preocupante, mas, nos EUA, eles estão ameaçados. Tanto a coleta de ovos quanto a caça têm sido apontadas como fatores no declínio de suas populações.

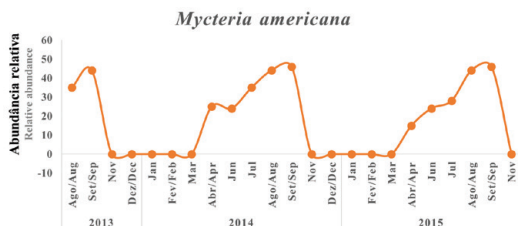
The **Wood Stork** is the smallest of the three storks in the Pantanal. They breed in colonies by the 100's here. They are found in the southern USA south to tropical South America, but only breed in the Caribbean, Central and South America.

They eat fish, crabs, insects and frogs. They find the food by touch, with their bills in shallow water where they will feel the creature or sense the vibrations.

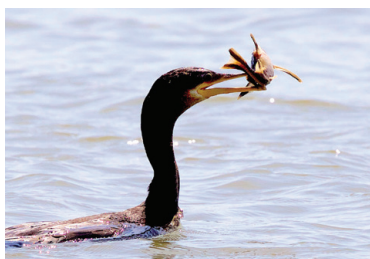
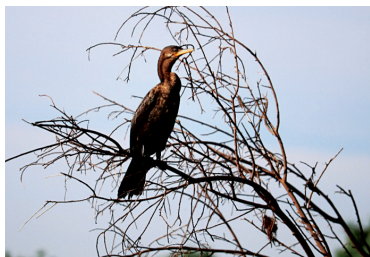
The male typically weighs 2.5 to 3.3 kg (5.5–7.3 lb), with a mean weight of 2.7 kg (6.0 lb); the female weighs 2.0 to 2.8 kg (4.4–6.2 lb), with a mean weight of 2.42 kg (5.3 lb). Another estimate puts the mean weight at 2.64 kg (5.8 lb)

These migrate out of most of our research area, but some do stay near Cáceres.

Globally the IUCN puts them into the Species of Least Concern category, but in the USA, they are threatened. Both egg-collecting and hunting by humans has been implicated as a factor in the decline of South American wood storks.



Nannopterum (Phalacrocorax) brasilianus



O Biguá é encontrado nos trópicos e subtropicais americanos, do sul dos EUA ao sul da América do Sul. Também ocorre nas Bahamas, Cuba e Trinidad.

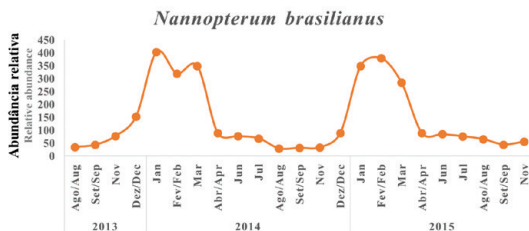
Existem duas subespécies, e a espécie do sul, aqui é a nomeada *P. b. brasilianus*. Esta subespécie é maior que a do norte, com machos adultos pesando em média 1,3 kg. Sua principal fonte de alimento são os peixes, mas também se alimentam de girinos, sapos e insetos aquáticos. Eles mergulham debaixo d'água para encontrar comida e são conhecidos por trabalharem em grupos, batendo na água com suas asas para mover os peixes rio abaixo, depois voam sobre eles e esperam os que fogem chegar.

Eles se reproduzem em grandes colônias, e é comum ver uma centena ou mais em uma grande árvore próxima ao rio. Apenas a taxonomia brasileira mudou o nome do gênero, enquanto todas as outras usam *Phalacrocorax*.

The Neotropic Cormorant is found in the American tropics and subtropics, from the southern USA to southern South America. It also occurs in the Bahamas, Cuba and Trinidad.

There are two subspecies, and the southern species here is the nominate *P. b. brasilianus*. This sub-species is larger than the northern one, with adult males weighing an average of 1.3 kg, or 2.9 lb. Their main food source is fish, but they also feed on tadpoles, frogs and aquatic insects. They dive underwater to find food and are known to work in groups, beating the water with their wings to move fish down the river, then fly over them and wait for the fleeing fish to arrive.

They breed in large colonies and it is common to see a hundred or more in one large tree next to the river. Only Brazilian taxonomy has changed the genus name, while all other taxonomies use *Phalacrocorax*.



Tigrisoma lineatum

O Socó-boi ocorre em áreas úmidas ao sul da América Central e por grande parte da América do Sul. É uma garça de tamanho médio, pesando entre 630 g e 980 g, ou 22 oz e 35 oz. Geralmente, ocorre abaixo de 500 m (1.600 pés), mas surpreendentemente foi documentado em 1.600 m (5.200 pés), na Colômbia. É mais ativo de manhã cedo e ao anoitecer e geralmente solitário.

A população global da espécie não foi quantificada, mas seu alcance é tão grande que a IUCN a lista como uma espécie Pouco Preocupante.

The Rufescent Tiger Heron occurs in wetlands from Central America south through much of South America. It is a medium sized heron, weighing between 630 and 980g, or 22 and 35oz. It usually occurs below 500m (1,600ft) but surprisingly has been documented at 1,600 m (5,200 ft) in Colombia. It is most active early in the morning and at dusk, and usually solitary.

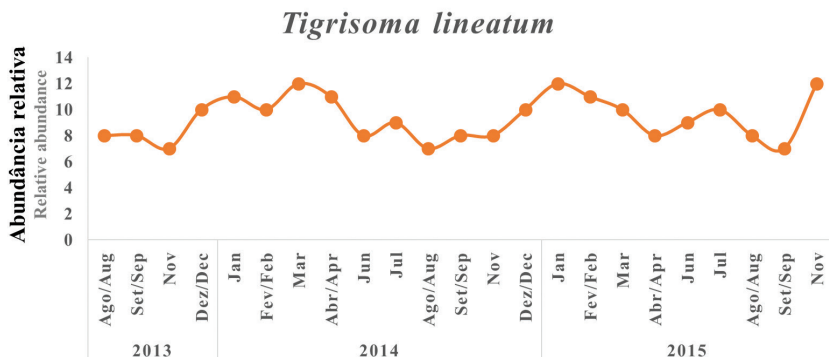
Global population of the species has not been quantified, but its range is so large that the IUCN lists it as a species of Least Concern.



Socó-boi adulto/ Adult Rufescent Tiger Heron



Socó-boi juvenil/ Juvenile Rufescent Tiger Heron



Butorides striata



O **Socozinho** é um socó pequeno, com cerca de 44 cm (17") de altura. Ocorre em áreas úmidas, da África Ocidental ao Japão, Austrália e América do Sul.

É muito comum vê-los ao longo do rio Paraguai e enseadas, onde se alimentam de pequenos peixes, sapos e insetos aquáticos. Eles foram observados usando iscas, deixando cair uma pena ou folha na superfície da água e aguardando que os peixes viessem investigar.

Quando ameaçados, os pássaros jovens esticam o pescoço e apontam o bico para o céu. Não se sabe se isso desencoraja os predadores.

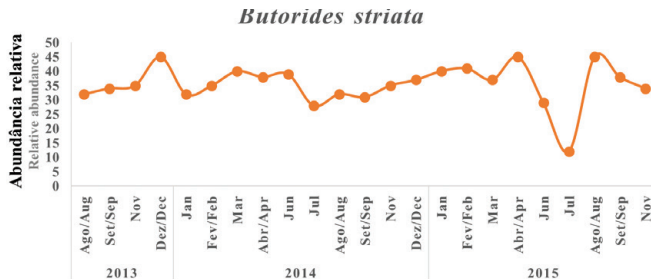
Por ter ampla distribuição e ser geralmente comum, a IUCN classifica o socozinho como uma espécie Pouco Preocupante.

The **Striated Heron** is a small heron, about 44 cm (17") tall. They occur in wetlands from west Africa to Japan, Australia and in South America.

These are very common to see along the Paraguay River and inlets, where they eat small fish, frogs and aquatic insects. They have been observed using bait, dropping a feather or leaf onto the water surface, and wait for fish that come to investigate.

Young birds will give a display when they feel threatened, by stretching out their necks and pointing the bill skywards. How far this would deter predators is not known.

Being widespread and generally common, the IUCN classifies Striated Heron as a species of Least Concern.



Ardea alba



A **Garça-branca-grande** é encontrada em todo o mundo, na maioria das regiões tropicais e temperadas mais quentes. Quatro subespécies ocorrem, uma na Ásia, África, Américas e sul da Europa. A subespécie no Pantanal é *A. a. egretta*. Ela apresenta até 1 m (3,3 ft) de altura e pode pesar entre 700 g a 1.500 g (1,5 lb a 3,3 lb), com uma média de cerca de 1.000 g (2,2 lb). Distinguida na natureza por seu tamanho e bico amarelo, com pernas e pés pretos. Em voo, tem o pescoço retraído, diferente das cegonhas, íbis, grou e colhereiros.

Alimenta-se principalmente de peixes, sapos e pequenos mamíferos, mas, ocasionalmente preda pequenos répteis e insetos. Pode ser vista esperando imóvel pela presa enquanto a espreita na água rasa.

A espécie esteve ameaçada no século 19, pois suas penas eram usadas para enfeitar chapéus nos EUA. As medidas de conservação aumentaram o número de indivíduos. Em algumas regiões, no entanto, a perda de *habitat* causada pela drenagem de pântanos, pastagens, incêndios florestais, intrusão de sal, extração de água subterrânea e invasão de plantas exóticas estão fazendo com que seu número diminua.

Grande parte migra para fora do Pantanal, por volta de outubro, e retorna, no final de março ou abril, em grandes grupos ao longo de quilômetros de margem do rio, antes de se espalharem conforme o nível da água diminui.

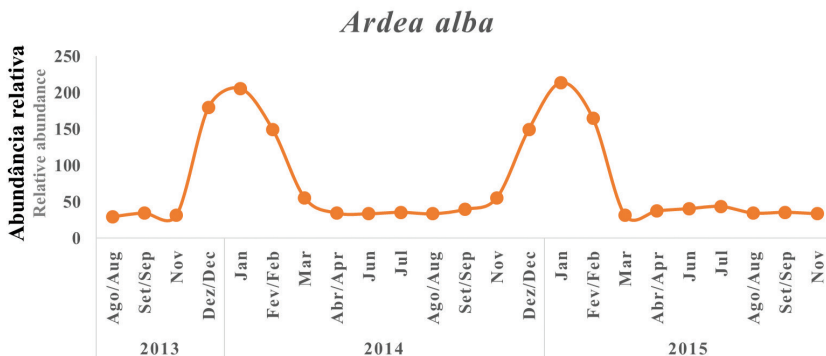


The Great Egret is found around the world in most tropical and warmer temperate regions. Four subspecies occur, with one in Asia, Africa, the Americas, and southern Europe. The subspecies in the Pantanal is *A. a. egretta*. They stand up to 1 m (3.3 ft) tall, and can weigh between 700 and 1,500 g (1.5 to 3.3 lb), with an average around 1,000 g (2.2 lb). They can be distinguished in the wild from their size and yellow bill with black legs and feet. In flight they have their necks retracted, different from storks, ibises, cranes and spoonbills.

They feed mainly on fish, frogs and small mammals, but will take small reptiles and insects on occasion. It can be seen waiting motionless for prey as it stalks in the shallow water.

The species was threatened in the 19th century, as their feather were used to decorate hats in the USA. Conservation measures brought the numbers back up. In some regions however habitat loss caused by draining wetlands, grazing, wildfires, salt intrusion, groundwater extraction and exotic plant invasion, is causing numbers to drop.

These largely migrate out of the Pantanal on the Paraguay River around October and return in late March or April, in big groups along kilometers of river edge before spreading out as the water level drops.



Nycticorax nycticorax

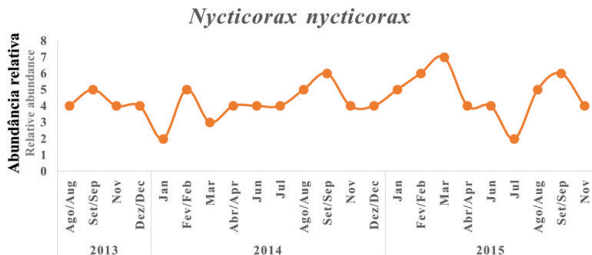


O **Savacu** é uma espécie selvagem mundial, encontrada na maioria dos países com pântanos de água doce e salgada, com exceção das áreas mais frias da Australásia. A subespécie, do Canadá ao norte da Argentina, incluindo o Pantanal, é *N. n. hoactli*. Os indivíduos pesam cerca de 800 g. Os sexos são semelhantes, sendo os machos ligeiramente maiores. Aninham-se comunitariamente nas árvores.

Eles ficam imóveis na beira da água, geralmente nas horas crepusculares, no crepúsculo da manhã e no início da noite. Sua dieta é semelhante à de outras garças, comendo peixes, crustáceos, insetos aquáticos, sapos, pequenos mamíferos e ocasionalmente pequenos pássaros. Essa e seis outras espécies de garças lançam um objeto flutuante, comestível ou não na água, dentro do alcance do ataque, para os peixes, atraindo-os ou os distraindo. Nossa subespécie também é conhecida por ser mais ativa do que outras.

The **Black-crowned Night Heron** is a worldwild species, found in most countries with fresh and salt-water wetlands, with the exception of the coldest areas of Australasia. The subspecies from Canada to northern Argentina, including the Pantanal, is *N. n. hoactli*. They weigh around 800 g (28 oz). The sexes are similar with the males being slightly larger. They nest communally in trees.

They stand motionless at water's edge, usually in the crepuscular, or twilight hours in the morning and early evening. Their diet is similar to other herons, eating fish, crustaceans, aquatic insects, frogs, small mammals and occasionally small birds. They and six other heron species toss an edible or non-edible buoyant object into the water withing strike range to bait fish by luring or distracting them. Our subspecies is also noted for being more active than others.



Ardea cocoi

A Garça-moura é uma espécie peralta que ocorre nas planícies da América Central e do Sul, onde caça peixes, mamíferos, anfíbios, crustáceos e ocasionalmente insetos em águas rasas. É muito semelhante à garça-real da América do Norte e é a maior espécie de garça da América do Sul, pesando de 1,14 kg a 3,2 kg .

É solitária, e tendemos a ver uma na margem do rio, a cada quilômetro ou mais.

A IUCN a listou como uma espécie Pouco Preocupante devido à grande abrangência, aparente aumento e tamanho populacional.

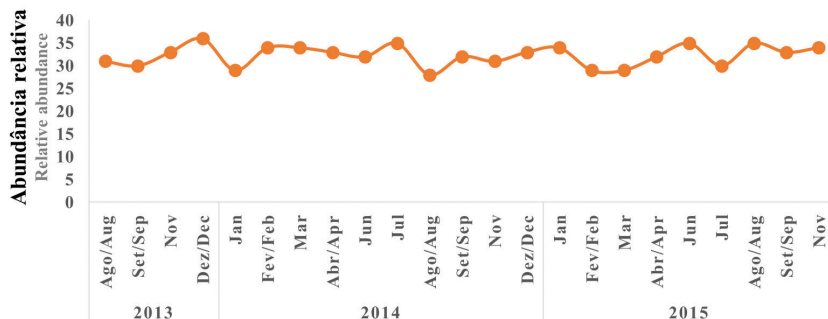
The Cocoi Heron is a long-legged wading species occurring in lowland Central and South America, where it hunts for fish, mammals, amphibians, crustaceans and occasionally insects in shallow water. It is very similar to the Great Blue Heron in North America and is the largest South American heron species, weighing from 1.14 to 3.2 kg (2.5 to 7 lb).

They are a solitary species, and we tend to see one on the river edge every kilometer or so.

IUCN has listed them as a species of Least Concern due to the extensive range, apparent increasing population and large population size.



Ardea cocoi



Bubulcus ibis



A **Garça-vaqueira** é originária da África, Ásia e Europa e agora é encontrada nos trópicos, subtropicos e zonas temperadas quentes ao redor do mundo. Entrou, no Brasil, em 1933 e é o único membro do gênero *Bubulcus*. Ela se espalhou pelo mundo devido à sua relação com os humanos e animais de pastoreio e às características altamente migratórias e dispersivas. Os pássaros jovens são conhecidos por voar mais de 5.000 km de sua área de reprodução.

Pesam 270–512 g. Os sexos são semelhantes, com os machos ligeiramente maiores. Eles são atarracados e têm um bico e pernas amarelos, diferenciando-os da garça-branca, quase do mesmo tamanho (*Egretta thula*).

Criaturas sociais, é comum ver 50 ou mais de 100 indivíduos juntos, especialmente ao anoitecer. Elas estão intimamente relacionadas ao gênero *Ardea*, muito mais do que o gênero *Egretta*.

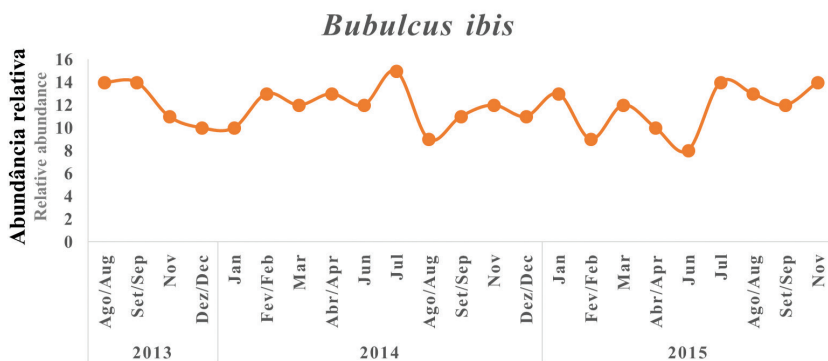
São frequentemente vistas com gado e outros grandes pastadores, sendo insetos e pequenos vertebrados perturbados pelo gado, fornecendo grande parte de sua dieta. Elas também removem carrapatos e moscas do gado, etc., e os consomem. Isso beneficia ambos, mas também pode ajudar na propagação de doenças transmitidas por carrapatos.

The **Cattle Egret** originated in Africa, Asia and Europe, and is now found in the tropics, subtropics and warm-temperate zones around the world. It entered Brazil in 1933 and it is the only member in the *Bubulcus* genus. It has spread around the world given its relationship with humans and their grazing animals, and its highly migratory with dispersive characteristics. Young birds are known to fly over 5,000 km (3,100 miles) from their breeding area.

They weigh 270–512 g (9.5–18.1 oz). The sexes are similar with the males slightly larger. They are stocky and have a yellow bill and legs, differing them from the nearly same size Snowy Egret (*Egretta thula*).

They are social creatures and seeing 50 or over 100 together, especially at dusk, is not unusual. They are closely related to the genus *Ardea*, that with egrets and herons, much more than the genus *Egretta*.

They are often seen with cattle and other large grazers, where insects and small vertebrate disturbed by grazing provide much of their diet. They also remove ticks and flies from cattle etc. and consumes them. This benefits both, but also may help the spread of tick-borne animal disease.



Egretta caerulea



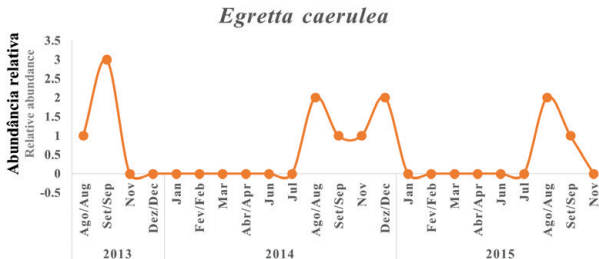
A Garça-azul é uma garça pequena que ocorre no sul dos EUA, passando pela América Central, Caribe e ao sul, até o Uruguai. Algumas foram relatadas no extremo norte da fronteira EUA-Canadá. Elas pesam 325 g.

As aves jovens são todas brancas no primeiro ano, exceto pelas pontas das asas escuras, e têm patas esverdeadas, opacas. Enquanto ainda brancas, as garças jovens se mantêm com outras e se misturam com garças-brancas-pequenas, junto das quais pescam mais e ganham proteção.

As garças-brancas-pequenas não permitem que as adultas se alimentem com elas e se acredita que, por esta razão, as juvenis permaneçam brancas durante o primeiro ano de vida. Na fase adulta, elas são solitárias.

The Little Blue Heron is a small heron occurs in the southern USA through Central America, the Caribbean and south to Uruguay. Some have been reported as far north as the US – Canada border. They weigh 325 g (11.5 oz).

Young birds are all white in their first year, except for dark wing tips and have dull greenish legs. While still white, the young herons keep with others and will mingle with Snowy Egrets, where they catch more fish and gain protection. The Snowy Egrets don't allow the adults to feed with them, and it is thought that for this reason the juveniles stay white for their first year of life. As adults, they are solitary.



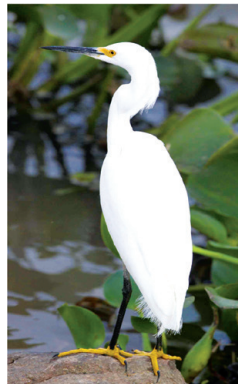
Egretta thula

A Garça-branca-pequena é uma garça branca pequena. As plumas dessa espécie também eram usadas em chapéus nos EUA, no início do século 20, e quase se exterminou a espécie. Com a lei de conservação dos EUA e a Lei do Tratado de Aves Migratórias, a população se recuperou.

Elas têm cerca de metade do tamanho de outra ave aquática branca, a garça-branca, mas compartilham um bico preto. As pernas também são pretas, mas com uma listra amarela na parte posterior. Elas também são muito mais finas, com uma aparência elegante.

Sua dieta inclui peixes, crustáceos, insetos, pequenos répteis, caracóis, sapo, vermes e lagostins. Podem ser vistas alimentando-se com outras espécies de garças. Reproduzem-se em colônias mistas com garças, garças noturnas, íbis, colhereiros, etc.

Com a grande variedade e tamanho da população, a IUCN deu a elas a categoria de Pouco Preocupante.

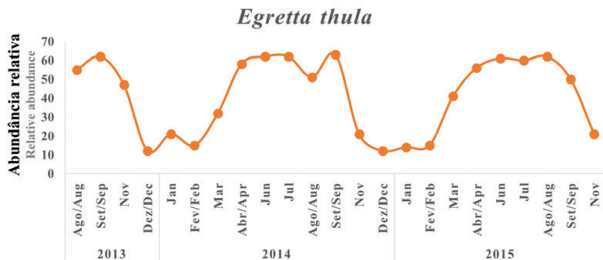


The Snowy Egret is a small white heron. This species' plumes were also used in hat fashion in the USA in the early 1900's and it nearly wiped out the species. With the conservation law in the USA and the Migratory Bird Treaty Act the population has rebounded.

They are about half the size of the other all white waterbird, the Great Egret, but share a black bill. Their legs are also black, but with a yellow streak on the back of the leg. They are also much thinner, with an elegant appearance.

Their diet includes fish, crustaceans, insects, small reptiles, snails, frogs, worm and crayfish. They can be seen feeding with other heron and egret species. They breed in mixed colonies with egrets, night herons, ibises, spoonbills etc.

With the very large range and population size, the IUCN as given them the Least Concern category.



Pilherodius pileatus

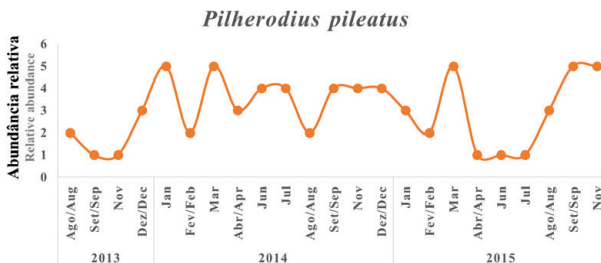


A Garça-real é uma ave aquática endêmica da região neotropical, desde as florestas tropicais do Panamá até o sul do Brasil. É a única espécie do gênero *Pilherodius* e parece ser a mais próxima das garças noturnas, mas é ativa no período diurno e crepuscular. Ao mesmo tempo, com poucos estudos genéticos, acredita-se que seja a mais próxima da maria-faceira. O peso de uma adulta varia entre 444 g e 632 g (1 lb a 1,4 lb). É uma espécie de difícil aproximação na maioria das vezes. Geralmente, caçam sozinhas e são fortemente territoriais. Muito pouco se sabe sobre sua reprodução na natureza.

Com faixa de distribuição extremamente grande, sua população não foi quantificada, e as tendências populacionais não foram estabelecidas. Já é rara em algumas partes da América do Sul, onde antes era abundante. Por se tratar de uma espécie florestal ribeirinha, a perda de *habitat* na Amazônia e a conversão da floresta para agricultura e pastagem podem criar ameaças de longo prazo. No entanto, permanece na categoria Pouco Preocupante da IUCN.

The Capped Heron is a water bird endemic to the Neotropics, from the rainforests of Panama to the south of Brazil. It is the only species in the genus *Pilherodius* and seems to be closest to the night herons but is active diurnally and at twilight. At the same time, with few genetic studies, it is believed to be closest to the Whistling Heron. The weight of an adult varies between 444 and 632 g, (1 to 1.4 lb). They are a shy species and it is difficult to get close most of the time. They usually hunt alone and are strongly territorial. Very little is known about their reproduction in the wild.

With an extremely large range it's population has not been quantified and population trends have not been established. It is already rare in some parts of South America where it previously was plentiful. Given that it is a riverine forest species, the loss of habitat in the Amazon and conversion of forest to agriculture and pasture may create long-term threats. None the less, it remains in the IUCN category of Least Concern.



Syrigma sibilatrix



A *Maria-faceira* é uma garça terrestre de tamanho médio, da América do Sul, representada por duas subespécies, *S. s. sibilatrix* e *S. s. fostersmithi*, sendo a nossa, nomeada *S. s. sibilatrix*. Mede de 53 cm a 64 cm de comprimento e pesa de 521 g a 546 g. É uma das mais belas e coloridas garças.

Diferente da maioria das outras garças, durante o voo, tem batidas de asas rápidas, como as de pato, e geralmente não retrai totalmente o pescoço.

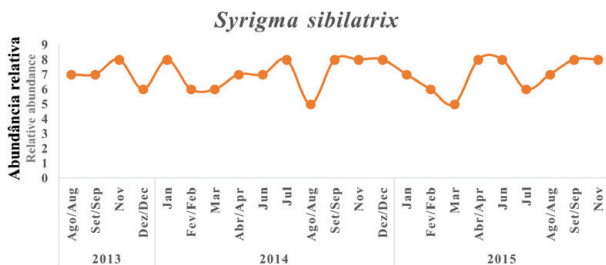
Também difere ao preferir cerrado sazonalmente inundado e pastagens de gramíneas secas. Alimenta-se de insetos e outros pequenos animais que pode capturar, incluindo insetos voadores, e até mesmo rouba de outras aves.

Também difere pelo fato de os casais se aninharem isolados, e não em colônias. Normalmente têm 2 filhotes e continuam a criá-los depois de deixarem o ninho.

The **Whistling Heron** is a medium-sized, often terrestrial heron of South America, represented by two subspecies, the southern *S. s. sibilatrix* and the northern *S. s. fostersmithi*, with ours being the nominate *S. s. sibilatrix*. It measures 53 to 64 cm (21 to 25 in.) in length and weighs 521 to 546 g (1.15 to 1.2 lb). It is one of the most beautiful, and colorful of the American herons.

Different from most other herons, in flight it has fast, duck-like wingbeats and usually does not retract its neck fully. It also differs in preferring seasonally flooded savanna, and dry grassy pastures. It feeds on insects and other small animals it can catch, including flying insects and even stealing from other birds.

They also differ in that they nest alone rather than in colonies. They typically have 2 offspring and continue to raise them after they leave the nest.



Cathartes aura



O Urubu-de-cabeça-vermelha é um abutre encontrado desde o sul do Canadá até o extremo sul da América do Sul, incluindo o Caribe. Tem o maior alcance dentre os três abutres do Novo Mundo. Não está intimamente relacionado com os abutres do Velho Mundo da Europa, África e Ásia. É um necrófago que se alimenta principalmente de carniça. Ele tem um olfato incrível e pode voar acima da floresta e cheirar carniça abaixo da folhagem, encontrando-a rapidamente. Assim que encontram comida, outros abutres se juntam ao grupo de alimentação. Eles são maiores do que os urubus-de-cabeça-amarela, o que impede que estes roubem sua carniça, mas, quando o urubu-rei chega, é o rei!

São vistos voando em círculos, o que muitos acreditam significar que eles encontraram comida, mas, na verdade, estão subindo com o calor térmico sem usar muita energia. Ao voar, podem ser

separados dos falcões pelo padrão de asa em forma de V.

Existem cinco subespécies de urubu e, no Pantanal, temos *C. a. ruficollis*, que, diferente das outras, tem uma mancha amarela ou branca na parte de trás da cabeça vermelha. Como a maioria dos abutres, carece de siringe e não canta, apenas assobios e grunhidos.

Estima-se que existam mais de 4,5 milhões, sendo o urubu mais abundante, além de ter o maior alcance. Eles são uma espécie social, mas se alimentam independentemente durante o dia e se reagrupam com outras no final do dia. Às vezes, eles podem ser vistos empoleirados com as asas abertas, para secá-las ou fazer com que o sol mate bactérias e insetos. A expectativa de vida na natureza é de até 16 anos, mas os cativos viveram mais de 45 anos.

O urubu recebe proteções legais sob a Lei do Tratado de Aves Migratórias de 1918, nos Estados Unidos, a Convenção para a Proteção de Aves Migratórias no Canadá e pela Convenção para a Proteção de Aves Migratórias e Mamíferos de Caça, no México.

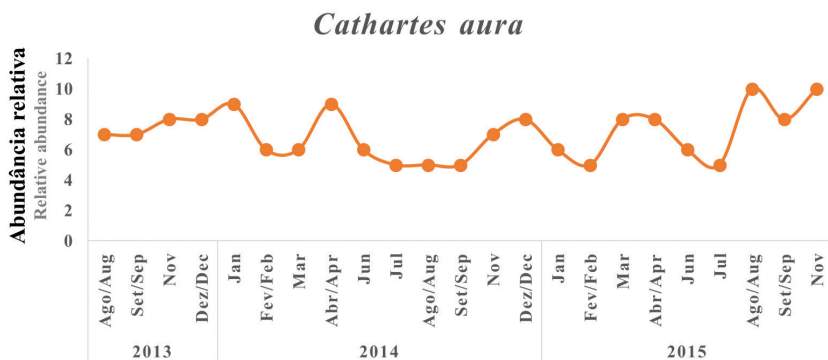
The **Turkey Vulture** is a vulture found from southern Canada to the southern tip of South America, including the Caribbean. It has the largest range of any of the three New World vultures. It is not closely related to Old World vultures of Europe, Africa and Asia. It is a scavenger feeding mainly on carrion. It has an incredible sense of smell and can fly above the forest and smell carrion below leaf cover on the forest floor, finding it quickly. Once they find food, other vultures find them and join the feeding party. They are larger than Black and Lesser Yellow-headed vultures, which keeps those from stealing the carrion, but when the King Vulture arrives, well, it is the King!

They are seen soaring in a circle, which many believe to mean that they found food, but in fact they are riding thermal heat rising without using much energy. When flying they can be separated from hawks with the V-shape wing pattern.

There are five subspecies of turkey vulture, and in the Pantanal, we have *C. a. ruficollis*, and different from the others, has a patch of yellow or white skin on the back of the otherwise red head. Like most vultures, they lack a syrinx, and have no song, but only hisses and grunts.

It is estimated that there are more than 4.5 million in the population, the most abundant vulture in addition to having the largest range. They are a social species, but forage independently during the day, and regrouping with others at the end of the day. They can sometimes be seen perched with their wings open, to dry the wings or have the sun kill bacteria and insects. Life expectancy in the wild is up to 16 years, but captives have lived over 45 years.

The Turkey Vulture receives legal protections under the Migratory Bird Treaty Act of 1918 in the United States, the Convention for the Protection of Migratory Birds in Canada and by the Convention for the Protection of Migratory Birds and Game Mammals in Mexico.



Cathartes burrovianus

O Urubu-de-cabeça-amarela ocorre do México à Argentina em áreas úmidas, pastagens e áreas desmatadas, sazonalmente úmidas ou inundadas. Como o urubu, eles também têm um olfato muito avançado que ajuda a encontrar comida, carniça. Também usam térmicas para subir de manhã, antes de se espalhar pelo dia.

Essa espécie de urubu depende do urubu-rei, um pássaro muito maior, para abrir as peles de carcaças de animais grandes, pois é muito fraco para fazer isso.

É curiosa a localização taxonômica dele e das outras 5 espécies de abutres do Novo Mundo. Eles foram colocados historicamente com cegonhas, enquanto taxonomias mais recentes os colocam na família dos falcões, ou na sua própria ordem, Cathartiformes. O Comitê de Classificação da América do Sul os colocou em Incertae sedis, mas afirma que uma mudança para *Flaconiformes* ou *Cathartiformes* é possível. O Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO) coloca todos eles em *Cathartiformes*.

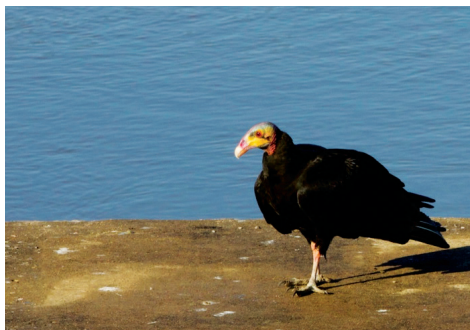
O urubu-de-cabeça-amarela difere do urubu-de-cabeça-amarela-grande, mas, pelo tamanho menor, cauda menor e mais fina e mais marrom que o dorso lustroso do maior. O maior também é uma espécie amazônica, não ocorrendo no Pantanal.

É um caçador solitário, com asas em forma diédrica de V. Diferente de outros abutres americanos, tem o hábito de defecar nas patas para resfriá-los por evaporação e, curiosamente, muitas cegonhas também o fazem.

A IUCN coloca essa espécie na categoria Pouco Preocupante. Os pássaros que comem carniça têm um grande futuro, ao que parece!



The **Lesser Yellow-headed Vulture** occurs from Mexico to Argentina in seasonally wet or flooded lowland wetlands, grasslands and deforested areas. Like the Turkey Vulture, they too have a very advanced sense of smell which helps find food, carrion. It too uses thermals to rise in the morning before spreading out for the day.



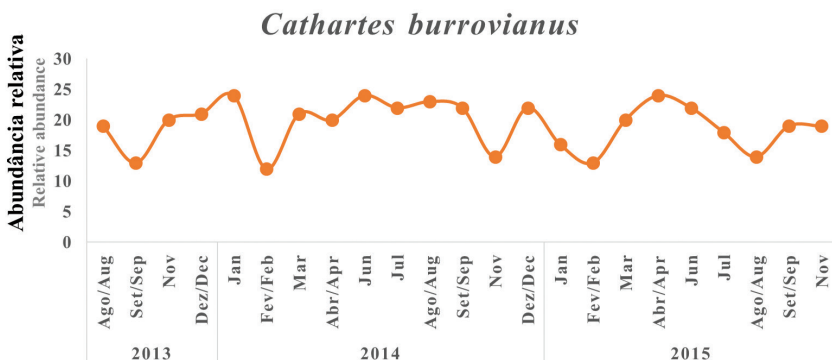
This vulture species is dependent on the King Vulture, a much larger bird, to open the hides of large animal carcasses, as it's bill it to weak to do this.

Interestingly, taxonomic placement of this and the other 5 species of New World vultures were placed with storks, while more recent taxonomies put them in the Falcon family, or in their own order, Cathartiformes. The South American Classification Committee has places them in Incertae sedis but states that a move from *Flaconiformes* or *Cathartiformes* is possible. The Brazilian Committee on Ornithological Registrations (CBRO) places them all in *Cathartiformes*.

The Lesser Yellow-headed Vulture differs from the Greater Yellow-headed by the smaller size, smaller and thinner tail and being more brown than the glossy back Greater. The Greater also is an Amazonian species, not occurring in the Pantanal.

It is a solitary hunter, with wings in a dihedral, V shaped position. Different from other American vultures, it has the habit of defecating on its legs to cool them by evaporation, and curiously, many storks do this as well.

The IUCN has places this species in the Least Concern category. Birds that eat carrion have a big future, it seems!

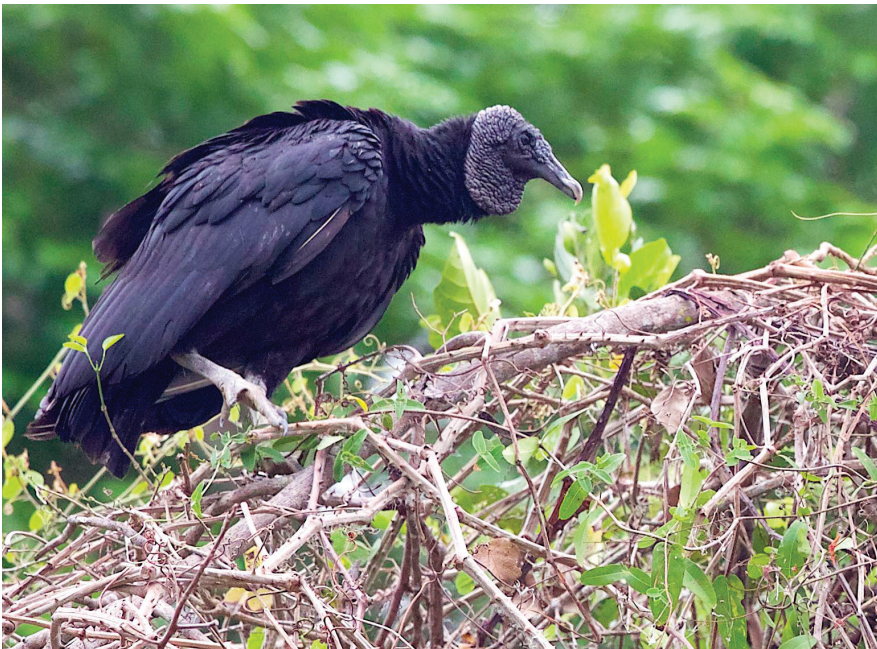


Coragyps atratus

O **Urubu-preto** ocorre do sudeste dos Estados Unidos ao sul do Uruguai. É o único membro do gênero *Coragyps*; portanto, dizemos que é um gênero monotípico. É um necrófago que se alimenta de carniça e também vai matar e consumir animais recém-nascidos, incluindo gado. Também é encontrado em lixões humanos.

Ele descobre as refeições com visão aguçada ou seguindo outras espécies de urubus. Como espécie social, diferente dos outros abutres do Novo Mundo, eles dormem juntos e, pela manhã, quando o dia esquenta, voam juntos em círculos, cavalgando as térmicas até a altitude desejada. Muitos pensam que estão circulando animais mortos ou moribundos, esperando para descer para a festa, mas isso é um equívoco. Assim que alcançam sua altitude, eles se espalham e formam uma rede. Vasculham a área abaixo em busca de comida, mas ficam de olho nos outros, que estão próximos a eles na rede, verificando se ainda estão voando. Quando a comida é avistada, o abutre desce ao chão, e, quando os outros não veem aquele voando, movem-se para sua área e caem para se alimentar também. Dessa forma, trabalhando juntos, eles podem escanear uma área enorme.

A IUCN a lista como uma espécie de menor preocupação.

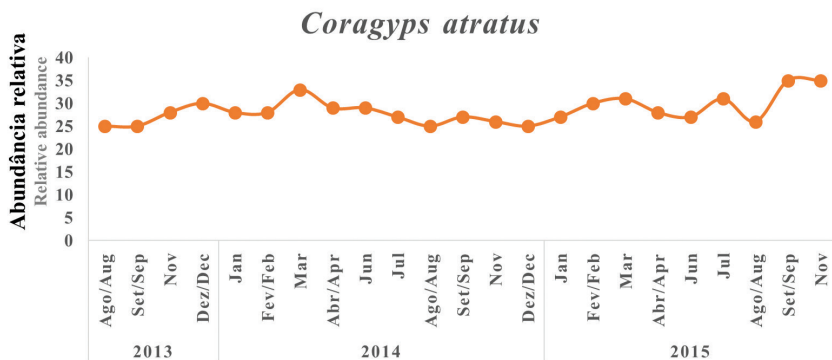


The **Black Vulture** occurs from the southeast United States south to Uruguay. It is the only member of the *Coragyps* genus; thus we say it is a monotypic genus. It is a scavenger that feeds on carrion, and will also eggs, kill and consume newborn animals including cattle. It is found in human garbage dumps as well.



It finds its meals with sharp eyesight, or by following other vulture species. As a social species, different from the other New World vultures, they sleep together and in the morning when the day warms up, fly together in circles, riding thermals to their desired altitude. Many think they are circling dead or dying animals, waiting to descend on the feast, but this is a misconception. Once they reach their altitude they spread out and form a network. They scour their area below for food, but keep an eye on the others that are close to them in the network, checking to see if they are still flying. When food is spotted, the vulture drops to the ground, and when the others don't see that one flying, they move into its area, and drop to feed as well. This way, working together, they can scan a huge area.

The IUCN lists this as a species of Least Concern.



Pandion haliaetus



A **Águia-pescadora** é encontrada em todo o mundo, com 4 subespécies reconhecidas. Nossa subespécie nas Américas é *P. h. carolinensis*. Uma das subespécies ocorre em todos os continentes, exceto na Antártica, mas, na América do Sul é um migrante não reprodutor. Nas Américas, ele se reproduz nos EUA e Canadá. Curiosamente, a águia-pescadora é cosmopolita, ocorrendo em cidades com lagos e rios, e é a segunda espécie de ave mais difundida. Apenas o falcão-peregrino é mais difundido. Na verdade, apenas cinco pássaros terrestres têm distribuição mundial, o que a torna muito incomum.

da dieta). Os peixes podem ser de qualquer espécie e quase qualquer tamanho, mas, geralmente, de 100 g a 300 g de peso. Ela também foi vista atacando roedores, coelhos, pequenos pássaros e répteis, mas isso é altamente incomum.

A águia-pescadora é uma especialista em pesca, comendo quase exclusivamente peixes (99%

Quase sempre, ocorrem perto da água, onde voam olhando para baixo a maior parte do tempo, para encontrar peixes perto do topo da água. Elas mergulham rapidamente com asas arqueadas, semelhantes às gaivotas, pegam os peixes com as patas e voam até um poleiro para comê-los. Evoluíram para ter dedos externos reversíveis, espículas muito pequenas ou pontas, na parte inferior dos dedos, narinas que podem fechar para manter a água fora durante os mergulhos, escamas voltadas para trás nos dedos do pé, que ajudam a proteger a presa ao voar, e penas oleosas e densas que repelem a água e mantêm a ave seca.

Os sexos são semelhantes em aparência, mas os machos têm o corpo e as asas mais estreitos. O peito do macho também é menos pronunciado ou inexistente. Eles formam pares para toda a vida, mas como acontece com todos os pássaros monogâmicos, ocasionalmente, têm outros parceiros para a reprodução.

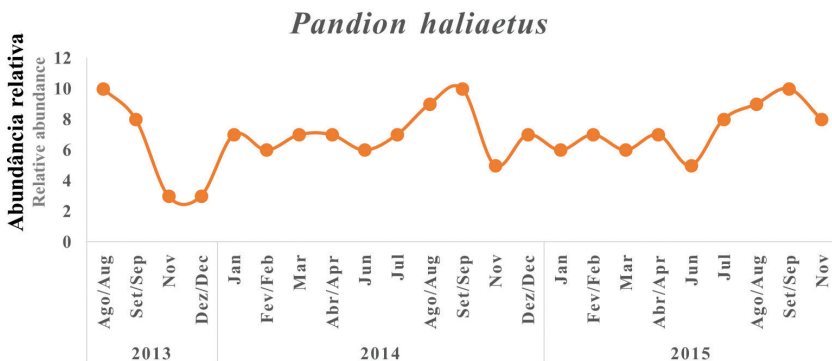
The **Osprey** is found around the world, with 4 recognized subspecies. Our subspecies in the Americas is *P. h. carolinensis*. One of the subspecies occurs on every continent except Antarctica, but in South America it is a non-breeding migrant. In the Americas they breed in the USA and Canada. Curiously, the Osprey is cosmopolitan, occurring in cities with lakes and rivers and is the second most widespread bird species. Only the Peregrine Falcon is more widespread. In fact, only five land-based birds have worldwide distribution, making it very unusual.



Osprey is an expert fishing raptor, almost exclusively eating fish (99% of the diet). The fish can be any species, and almost any size, but usually from 100 to 300g in weight. They have also been seen preying on rodents, rabbits, small birds and reptiles, but this is highly unusual.

They almost always occur near water where they fly looking down most of the time, to find fish near the top of the water. They quickly dive down with arched wings similar to gulls, catch the fish with their feet, then fly to a perch to eat it. They have evolved to have reversible outer toes, very small spicules, or spikes, on the underside of their toes, nostrils they can close to keep water out during dives, backwards-facing scales on their toes which help to secure the prey when flying, and oily and dense feathers which repel water and keep the bird dry.

The sexes are similar, but males are narrower bodied and have more narrow wings. The male's breastband is also less pronounced or non-existent. They mate for life, but as with all life mating birds, they occasionally have other partners for breeding.



Buteogallus meridionalis



O Gavião-caboclo é um gavião de grande porte (845 g) que ocupa áreas abertas e bordas de pântanos. Anteriormente, foi colocado no gênero *Heterospizias* e permanece lá, na taxonomia brasileira. É originário do Panamá e das ilhas Trinidad e Tobago, ao sul da Bolívia, Brasil, Uruguai e estepe patagônica da Argentina central.

O macho e a fêmea são semelhantes, enquanto os juvenis têm partes superiores mais escuras e opacas. Eles se alimentam de pequenos lagartos, cobras, mamíferos, caranguejos e grandes insetos. Geralmente, se empoleiram no alto de uma árvore e atacam suas presas, mas também caçam a pé. O gavião-caboclo frequentemente acompanha incêndios de grama, onde vários podem ser vistos juntos.

Suas ricas penas de voo castanhas, forradas de preto, só podem ser vistas quando o pássaro está em voo.

Dada a ampla variedade e a capacidade de usar áreas desmatadas, a IUCN as relaciona como uma espécie Pouco Preocupante.



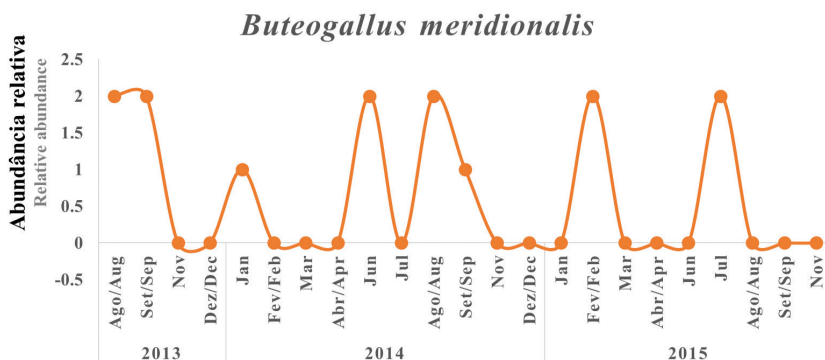


The **Savanna Hawk** is a large hawk (845 g (29.8 oz)) occupying open grass lands and wetland edges. It was formerly placed in the genus *Heterospizias* and remains there in Brazilian taxonomy. It breeds from Panama and the island country of Trinidad and Tobago south to Bolivia, Brazil, Uruguay and the Patagonian Steppe of central Argentina.

The male and female are similar, while juveniles have darker and duller upper parts. They feed on small lizards, snakes, mammals, crabs and large insects. They usually perch high in a tree, and swoop down on their prey, but they also hunt on foot. Savanna Hawks often accompany grass fires, where several can be seen together.

Their rich chestnut flight feathers, lined with black, can only be seen when the bird is in flight.

Given their wide range and the ability to use deforested areas, the IUCN lists them as a species of Least Concern.



Busarellus nigricollis



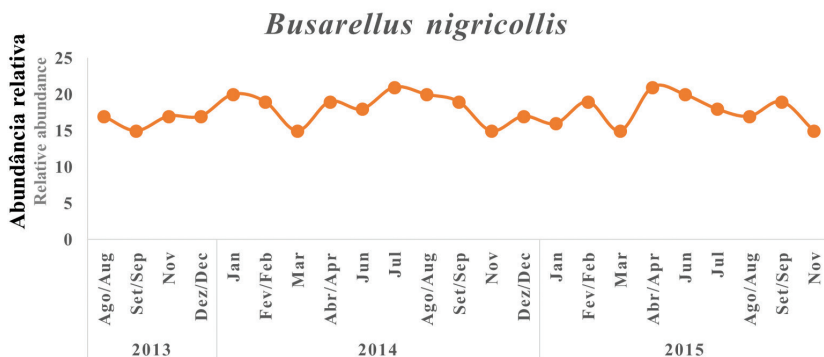
O Gavião-belo é uma espécie monotípica raptora, com apenas esta espécie no gênero *Busarellus*, e ocorre do oeste do México ao Uruguai. Como piscívoras, são encontrados próximos à água e foram observados comendo insetos aquáticos, lagartos, pequenos roedores e caracóis. Machos e fêmeas são semelhantes.

Curiosamente, as falanges basais dos dedos internos são fundidas, talvez uma adaptação para evitar que o dedo do pé se incline para trás, ao agarrar a presa. Essa característica também é encontrada em pássaros de 5 outros gêneros, todos dentro da família *Accipitridae*.

É uma ave comum no Pantanal e, por sua distribuição e população, recebe a classificação de Pouco Preocupante da IUCN.

The Black-collared Hawk (*Busarellus nigricollis*) occurs over a wide-spread range, from western Mexico south to Uruguay. As a fish eater, it is almost always found near water in subtropical or tropical moist lowland forests, subtropical and tropical wetlands. Male and female look alike.

The main diet is fish, but they also consume water insects and occasionally lizards, snails and rodents. Curiously, the inner toe is fused, possibly an adaptation to prevent the toe from bending back when catching a meal. Only a few other birds (*Ictinia*, *Milvus*, *Haliaeetus*, *Haliaeetus* and *Ichthyophaga* genus birds share this) Being widespread, IUCN gives the species the Least Concern status.



Rostrhamus sociabilis

O Gavião-caramujeiro é uma ave de rapina do gênero monotípico *Rostrhamus*. Ela é especialista em comer caracóis e caranguejos. É considerado um malacófago, ou comedor de caramujos, mas, no Pantanal, é comum vê-lo se alimentando de pequenos caranguejos vermelhos, comuns na região. Em outras áreas, também come lagostim.

Reproduz-se nas áreas tropicais do Caribe, América do Sul e sul da Flórida, nos EUA, onde está ameaçado de extinção, localmente. Na maior parte de sua faixa, no entanto, a população justifica a classificação da IUCN de Pouco Preocupante.

Esse é um migrante do Pantanal, e eles voam em setembro, outubro ou novembro, como um grande grupo. Quando a água começa a diminuir, por volta de maio, podem-se ver dezenas voltando para o Pantanal. Caso contrário, eles são solitários.



Macho / Male

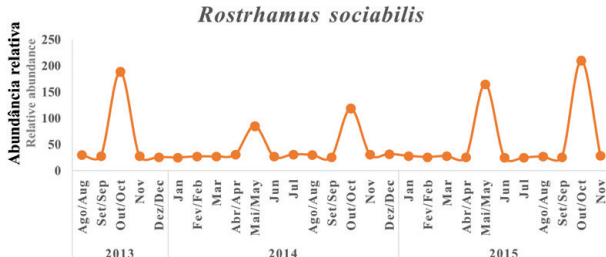


Fêmea / Female

The Snail Kite is a raptor in the monotypic genus *Rostrhamus*. They are snail and crab eating specialists. It is considered to be a molluscivore, or snail eater, but in the Pantanal, it is common to see it eating the small, red crab species which are common here. In other areas, they also eat crayfish.

It breeds in the tropical areas of the Caribbean, South America and southern Florida in the USA, where it is locally endangered. In most of its range however, the population justifies the rating by IUCN of Least Concern.

This is a migrant in the Pantanal, and they fly out in September, October or November, as a large group. When the water starts to drop, around May, one can see dozens returning to the Pantanal. Otherwise, they are solitary.



Urubitinga urubitinga



O Gavião-preto é uma grande ave de rapina que ocorre do México ao norte da Argentina. Existem duas subespécies e, no Pantanal, temos a subespécie nomeada *U. u. urubitinga*. A espécie segue as costas com floresta e bosques abertos perto da água. Pesa 1,1 kg. Machos e fêmeas são semelhantes, mas os juvenis são marrom-escuros com manchas e estrias. Veja as imagens.

Alimentam-se principalmente de pequenos vertebrados, grandes insetos e répteis, que muitas vezes capturam andando.

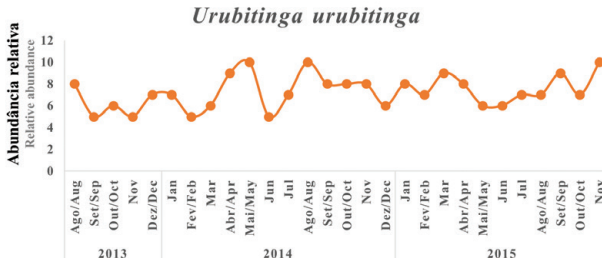
A IUCN lista como uma espécie Pouco Preocupante.



The **Great Black Hawk** is a large raptor that occurs from Mexico to northern Argentina. There are two subspecies and, in the Pantanal, we have the nominate subspecies, *U. u. urubitinga*. The species follows the coasts with forest and open woodlands near water. It weighs 1.1 kilograms (2 lb. 7 oz). Males and females are similar, but immatures are dark brown with spotting and streaks.

They feed mainly on small vertebrates, large insects and reptiles, which they often hunt on foot.

The IUCN lists this as a species of Least Concern.



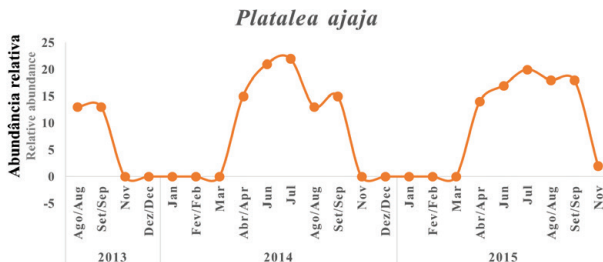
Platalea ajaja

O Colhereiro ocorre nas regiões costeiras do Caribe, América Central, México, sul dos EUA e América do Sul, a leste dos Andes. É um migrante na nossa área de estudo.

Eles pesam 1,2–1,8 kg. Macho e fêmea são parecidos, mas, na época de reprodução, o macho fica muito mais colorido. Para se alimentar, observa-se que eles balançam o bico de um lado para o outro, enquanto caminham em águas rasas, muitas vezes em grupos. Seu bico permite que eles filtrem facilmente a lama para encontrar crustáceos, insetos aquáticos, sapos, salamandras e pequenos peixes, ignorados por aves pernaltas maiores. Competem por alimentos com garças, socós e pelicanos.

The Roseate Spoonbill occurs in coastal regions of the Caribbean, Central America, Mexico, the southern USA, and South America east of the Andes. It is a member of the *Ibis* family and is a migrant in our study area.

They weigh 1.2–1.8 kg (2.6–4.0 lb). The sexes look alike, but in breeding season the male becomes much more colorful. To feed one observes that they swing their bill from side to side as they walk through shallow water, often in groups. The bill allows them to easily sift mud to find crustaceans, aquatic insects, frogs, newts and small fish ignored by larger waders. They are a food competitor with Snowy and Great egrets, Tricolored Herons and American White Pelicans.



Eurypyga helias

O Pavãozinho-do-pará é uma ave das Américas tropicais, da Guatemala ao Brasil, e possui três subespécies. No Pantanal, tem o nome *E. h. helias*. Situa-se na família monotípica *Eurypygidae*, que é rara nos trópicos.



São aves solitárias e frequentemente as avistamos em baías ou afluentes tranquilos. Quando voam, pode-se ver o “sol” que lhes dá o nome comum em inglês (*Sunbittern*). Alimentam-se de uma variedade de presas animais, como insetos, sua dieta principal. Eles também podem comer aranhas, camarões, minhocas, caranguejos, peixes, girinos, rãs e sapos, enguias e lagartos.

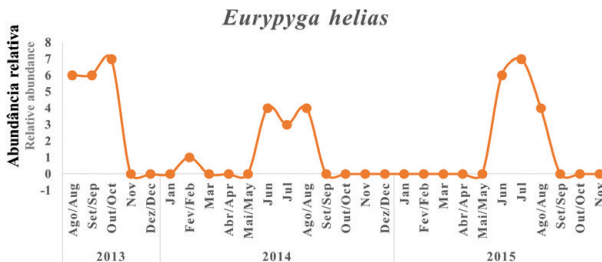
O pavãozinho-do-pará é uma das 12 espécies de pássaros, em apenas cinco famílias, que foram observadas usando iscas para atrair presas próximas.



The **Sunbittern** is a bird of the tropical Americas from Guatemala to tropical Brazil, and has three subspecies. The Pantanal has the nominate *E. h. helias*. It sits in the monotypic family *Eurypygidae* which is rare in the tropics.

They are shy, solitary birds, and we often see them in quiet bays or tributaries. When they fly one can see the “sun” that gives them their common English name. Sunbitterns eat a variety of animal prey, with insects as their main diet. They can also take spiders, shrimps, earthworms, crabs, fish, tadpoles, frogs and toads, eels and lizards.

Sunbitterns are one of just 12 bird species in just 5 families that have been observed using lures or bait to attract prey within striking distance.



Aramus guarauna



O Carão parece uma grande saracura, mas seu esqueleto está mais próximo dos gaviões. *Aramidae*, sua família, é monotípica. Ocorre em áreas úmidas da Flórida, nos EUA, do sul ao norte da Argentina. Alimenta-se quase exclusivamente de caramujos e aves dos pântanos. Outros itens de presas ocasionais são minhocas, crustáceos, lagartos, insetos e sapos.

Estudos de DNA confirmaram que o carão, taxonomicamente, fica entre o picaparra e os jacamins. Os fósseis dessa espécie vieram do Mioceno, cerca de 15 milhões de anos atrás.

O carão é um migrante localizado e, aqui, sai quando o rio começa a subir, voltando quando a água baixa.

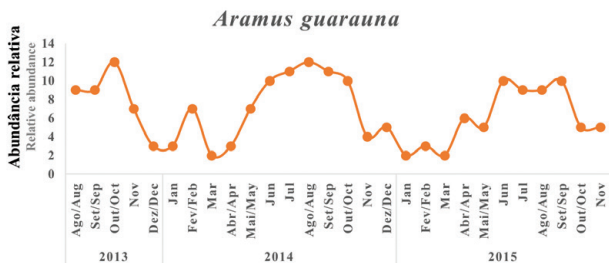
Carões podem estar ativos a qualquer hora do dia ou da noite. Sua longa e misteriosa vocalização foi usada para efeitos sonoros de selva, mais recentemente, no filme "Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban", bem como em filmes mais antigos do Tarzan.

The **Limpkin** looks like a large rail, but its skeleton is closer to cranes. *Aramidae*, its family, is monotypic. It occurs in wetlands from Florida in the USA south to northern Argentina. It is almost exclusively a snail eater and a wetlands bird. Other occasional prey items are worms, crustaceans, lizards, insects and frogs.

DNA studies have confirmed that Limpkin, taxonomically, sits between the Sungrebe and the Trumpeters. Fossils of this species have come from the middle Miocene, around 15 million years ago.

The Limpkin is a localized migrant, and here, leaves as the river starts to flood, returning when the water drops.

Limpkins can be active any time of the day or night. Their long, eerie call has been used for jungle sound effects most recently in the film "Harry Potter and the Prisoner of Azkaban" as well as older Tarzan films.



Aramides cajaneus



A Saracura-três-potes é uma espécie que vive nas florestas, manguezais e pântanos da América do Sul. Alimenta-se de uma série de alimentos diferentes, de moluscos a sementes, e foi observada se alimentando de fezes de ariranhas.

Macho e fêmea são semelhantes, e os casais permanecem juntos e se unem por toda a vida. Normalmente são encontrados juntos ou próximos. Facilmente são vistos na beira do rio e nas baías e são ativos à noite e de manhã cedo. Seu chamado alto e repetitivo pode ser ouvido a qualquer hora, mas mais pela manhã e ao anoitecer.

Geralmente andam no chão em busca de comida e apenas “voam” para dar saltos curtos ou usam as asas para ajudá-los a escapar de um predador.

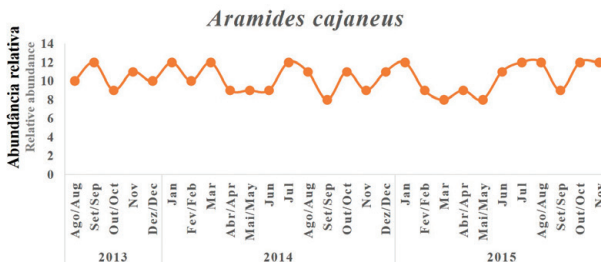
A IUCN atribuiu o status de Pouco Preocupante devido à sua ampla distribuição.

The Grey-necked Wood Rail is a species that lives in the forests, mangroves and wetlands of South America. The sexes are similar, and couples stay together. They feed on a number of different foods, from mollusks to seeds, and have been observed feeding on Giant Otter feces.

Males and females are similar and bond for life. You normally encounter them together or nearby. They are easy to see on the river edge and in bays and are also active at night and in the early morning. Their loud, repetitive call and be heard about any time but more in the mornings and at dusk.

They usually walk on the ground looking for food, and only “fly” for short jumps or to use the wings to help them escape a predator.

The IUCN has given a Least Concern status due to its widespread range.



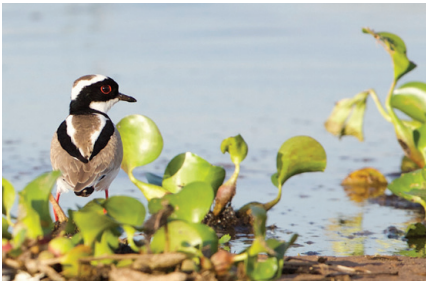
Vanellus cayanus

A Batuíra-de-esporão é uma espécie que vemos regularmente em ilhas de areia sazonais e nas margens do rio. Sua beleza a torna uma das preferidas do grupo de aves aquáticas.

Essa espécie ocorre na maior parte das planícies da América do Sul, com exceção do Chile e do Uruguai. Ocorre em margens de rios com florestas, pântanos e no litoral.

O gênero *Vanellus* pertence à família *Charadriidae*, e 27 espécies ocorrem em todo o mundo.

A categoria da IUCN é Pouco Preocupante.

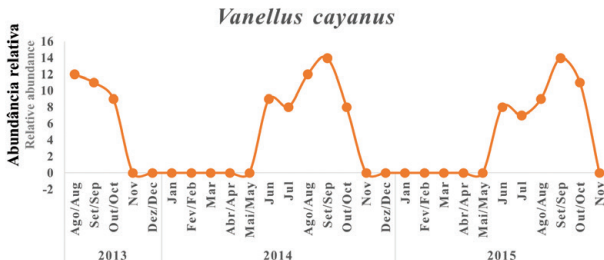


The **Pied Lapwing**, also known as the Pied Plover, is a species we regularly see on the seasonal sand island and open shores of the river edge. Its beauty makes it a favorite in the group of waterbirds.

This species occurs in most of lowland South America with the exception of Chile and Uruguay. It occurs in forested river edges, wetlands and the seacoast.

The *Vanellus* genus is in the *Charadriidae* family and occurs around the world with 27 species.

It's IUCN category is Least Concern.



Heliornis fulica



Picaparra fêmea, na época de reprodução/ Female Sungrebe, in breeding season

A **Picaparra** é uma pequena ave aquática que ocorre do nordeste do México ao centro do Equador e ao sul do Brasil. É também uma das espécies mais interessantes!

Um fóssil dessa espécie, do Mioceno (12 a 14 milhões de anos atrás), foi descoberto na Carolina do Norte, EUA. A família é *Heliornithidae* e contempla a picaparra e duas outras espécies, sendo uma encontrada na África e a outra, no sul da Ásia. Poucas espécies de pássaros são tão antigas, e talvez, em nenhuma outra família pequena, com apenas 3 espécies, estejam tão longe uma da outra.

Possuem lóbulos largos em seus pés, o que ajuda a impulsioná-las na água. As pernas e pés nus são listrados de amarelo e preto. Parte do tempo, flutuam na água, mas, outras vezes, apenas sua cabeça fica visível.

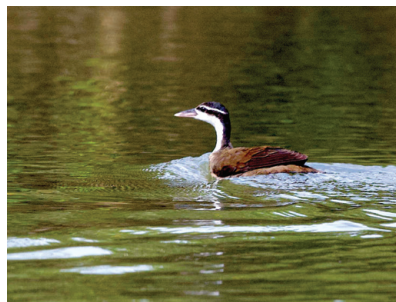
Os machos têm bolsas sob as asas, onde carregam seus filhotes desde o nascimento até que possam nadar por conta própria. Eles os alimentam e limpam seus dejetos e, mesmo depois de poderem nadar, os filhotes ficam com o pai e talvez a mãe, até pegando carona em suas costas. Não se sabe quanto tempo eles ficam com os pais.

A bolsa é uma característica apenas dos machos. É uma cavidade oval rasa, formada por pregas de pele musculosa sob as asas, reforçadas por uma parede de penas longas e curvas que crescem para cima e para trás, na parte inferior da lateral do peito. Os filhotes são mantidos no lugar durante o movimento, permitindo até mesmo que um macho os carregue enquanto mergulha e voa. Cada cavidade pode conter até dois filhotes. Como nenhuma outra espécie de ave foi encontrada com cavidades, é difícil dizer como isso evoluiu.

Como sua distribuição é tão grande, a IUCN dá à espécie o status de Pouco Preocupante. Ao mesmo tempo, pouco se sabe sobre sua população, ou seus fatores de risco, e não se sabe se todos são geneticamente iguais ou se existem populações distintas, em risco.

The **Sungrebe** is a small aquatic bird that occurs from northeastern Mexico to central Ecuador and on to southern Brazil. It is also one of the most interesting species!

A fossil of this species from the Mid-Miocene (12 to 14 million years ago) was discovered in North Carolina, USA. The family is *Heliornithidae*, and has Sungrebe and two other species, with one found in Africa, and the other in southern Asia. Few bird species are this old, and perhaps no other small family, with just 3 species, are distributed so far from one another.



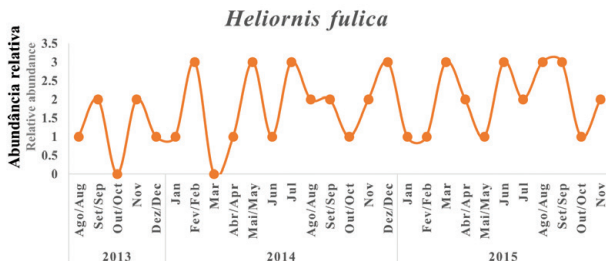
Picaparra macho / Male Sungrebe

They have broad lobes on their feet, which helps propel them in the water. The bare skinned legs and feet are striped yellow and black. Part of the time they float on the water, but other times just their head is visible.

The males have pouches under their wings, where they carry their chicks from the time they hatch until they can swim for themselves. They feed them and clean out their waste, and even after they can swim the chicks stay with their father and perhaps their mother, even hitching a ride on their back. It is not known how long they stay with their parents.

The pouch is only a feature of the male Sungrebes. It is a shallow, ovular pocket formed by pleats of well-muscled skin under the wings, strengthened by a wall of long, curved feathers growing upwards and backwards from the lower part of the side of the chest. The chicks are held in place during movement, even allowing a male to carry them while diving and flying. Each pouch can hold up to two chicks. As no other species of bird has been found that has pouches, it is difficult to say how this evolved.

As their range is so large, IUCN gives the species the Least Concern status. At the same time, there is little known about their population, or their risk factors, and it is not known if all are genetically the same, or there are distinct populations that are at risk.



Vanellus chilensis



O Quero-quero é um residente comum e difundido em toda a América do Sul, com exceção de áreas densamente florestadas como a maior parte da Amazônia, os altos Andes e costas desérticas. Tem se espalhado para o norte, pela América Central, chegando a Trinidad, em 1961, e Tobago, em 1974. Um casal em acasalamento foi documentado em Barbados, em 2007.

O quero-quero é a ave nacional do Uruguai e um dos símbolos do estado mais austral do Brasil, o Rio Grande do Sul.

Existem quatro subespécies. A subespécie do Pantanal é *V. c. lampronotus*, e pesquisas mostram que em tempos pré-históricos cobria maior área.

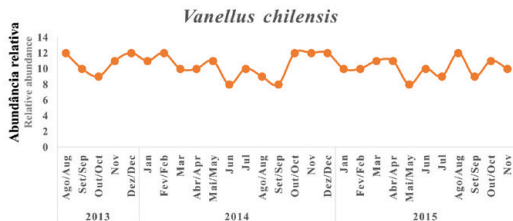
Frequentemente, vemos os quero-queros no solo, onde procuram insetos e outras pequenas criaturas, usando uma estratégia de corrida e parada. Às vezes, eles se alimentam juntos, principalmente à noite, como um rebanho. Eles fazem ninhos na grama e nos campos e defendem agressivamente seus ovos e filhotes com voos baixos, vocalizações altas e comportamento geralmente ameaçador! Têm um espição no ombro, que usam para lutar contra raptores e outras ameaças.

The Southern Lapwing is a common and widespread resident throughout South America, with the exception of densely forested areas such as most of the Amazon, the high Andes and desert coasts. It has been spreading north through Central America, reaching Trinidad in 1961 and Tobago in 1974. A mating pair was documented in Barbados in 2007.

The southern lapwing is the national bird of Uruguay, and one of the symbols of the southernmost Brazilian state, Rio Grande do Sul.

There are four subspecies. The Pantanal subspecies is *V. c. lampronotus*, and research shows that in prehistoric times it covered a larger area.

We often see Southern Lapwings on the ground, where they look for insects and other small creatures, using a run and stop strategy. At times they feed together, mainly at night, as a flock. They nest on the grass and fields, and they aggressively defend their eggs and chicks with low flights, loud calls and generally threatening behavior! They have a spike on their shoulder which they use to fight off raptors and other threats.



Himantopus melanurus

O Pernilongo-de-costas-brancas ocorre do Brasil ao sudoeste do Peru e centro da Argentina. Eles são localmente abundantes em lagos, estuários, salinas e pântanos emergentes, e os vemos na ilha de areia do rio Paraguai, na estação seca. São espécies quase endêmicas no Brasil, que ocorrem em áreas úmidas do sul da Amazônia ao Rio Grande do Sul. Têm o status de Pouco Preocupante pela IUCN.

Sua dieta muda, dependendo do que está disponível, mas procuram por crustáceos, moluscos, girinos e pequenos peixes, insetos aquáticos e outros.

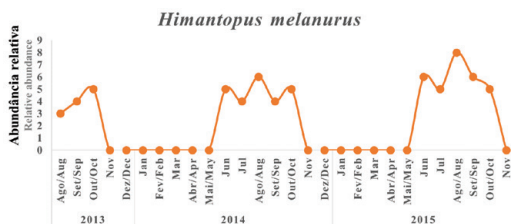
É uma espécie social, então, muitas vezes, os vemos em grupos. Reproduzem-se com ninhos a uma curta distância (2 a 20 metros) um do outro e se protegem, patrulhando em torno do perímetro. Seus ninhos geralmente ficam perto da água. Machos e fêmeas incubam os ninhos de 22 a 26 dias e, dentro de duas horas após a eclosão, os 3 a 5 filhotes já podem nadar e correr rapidamente. Eles deixam o ninho após um mês, mas ficam com os pais por mais algumas semanas. Podem se reproduzir com 1 a 2 anos de idade.

The White-backed Stilt occurs from Brazil to southwest Peru and central Argentina. They are locally abundant in Lacustrine, estuarine, salt pond and emergent wetlands, and we see them on the sand island on the Paraguay River in the dry season.

They are a near endemic species in Brazil, where they occur in wetlands from southern Amazonia to Rio Grande do Sul. They have the Least Concern status from IUCN.

Their diet changes depending on what is available where they occur, but they look for crustaceans and allies, mollusks, tadpoles and small fish, aquatic insects and more.

They are a social species, so one often sees them in groups. They breed with nests a short distance (2 to 20 meters apart) from one another and protect them together, patrolling around the perimeter. Their nests are usually near water. Both sexes incubate the nests for 22 to 26 days, and within two hours after hatching, the 3 to 5 chicks can swim and run quickly on and. They leave the nest after a month but stay with the parents for several more weeks. They can breed after 1 to 2 years of age.



Jacana jacana



Jaçanã adulto/
Adult Wattleed Jacana

A Jaçanã é uma ave pernalta comum no Pantanal. Também ocorre do Panamá ao sul de Trinidad e Tobago, e na maior parte da América do Sul, fora dos Andes. Elas têm pés enormes que as ajudam a caminhar pelos pântanos, em cima da vegetação flutuante. Até seu ninho flutua, onde o macho cuida de 3 a 4 ovos e depois, dos filhotes. As fêmeas, no entanto, ajudarão a defender até 4 dos ninhos onde ela acasalou, com 4 outros machos. As aves jovens são brancas por baixo e castanhas por cima. Quase sempre

estão com um adulto.

A jaçanã parece ser uma ave marrom e preta, até que voa e exhibe suas asas amarelas.

Existem 6 subespécies, dada a sua ampla variedade, e o Pantanal hospeda *J. j. jacana*. Se alimenta principalmente de insetos, enquanto outros invertebrados e sementes também fazem sua dieta.

A IUCN deu a designação de Pouco Preocupante.

The **Wattleed Jacana** is a common wader in the Pantanal. It also occurs from Panama and Trindade/Tobago south through most of tropical South America outside of the Andes. They have oversized feet which help them walk across the wetlands on top of the floating vegetation. Even their nest floats, where the male attends three to four eggs, and later chicks. Females, however will help defend up to four of the nests where she mated with the four males. Young birds are white below and brown on top. They are almost always with an adult.

Wattleed Jacanas appear to be a brown and black bird, until they fly and display their bright yellow wings.

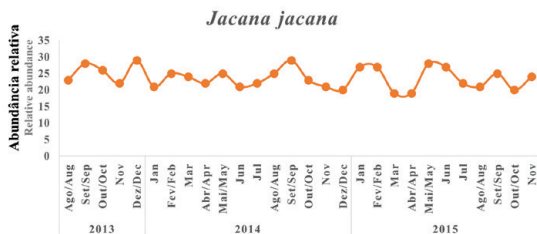
There are six subspecies given their wide range and in the Pantanal hosts *J. j. jacana*.

The wattleed jacana eats mostly insects, while other invertebrates and seeds also make up its diet.

IUCN has given the the Least Concern designation.



Jaçanã juvenil/
Juvenile Wattleed Jacana



Columbina talpacoti

A **Rolinha-roxa** é uma pomba pequena das Américas, uma das mais comuns, sendo uma ave de centros urbanos e também da natureza. Ocorre do sul do México ao norte da Argentina, mas também é encontrada em Trinidad e Tobago. Ocasionalmente, indivíduos aparecem no sudoeste dos EUA, do sul do Texas ao sul da Califórnia. É frequentemente vista em áreas urbanas com grupos de pombos selvagens (pombos-domésticos).

Seu voo é rápido e direto, característica dos pombos em geral.

Ocorrem quatro subespécies, e no Pantanal temos a nomeada *C. t. talpacoti*.

As rolinhas se alimentam principalmente de sementes e, nas cidades, as pessoas colocam milho triturado para atraí-las. Pode-se aproximar delas com facilidade. Também se pode observar machos ameaçando uns aos outros, levantando uma asa ou pulando.

É uma espécie muito comum e Pouco Preocupante pela classificação da IUCN.



The **Ruddy Ground Dove** is a small dove of the Americas that is one of the most common, being a bird of urban centers as well as in nature. It occurs from Mexico south to northern Argentina, but also is found in Trinidad and Tobago. Occasionally individuals appear in the southwestern USA, from southern Texas to southern California. It is often seen in urban areas with groups of feral pigeons (Rock Doves).

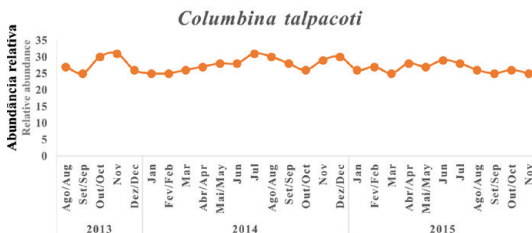
Its flight is fast and direct, a characteristic of pigeons in general.

Four subspecies occur, and in the Pantanal we have the nominate *C. t. talpacoti*.

Ruddy ground doves feed mainly on seeds and in the cities people put out cracked corn to attract them. They can be quite approachable. One

can also observe males threatening each other by raising a wing or jumping.

A very common species, it is an IUCN Species of Least Concern.



Sternula superciliaris

O Trinta-réis-pequeno ocorre em uma ampla área, cobrindo a maior parte das planícies da América do Sul, onde existem rios, pântanos e lagos de água doce. É muito menor, mais silencioso e gracioso do que o trinta-réis-grande, embora, muitas vezes, ocorra junto com esta espécie, reproduzindo-se inclusive nas mesmas praias ou ilhas. Geralmente, têm 2 filhotes, mas podem ter até 4. Eles protegem agressivamente seu ninho de predadores.

Os trinta-réis-pequenos são sociais e passam a maior parte do dia andando e procurando por camarões, pequenos peixes e insetos que capturam na superfície da água.

Por se reproduzirem em praias, no rio Paraguai, precisam fazer seus ninhos assim que o nível do rio diminui, expondo as ilhas. Reproduzem-se muito rápido, pondo os ovos e chocando, bem como treinam os filhotes para caçar, antes que a estação seca acabe e as águas comecem a subir novamente. Um problema que as aves que nidificam em praias sofrem são as pessoas irresponsáveis. Turistas e pescadores têm sido observados passeando em áreas de nidificação e até trazendo seus cães. Isso tem efeitos drásticos para a espécie, e encorajamos todos a respeitarem a área de nidificação e não participarem desse comportamento prejudicial.

Eles estão na categoria de Pouco Preocupante da IUCN.



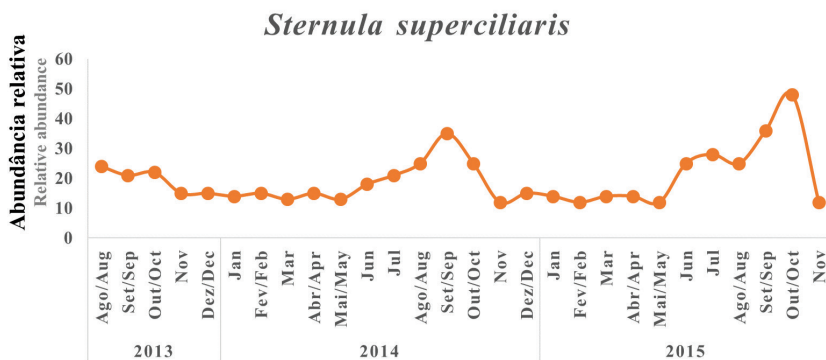


The **Yellow-billed Tern** occurs over a wide area, covering most of lowland South America where there are rivers, wetlands and freshwater lakes. It is much smaller, quieter and graceful than the larger Large-billed Tern, although it often occurs together with this species, even breeding on the same island sand beaches. They usually have two chicks but can have up to four. They aggressively protect their nest from predators.

Yellow-billed terns are social and spend most of each day flying and searching for shrimp, small fish, and insects it picks up from the water surface.

As they are an island beach breeder, on the Paraguay River, they need to nest as soon as high water drops and exposes sand islands. They must quickly breed, lay their eggs and give them time to hatch, as well as to train the young to hunt, before the dry season is over and the waters start to rise again. A problem this and other island beach nesters suffer is irresponsible people. Tourist and fishermen have been observed walking in the breeding area, and even bringing their dogs. This has drastic effects on the species and we encourage all to respect the breeding area and not partake in this harmful behavior.

They are in the IUCN Least Concern category.



Phaetusa simplex



Adulto com filhote (direita) /
Adult with chick on the right



O **Trinta-réis-grande** é a maior das duas espécies de trinta-réis no Pantanal e está no gênero monotípico *Phaetusa*, o que significa que é a única espécie neste gênero.

Ocorre principalmente na América do Sul, nas planícies com rios, pântanos e lagos de água doce. Também foi avistado nas Bermudas, Cuba, Panamá, Aruba e nos Estados Unidos, mas, trata-se de indivíduos que se perderam ou foram forçados por ventos fortes a sair do curso.

Eles são muito vocais, até barulhentos, especialmente, quando estão nas ilhas de areia do rio Paraguai. Costumam vocalizar tarde da noite ou de manhã cedo e quando voam para caçar na superfície da água. Alimentam-se de peixes, anfíbios, invertebrados e algumas outras criaturas. Nidificam nas ilhas de areia do rio, geralmente, com trinta-réis-pequenos e talha-mares e, da mesma forma, precisam se reproduzir e nidificar assim que o nível da água cai e expõe as barras de areia da ilha. Eles precisam ensinar seus filhotes recém-nascidos a caçar antes que a água suba novamente, no final do ano, e voem para outras regiões até que a água volte a cair.

A categoria da IUCN é Pouco Preocupante.



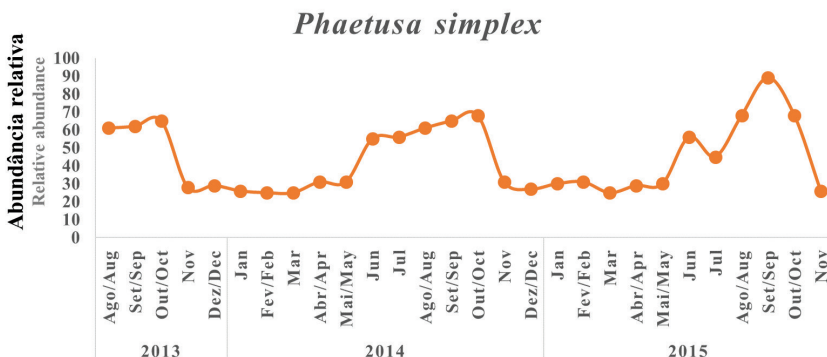


The **Large-billed Tern** is the larger of the two species of tern in the Pantanal, and is in the monotypic genus *Phaetusa*, meaning it is the only species in this genus.

It occurs mostly in South America in the lowlands with rivers, wetlands and freshwater lakes. It has also been sighted in Bermuda, Cuba, Panama, Aruba and the United States, but these are individuals that got lost or were forced by high winds to get off course.

They are very vocal, even noisy, especially when on the sand islands of the Paraguay River. They often call late into the night or early morning, and when flying to hunt on the water surface. They eat fish, amphibians, invertebrates and a few other creatures. They nest on the sand islands on the river, often with Yellow-billed Terns and Black Skimmers, and similarly, they need to breed and nest as soon as the water level drops and exposes the island sand bars. They need to teach their newborn chicks to hunt before the water rises again later in the year, and they fly to other regions until the water drops again.

Their IUCN category is Least Concern.



Rynchops niger



O Talha-mar é encontrado desde a costa da América do Norte até o centro da Argentina e Chile. São três subespécies e, no Pantanal, temos *R. n. cinerassens*, que é principalmente uma subespécie amazônica. Existem duas outras espécies do gênero *Rynchops* e a do Pantanal é a maior.

São avistados vagando, gregários, com mais frequência em bancos e ilhas de areia, frequentemente com as duas espécies de talha-mares que usam essas mesmas áreas de nidificação. São barulhentos, mas não tanto quanto o trinta-réis-grande. Os talha-mares precisam estar no rio quando as ilhas de areia se formarem, à medida que o nível do rio diminui, e, em seguida, acasalar, botar ovos, chocá-los, criar os filhotes ensinando-os a encontrar comida e estar prontos para voar quando o nível da água subir, cobrindo as ilhas.

O bico superior é mais curto do que o inferior, permanecendo na água enquanto o inferior desliza para pegar pequenos peixes e insetos, crustáceos e moluscos. São muito graciosos ao voar.

Dada a ampla distribuição, eles são uma espécie Pouco Preocupante pela IUCN.

The **Black Skimmer** is found from the coasts of North America to central Argentina in South America and Chile. There are three subspecies, and in the Pantanal, we have *R. n. cinerascens*, which is mainly an Amazonian subspecies. There are two other species in the genus *Rynchops* and ours in the Pantanal is the largest.

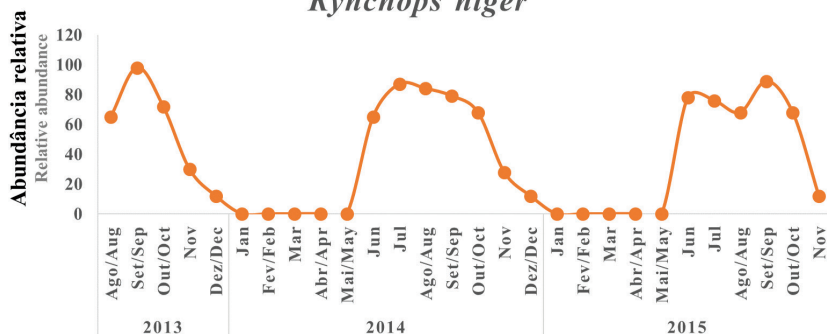
We see these most frequently loafing gregariously on sandbars and sand islands, often with the two tern species that use these same nesting areas. They are noisy, but not as much as the Large-billed Tern. Like the terns, they need to be on the river when the sand islands form as the river level falls, and then mate, lay eggs, hatch them, raise the young teaching them to find food, and be ready to fly away as the water level rises, covering the islands.

Their upper bill is shorter than their lower bill, as it is in the water as they skim the top to pick up small fish and insects, crustaceans and mollusks. They are quite graceful when flying.

Given the wide range they are an ICUN Species of Least Concern.



Rynchops niger



Megaceryle torquata



Macho adulto / Adult male



Fêmea adulta / Adult female

O Martim-pescador-grande é uma ave grande e de ampla distribuição, que ocorre desde o sul do Texas, nos EUA, até a parte mais meridional da América do Sul. Existem três subespécies, e no Pantanal temos o nome *M. t. torquata*.

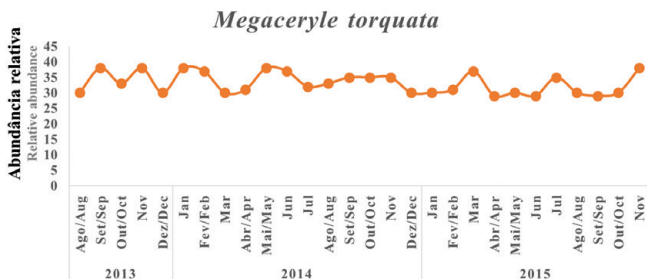
Seu bico enorme é mais longo do que a cabeça, usado para pegar peixes e algumas outras criaturas. Eles ficam sentados imóveis, mas frequentemente vocalizam, até que vejam um peixe próximo à superfície. São as maiores das 5 espécies de martins-pescadores encontradas no Brasil, e todas ocorrem no Pantanal.

Como sua fronteira de distribuição está se deslocando para o norte dos EUA, devido ao aquecimento do clima, a IUCN os considera uma espécie Pouco Preocupante.

The Ringed Kingfisher is a large, widespread bird occurring from southern Texas in the USA to the most southern part of South America. There are three subspecies, and in the Pantanal we have the nominate *M. t. torquata*.

Their massive bill is longer than its head which they use to catch fish and a few other creatures. They sit motionless, but often vocalizing, until they see a fish near the surface. They are the largest of the 5 species of kingfishers found in Brazil, and all occur in the Pantanal.

As their northern border is drifting further north in the USA given the warming climate, the IUCN considers them a species of Least Concern.



Chloroceryle amazona

O Martim-pescador-verde é uma das 5 espécies de martins-pescadores do Brasil, e todas ocorrem no Pantanal. Essa espécie também ocorre do sul do México ao norte da Argentina. É o martim-pescador mais comum no Pantanal.

Eles se alimentam de peixes e anfíbios. Dado o quão comuns eles são, a IUCN os coloca na categoria Pouco Preocupante.



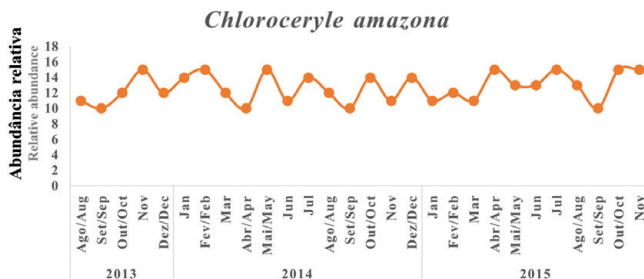
Fêmea / Female

The Amazon Kingfisher is one of 5 species of kingfishers in Brazil, and all occur in the Pantanal. This species also occurs from southern Mexico to northern Argentina. It is the most common kingfisher in the Pantanal.

They feed on fish and amphibians. Given how common they are the IUCN puts them in the Least Concern category.



Macho, com o peito ferrugineo / Male, with a rufous breast



Amazona aestiva

O Papagaio-verdadeiro ocorre no Brasil, da Amazônia até o estado mais meridional, o Rio Grande do Sul, e da Bolívia ao sudoeste do Brasil (Pantanal) e norte da Argentina. É o papagaio de gaiola mais comum.

Existem duas subespécies reconhecidas. O Pantanal possui *A. a. xanthopteryx*. É interessante notar que a população boliviana tem primárias pretas, enquanto são azuis no Pantanal e em outras partes. A população no noroeste da Argentina tem pouco ou nenhum amarelo na cabeça e todos os ombros verdes. É necessário mais trabalho taxonômico.



A espécie é encontrada em florestas, bosques, pântanos, savanas e palmeiras. Embora seja uma espécie classificada pela IUCN como Pouco Preocupante, há evidências de um declínio na população, uma vez que era fortemente popular no comércio de animais de estimação.

The **Turquoise-fronted Parrot** occurs in Brazil in the Amazon to the southern-most state of Rio Grande do Sul, and in Bolivia to southwestern Brazil (Pantanal), and northern Argentina. It is the most common cage parrot.

There are two recognized subspecies. The Pantanal has *A. a. xanthopteryx*. It is interesting to note that the Bolivian population has black primaries while they are blue in the Pantanal and elsewhere in the subspecies. The population in northwestern Argentina has little if any yellow on the head and all green shoulders. More taxonomic work is needed.

The species is found in forests, woodland, wetlands, savanna and palm groves. Although it is an IUCN Species of Least Concern, there is evidence of a decline in population as it was heavily in the pet trade, with some of this continuing.



Amazona amazonica



A Curica ocorre na maior parte da América do Sul tropical, Trinidad e Tobago. Prefere florestas e campo semiaberto e, por ser social, pode estar em grupos de 300 pássaros ou mais. Sua distribuição no Pantanal cresceu substancialmente nos últimos 25 anos.

Existem duas subespécies, *A. a. amazonica* no Pantanal e resto da América do Sul, e a outra que ocorre apenas em Trinidad e Tobago.

Alimentam-se de sementes, frutas e alguns insetos.

Dada a ampla variedade natural e as populações introduzidas, mas em reprodução, a IUCN a classificou como Pouco Preocupante.

The Orange-winged Parrot occurs in most of tropical South America, Trinidad and Tobago. It prefers forests and semi-open country and being social, can be in groups of 300 birds or more. Their range in the Pantanal has grown substantially in the last 25 years.

There are two subspecies, with *A. a. amazonica* in the Pantanal and rest of South America. The other is just in Trinidad and Tobago.

They feed on seeds, fruit and some insects.

Given the wide natural range, and introduced but breeding populations, the IUCN lists them as Species of Least Concern.



Pionus maximiliani

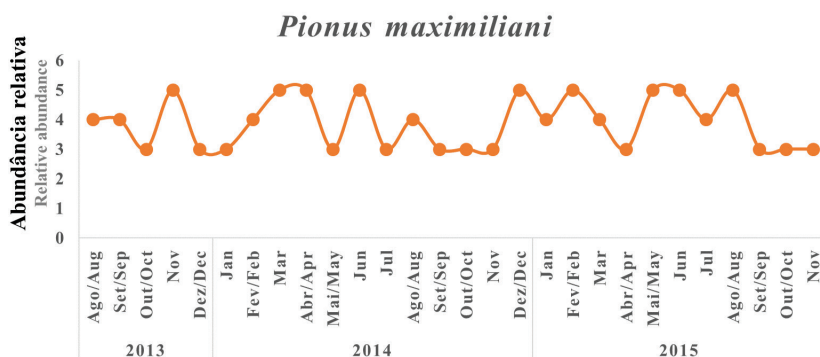


A **Maitaca-verde** ocorre no bioma do Pantanal e Caatinga ao leste do Brasil, Paraguai, grande parte da Bolívia e norte da Argentina até 1.830 metros. É uma espécie social, observada em pares, com até 50 pássaros em algumas áreas.

Está ameaçada pelo desmatamento e destruição do *habitat* e, embora a IUCN atualmente a liste como uma espécie Pouco Preocupante, a população está diminuindo à medida que os *habitat* são destruídos. A popularidade como ave de gaiola também é um problema, e o comércio internacional da espécie a deixou na CITES II.

The Scaly-headed Parrot occurs from the Pantanal and Caatinga biome to eastern Brasil, Paraguay, much of Bolivia and northern Argentina up to 6,000 feet (1,830 meters). They are a social species observed in pairs up to 50 birds in some areas.

It is threatened by deforestation and habitat destruction and although IUCN currently lists this as a Species of Least concern, the population is declining as habitats are destroyed. The popularity as a cage bird is also a problem, and international trade in the species has landed it in CITES II.



Furnarius rufus



O **João-de-barro** ocorre ao sul da Amazônia, no Brasil, no Uruguai e é a ave nacional da Argentina. É muito comum em savanas abertas, florestas degradadas, pastagens, campos agrícolas e áreas urbanas.

São cinco subespécies reconhecidas e, no Pantanal, temos *F. r. commersoni*.

A espécie consome insetos e outros artrópodes que geralmente estão no solo ou perto dele, geralmente com seus parceiros. Eles também comerão o que encontrarem nas ruas da cidade.

O João-de-barro se alimenta de insetos e outros artrópodes, obtidos forrageando no solo enquanto caminha. Ele às vezes se alimenta de restos, como migalhas de pão.

Seu ninho tradicional, em forma de forno, é feito de barro e capim, tornando-se muito duro. Uma vez abandonado, às vezes é usado por outras espécies.

Por ser tão difundido, é listado como uma espécie Pouco Preocupante pela IUCN.

The **Rufous Hornero** occurs south of the Amazon in Brazil, Uruguay and is the national bird of Argentina. It is very common in open savannas, degraded forests, pastures, agricultural fields and urban areas.

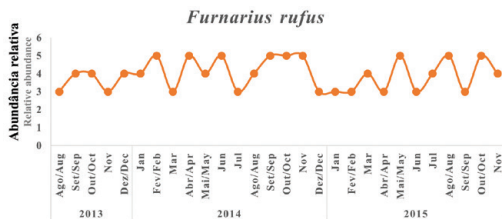
There are five recognized subspecies, and in the Pantanal, we have *F. r. commersoni*.

The species consumes insects and other arthropods that are usually on or near the ground, often with their mate. They will also eat what they find on city streets.

Rufous Horneros feed on insects and other arthropods obtained by foraging on the ground while walking. They sometimes feed on scraps such as bread crumbs

Their traditional oven shaped nest is made of mud and grasses, becoming very hard. Once abandoned, it is sometimes used by other species.

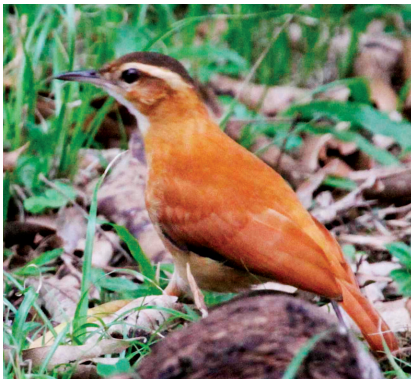
As it is so widespread it is listed as a Species of Least Concern by IUCN.



Furnarius leucopus

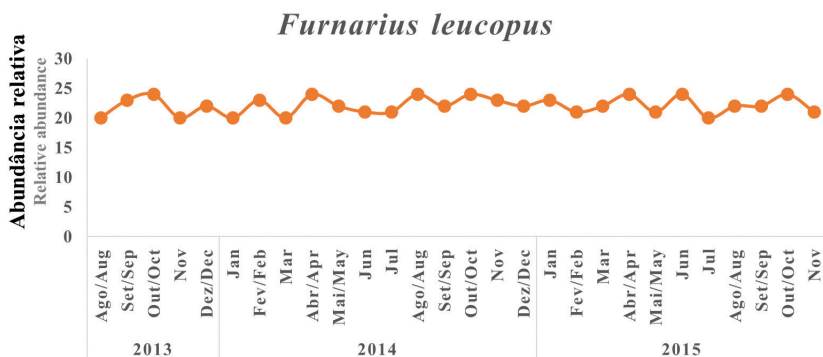
O Casaca-de-couro-amarelo ocorre na Bolívia, Brasil e países da América do Sul, ao norte, em muitos *habitat* diferentes, mas, quase sempre perto da água. Existem oito subespécies, com *F. l. tricolor* no Pantanal.

Está na grande família *Furnariidae*, que só é encontrada na América do Sul. No Pantanal, ocorre nas margens do rio, com um ninho em forma de forno, em uma árvore baixa pairando sobre a água. Muitas vezes é visto caminhando na costa, em busca de insetos.



The Pale-legged Hornero occurs in Bolivia, Brazil and South American countries to the north, in many different habitats but almost always near water. There are eight subspecies, with *F. l. tricolor* in the Pantanal.

This is in the large family *Furnariidae* which is only found in South America. In the Pantanal, this occurs at the river edges, with an oven-like nest in a low tree hanging over the water. It often is seen walking on the shore seeking insects.



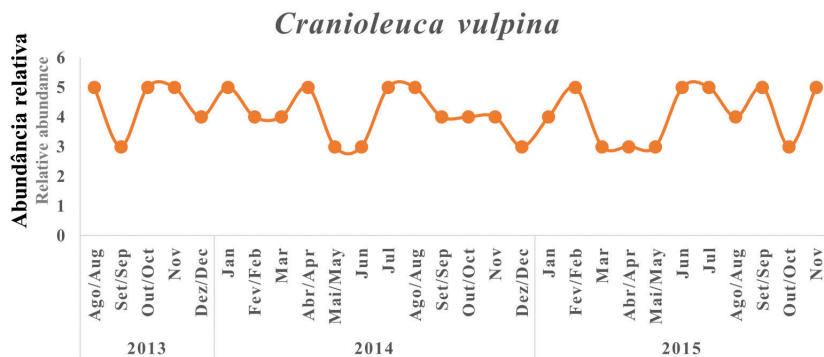
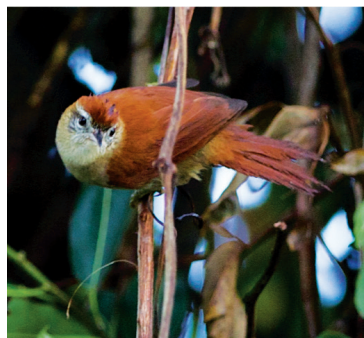
Cranioleuca vulpina

O **Arredio-do-rio** ocorre do sul da América Central ao sul da Bolívia e do Brasil. Gosta de florestas úmidas tropicais e subtropicais e arbustos e prefere vegetação rasteira densa ou florestas de videiras. No rio Paraguai, nós os encontramos em quase todos os lugares deste *habitat*, próximo ao rio. Eles são uma espécie social com grupo de cerca de 8 indivíduos e são muito vocais.

Poucos estudos populacionais foram realizados, mas, acredita-se que esteja em declínio em muitas áreas. Mesmo assim, ainda está na categoria de Pouco Preocupante da IUCN.

The **Rusty-backed Spinetail** occurs from southern Central America south to Bolivia and Brazil. It likes tropical and subtropical moist forests and shrubland and prefers dense undergrowth or vine forests. On the Paraguay River, we find them almost everywhere in this habitat next to the river. They are a social species with group size of around 8 individuals and are very vocal.

Few populational studies have taken place but it is believed to be in decline in many areas it occurs. Still, it is still in the IUCN Least Concern category.



Certhiaxis cinnamomeus



O Curutié ocorre de Trinidad a Tobago, Colômbia, ao sul da Argentina e do Uruguai, em *habitat* de pântano, rios e áreas costeiras de mangue. Com plantas aquáticas que proporcionam zona de caça e cobertura.

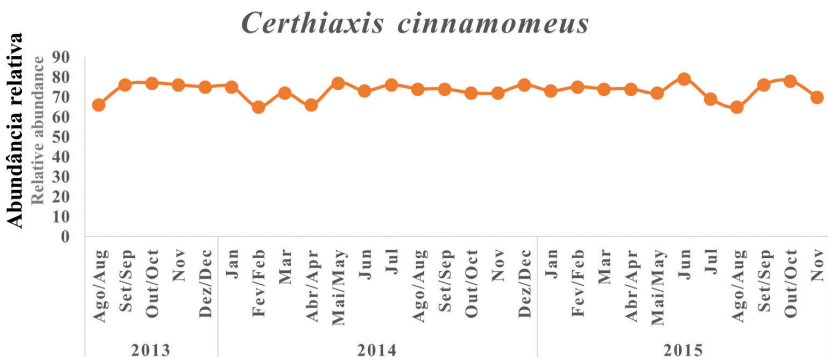
Existem oito subespécies reconhecidas, e no Pantanal temos *C. c. pallidus*. O Curutié se alimenta de insetos e aranhas nas plantas à beira da água. Muitas vezes, ele se senta, mas o queixo é um pequeno ponto amarelo, o que o torna difícil de ver.

Uma espécie amplamente difundida, a IUCN a coloca na categoria de Pouco Preocupante.

The Yellow-chinned Spinetail occurs from Trinidad and Tobago, Colombia, south to Argentina and Uruguay, in marsh habitats, rivers and mangrove coastal areas. Water plants provide a hunting area and cover.

There are eight recognized subspecies, and in the Pantanal we have *C. c. pallidus*. Yellow-chinned Spinetail feeds on insects and spiders in the plants on the water edge. It often sits up, but the yellow chin is a small dot of yellow, making it difficult to see.

A widespread species, IUCN puts it in the Least Concern category.



Synallaxis albilora

O João-do-pantanal ocorre na Bolívia, Brasil e Paraguai, em florestas úmidas de planície tropical e subtropical. É muito mais fácil de ouvir do que ver, pois é secreto e frequentemente ocorre junto com o formigueiro do Mato Grosso, *Cercomacra melanaria*. Ele se alimenta de insetos e outros artrópodos.

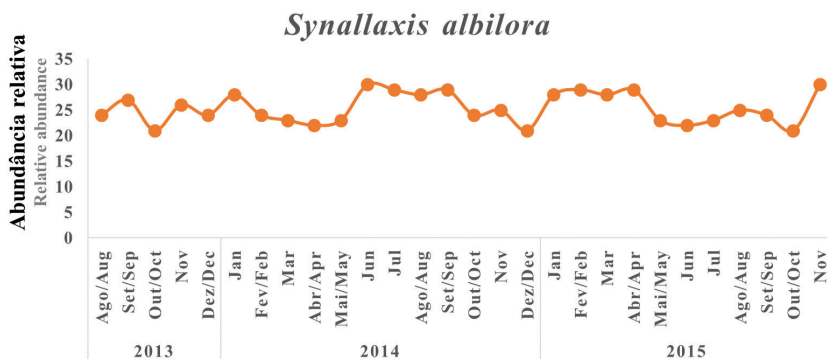
Existem duas subespécies e, no Pantanal, temos *S. a. simoni*.

Embora tenha havido poucos estudos sobre a espécie, acredita-se que seja comum e, portanto, uma espécie Pouco Preocupante para a IUCN.

The White-lored Spinetail occurs in Bolivia, Brazil and Paraguay, in tropical and subtropical lowland moist forests. It is much easier to hear than to see as it is secretive, and often occurring together with Mato Grosso Antbird, *Cercomacra melanaria*. It eats insects and other arthropods.

There are two subspecies and, in the Pantanal, we have *S. a. simoni*.

While there have been few studies on the species, it is thought to be common and thus an IUCN Species of Least Concern.



Pitangus sulphuratus

O Bem-te-vi ocorre no sul do Texas, nos EUA, e do sul ao centro da Argentina. É um dos maiores papa-moscas e uma das aves mais conhecidas em toda a sua distribuição.

É encontrada em área aberta com algumas árvores altas, incluindo áreas urbanas em toda a sua distribuição.

Existem dez subespécies e, no Pantanal, temos *P. s. maximiliani*. Seu padrão de cor também ocorre em várias outras espécies, tornando-os um tanto confusos de distinguir.



Eles caçam insetos aos pares ou sozinhos, sentando-se por algum tempo no mesmo poleiro, procurando por presas voadoras. Eles também pescam girinos e peixes pequenos, um dos poucos passeriformes a fazê-lo.

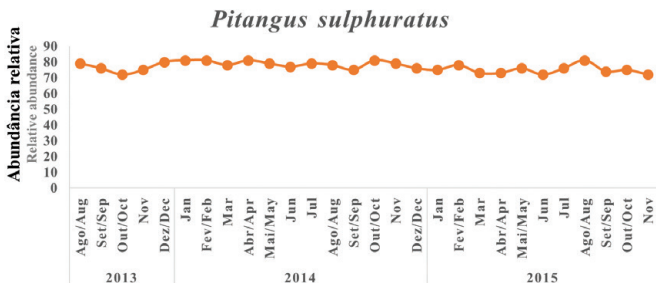
Como seu canto não é considerado atraente, a espécie evitou o comércio de pássaros em gaiolas. Com sua ampla variedade, a IUCN o considera como Pouco Preocupante.

The **Great Kiskadee** occurs from southern Texas in the USA south to central Argentina. It is one of the largest flycatchers and most well-known birds throughout their range. It is found in open area with some tall trees, including urban areas.

There are ten subspecies, and in the Pantanal, we have *P. s. maximiliani*. Their color pattern occurs in several other species as well, making them somewhat confusing to tell apart.

They hunt insects in pairs or alone, sitting for some time on the same perch watching for flying prey. They also fish for tadpoles and small fish, one of the few passerines to do so.

As their call is not considered attractive, the species has avoided the cage bird trade. With its wide range, it is an IUCN Species of Least Concern.



Philohydor (Pitangus) lictor



O Bentevizinho-do-brejo ocorre nas Bermudas e no norte da América do Sul, até o Brasil e a Bolívia. Seu *habitat* é a maioria dos arbustos e pântanos. Enquanto um ornitólogo o colocou no gênero *Philohydor*, o taxonomista mais respeitado e atual do mundo, Clements (Clements-Checklist-v2019-agosto-2019), o mantém no gênero *Pitangus*.

Existem duas subespécies, com a nomeada *P. l. lictor* ocorrendo no Pantanal. O bentevizinho-do-brejo é semelhante em padrão de cor ao bem-te-vi, *Pitangus sulphuratus*, mas é mais fino e sempre encontrado próximo à água e raramente acima de 2,5 metros.

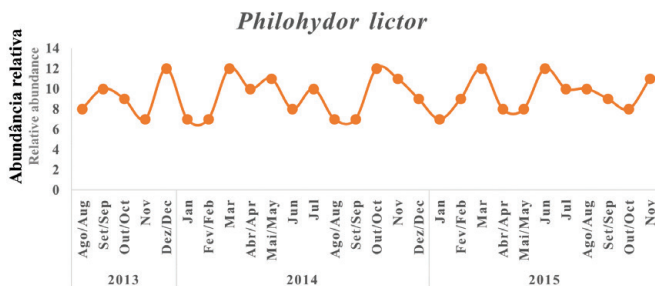
É uma espécie Pouco Preocupante segundo a IUCN.

The Lesser Kiskadee occurs in Bermuda and northern South America to Brazil and Bolivia. Its habitat is most shrubland and wetlands. While one ornithologist put it in the genus *Philohydor*, the world's most respected and current taxonomy, Clements (Clements-Checklist-v2019-August-2019) keeps it in the *Pitangus* genus.

There are two subspecies, with the nominate *P. l. lictor* occurring in the Pantanal. The Lesser Kiskadee is similar in color pattern to the Great Kiskadee, *Pitangus sulphuratus* but it is thinner, always found next to water and rarely above 2.5 meters (8 feet).



It is an IUCN Species of Least Concern.



Megarynchus pitangua



O **Nei-nei** ocorre do sul do México até a Argentina, a leste dos Andes, e em Trinidad. Existem seis subespécies e, no Pantanal, temos a nomeação *M. p. pitangua*.

Essa espécie é uma das maiores da família, medindo 23 cm de comprimento e pesando 70 g. O bico enorme dá-lhe os nomes em inglês e está no nome científico. Frequentemente, eles se erguem para inspecionar o céu em busca de insetos voadores. Eles também capturam várias outras pequenas criaturas e até mesmo algumas frutas e bagas.

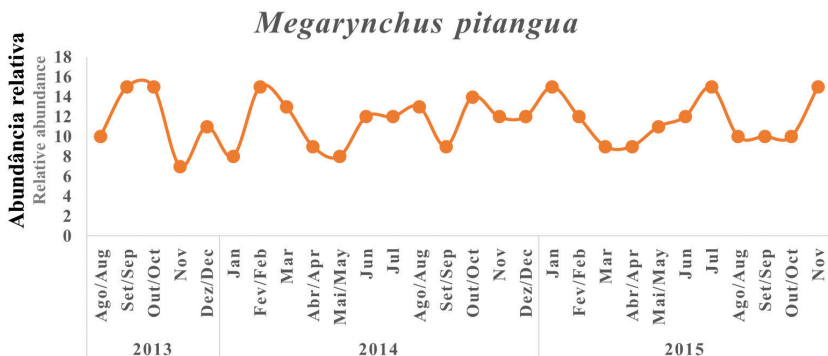
Por ser uma ave comum, mesmo em áreas urbanas, é uma espécie Pouco Preocupante pela IUCN.

The **Boat-billed Flycatcher** occurs from Mexico south to Argentina east of the Andes and in Trinidad. There are six subspecies, and in the Pantanal, we have the nominate *M. p. pitangua*.

This species is one of the largest in the family, measuring 23 cm (9.1 in) long and weighing 70 g (2.5 oz) The massive bill gives it the names in both English and the scientific name, which is particularly wide at the base.

They often take a high perch to inspect the sky for flying insects. It will also take numerous other small creatures, and even some fruit and berries.

Being a common bird even in urban areas, it is an IUCN Species of Least Concern.



Myiozetetes cayanensis

O **Bentevizinho-de-asa-ferrúinea** ocorre na Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Suriname, Venezuela e leste do Panamá. Habita florestas tropicais e subtropicais de planície úmida, bem como florestas degradadas, quase sempre perto da água.

Existem quatro subespécies e, no Pantanal, temos a nomeação *M. c. cayanensis*.

Ele pode ser separado do bentevizinho-de-penacho-vermelho, de aparência semelhante, pelas penas de voo primárias marrom-avermelhadas e pelo fato de que o último é mais uma espécie de campo aberto.

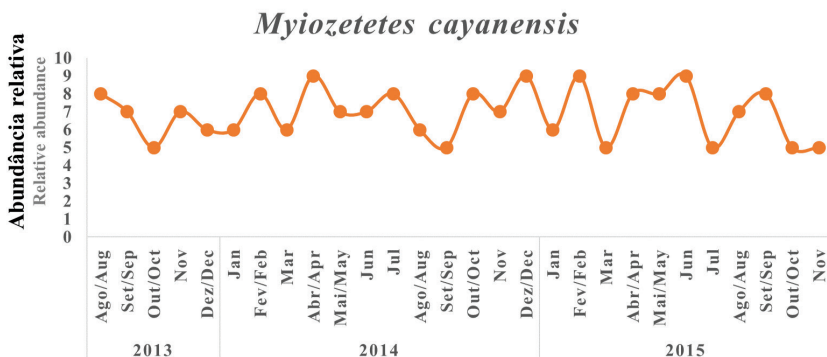
A IUCN classificou a espécie como Pouco Preocupante.

The **Rusty-margined Flycatcher** occurs in Bolivia, Brazil, Colombia, Ecuador, Ecuador, French Guiana, Guyana, Suriname, Venezuela and eastern Panama. It inhabits tropical and subtropical moist lowland forests as well as degraded forests, almost always near water.

There are four subspecies, and in the Pantanal, we have the nominate *M. c. cayanensis*.

This can be separated from the similar looking Social Flycatcher by the reddish-brown primary flight feathers, and the fact that the Social Flycatcher is more of an open country species.

IUCN has classified this as a Species of Least Concern.



Machetornis rixosa



O Suiriri-cavaleiro ocorre em duas populações distintas. A que temos no Pantanal é encontrada no norte da Argentina, Brasil, Bolívia, Paraguai e Uruguai. A outra ocorre do Panamá à Venezuela, Colômbia e leste do Equador.

Existem 3 subespécies e temos a nomeada *M. r. rixosa*. Curiosamente, *rixosus* em latim significa bri-guento, e essa espécie exibe esse comportamento. É conhecido por assumir ninhos de outras aves para usar na criação de seus filhotes. O João-de-pau, com seus ninhos pendurados, costuma ser uma vítima.

Um típico papa-moscas, sua dieta consiste principalmente de insetos que encontra no solo. Também gosta de montar em mamíferos maiores, incluindo a capivara no Pantanal, alimentando-se de carrapatos e mutucas.

Por ser amplamente difundido, a IUCN o considera como Pouco Pre-ocupante.

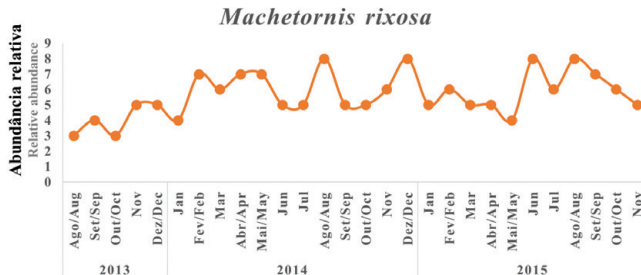


The Cattle Tyrant occurs in two distinct popula-tions. The one we have in the Pantanal is found from northern Argentina, Brazil, Bolivia, Paraguay and Uru-guay. The other occurs from Panama to Venezuela, Columbia and eastern Ecuador.

There are 3 subspecies and we have the nominate *M. r. rixosa*. Curiously, *rixosus* in Latin means quar-relsome, and this species displays this behavior. It is known to take over other bird's nests to use for raising its young. Rufous-fronted Thornbird, with its hanging stick nests, is often a victim.

A typical flycatcher, its diet consists mostly of insects it finds on the ground. It also likes to mount larger mammals, including Capybara in the Pantanal, feeding on ticks and horseflies.

Being widespread, it is an IUCN Species of Least Concern.



Tyrannus melancholicus



O Suiriri ocorre na parte sudoeste dos EUA, no Arizona e Texas, atravessa a América Central e, mais adiante, para a América do Sul, na Argentina central, juntamente com Trinidad e Tobago.

É uma das aves mais difundidas e comuns, ocupando bordas florestais, mata-gais e terrenos agrícolas, bem como áreas urbanas. Com o desmatamento, sua população está crescendo e há cerca de 200 milhões de indivíduos de acordo com a Partners in Flight, e a IUCN classifica como uma espécie de menor preocupação.

São em grande parte monogâmicos, com pares que acasalam por toda a vida e permanecem juntos o ano todo, sendo conhecidos por proteger agressivamente sua área e ninho.

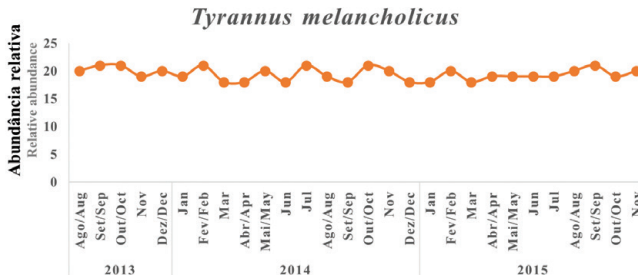
Pegam insetos voadores de um poleiro alto e também comem uma variedade de frutas e bagas.

The **Tropical Kingbird** occurs from the south-west part of the USA in Arizona and Texas south through Central America on further to South America in central Argentina, together with Trinidad and Tobago.

It is one of the most widespread and common birds, occupying forest edge, scrub and agricultural land as well as urban areas. With deforestation their population is growing and there are an estimated 200 million individuals according to Partners in Flight, and the IUCN, classifies this as a Species of Least Concern.

They are largely monogamous, with pairs that mate for life and remain together year-round. They are known to aggressively protect their area and nest.

They catch flying insects from a high perch and also eat a variety of fruits and berries.



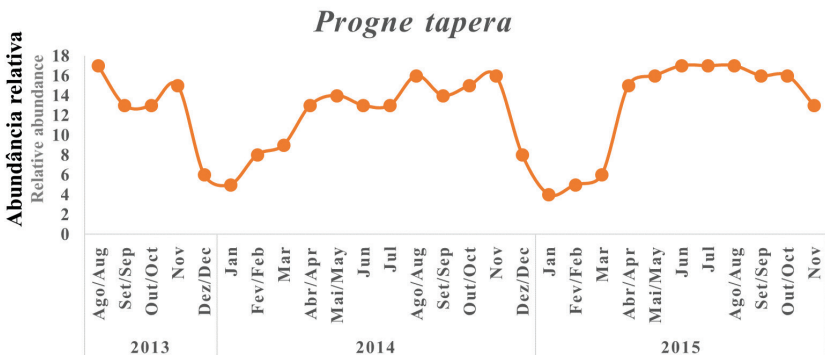
Progne tapera

A **Andorinha-do-campo** ocorre na maior parte da América do Sul e Central, a leste dos Andes, nos EUA e ocasionalmente, como migrante, no Chile e nas Ilhas Malvinas. Gosta de planícies inundadas ou úmidas sazonalmente, rios, florestas degradadas e savanas secas.

Ela come principalmente insetos que apanha durante o voo. É uma espécie da IUCN de menor preocupação.

The **Brown-chested Martin** occurs in the majority of South and Central America, east of the Andes, the USA, and occasionally as a migrant in Chile and the Falkland Islands. It likes seasonally wet or flooded lowland grasslands, rivers, degraded forests and dry savanna.

It eats mostly insects it catches in flight. Is an IUCN Species of Least Concern.



Stelgidopteryx ruficollis

A **Andorinha-serradora** ocorre na América Central, do sul de Honduras ao norte da Argentina e Uruguai, e também é encontrada em Trinidad e Tobago.

Gosta de áreas abertas e bordas de floresta e clareiras e se alimenta de insetos que apanha durante o voo.

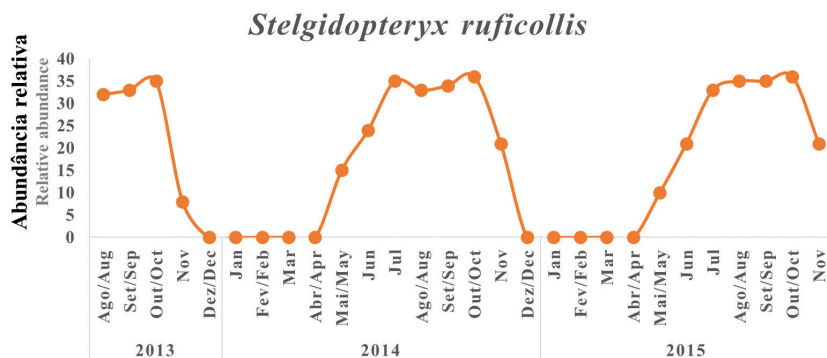
Por ser amplamente difundida, é uma espécie Pouco Preocupante pela IUCN.



The **Southern Rough-winged Swallow** occurs in Central America from Honduras south to northern Argentina and Uruguay, and also is found in Trinidad.

It likes open areas, forest edge and clearings and eats insects it catches in flight.

Being widespread, it is an IUCN Species of Least Concern.



Tachycineta albiventer



A **Andorinha-do-rio** ocorre em áreas aquáticas na América do Sul, na Colômbia, Venezuela e sul de Trinidad e Tobago, ao norte da Argentina, a leste dos Andes.

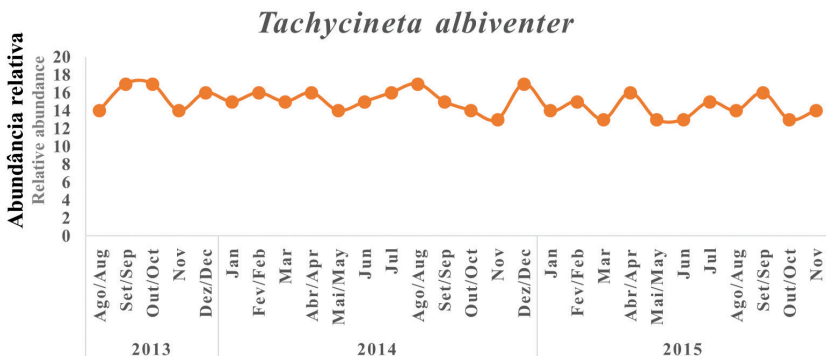
É comum no Pantanal, voando baixo sobre a água para pegar insetos em pleno voo.

A IUCN a classifica como uma espécie Pouco Preocupante.

The **White-winged Swallow** (*Tachycineta albiventer*) occurs in water ways in South America, in Colombia, Venezuela and Trinidad south to northern Argentina, east of the Andes.

It is common in the Pantanal, flying low over the water to catch insects in flight.

IUCN classifies this as a Species of Least Concern



Campylorhynchus turdinus



Juvenil (esquerda) e adulto (direita)/
Juvenile (left) and adult (right)

O Catatau ocorre na Amazônia, no sul e oeste da Colômbia, leste do Equador e Peru, norte da Bolívia e Brasil, ao sul da Amazônia até o norte da Argentina. Também habita as estreitas áreas costeiras com Mata Atlântica, de Salvador da Bahia ao norte do Espírito Santo, no Brasil.

Existem três subespécies reconhecidas e, no Pantanal, temos *C. t. unicolor*.

Tem um tom alto de dueto, com o masculino e o feminino compondo a música total. Alimenta-se principalmente de insetos, mas também aceita outras pequenas criaturas e alguns vegetais. Eles são encontrados em pares ou pequenos grupos.

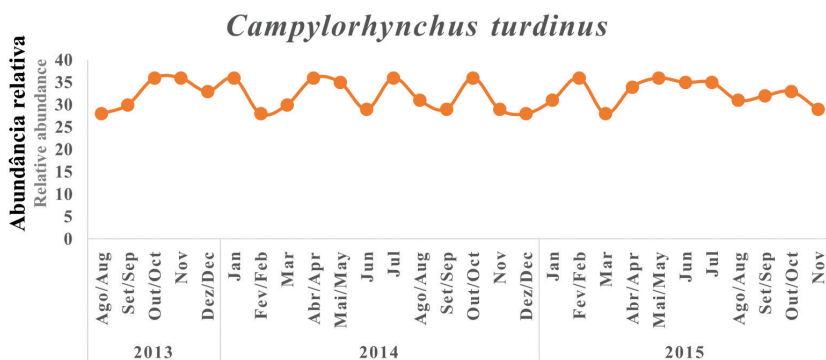
A IUCN lhe atribuiu a classificação Pouco Preocupante.

The Thrush-like Wren occurs in the Amazon in southern and western Columbia, eastern Ecuador and Peru, northern Bolivia and Brazil south of the Amazon to northern Argentina. It also inhabits the narrow coastal areas with Atlantic forest in Salvador da Bahia to northern Espírito Santo states in Brazil.

There are three recognized subspecies, and in the Pantanal, we have *C. t. unicolor*.

It has a loud, duetting call, with both the male and female making up the total song. It feeds mostly on insects but will also take other small creatures and some vegetable matter. They are found in pairs or small groups.

Least Concern is the status that IUCN has assigned.



Donacobius atricapilla



O **Japacanin** ocorre em zonas úmidas tropicais na maior parte da América do Sul tropical, bem como no Panamá.

Existem quatro subespécies reconhecidas, e no Pantanal temos *D. a. albovittatus*. Anteriormente, era considerado um sabiá, mas, em 2018, foi colocado em sua família monotópica, *Donacobiidae*.

Como são monogâmicos, frequentemente vemos dois pássaros em dueto empoleirar-se e cantar, conhecido como dueto antifônico. Filhos adultos geralmente permanecem com os pais e auxiliam na criação da próxima geração de irmãos. Isso é conhecido como comportamento de reprodução cooperativo.

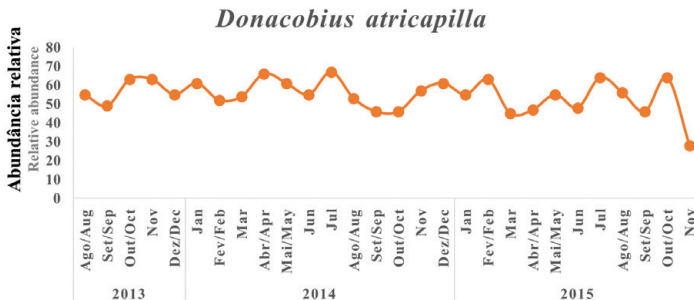
É uma espécie Pouco Preocupante segundo a IUCN.

The **Black-capped Donacobius** occurs in wetlands in most of tropical South America as well as Panama.

There are four recognized subspecies, and in the Pantanal we have *D. a. albovittatus*. Previously it was considered to be a Thrush or a Mocking Thrush, but in 2018 was placed in its monotypic family, *Donacobiidae*.

Mating for life, we often see two duetting birds perch and sing, known as antiphonic duetting. Adult offspring often remain with parents and assist in raising the next generation of siblings. This is known as cooperative breeding behavior.

It is an IUCN Species of Least Concern.



Psarocolius decumanus



O **Japu** ocorre em Trinidad e Tobago, Panamá e do sul da Colômbia ao norte da Argentina.

É uma ave comum que ocorre em pântanos e florestas úmidas tropicais e subtropicais. Às vezes é possível ver bandos de 30 ou mais indivíduos em voo, mas a ave é frequentemente vista aos pares ou sozinha. Gosta de bordas de floresta, clareiras e é encontrada em ambientes urbanos com floresta.

É onívora, comendo frutas, flores, insetos e artrópodes e algumas sementes. São quatro subespécies reconhecidas, e, no Pantanal, temos *P. d. maculosus*.

A espécie é social, vivendo em colônias com um macho dominante, que se acasala com a maioria das fêmeas após uma exibição de reverência elaborada e ruidosa.

Uma espécie comum e Pouco Preocupante na classificação da IUCN.

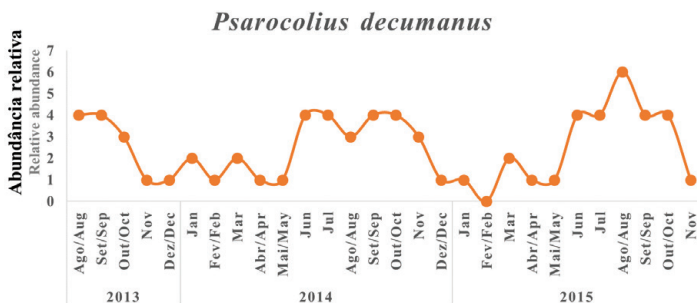
The **Crested Oropendola** occurs in Trinidad and Tobago, Panama and Columbia south to northern Argentina.

It is a common bird occurring in wetlands and tropical and subtropical moist forests. One can sometimes see flocks of 30 or more individuals in flight, but the bird is often seen in pairs or alone. It likes forest edge, clearings and is seen in forested urban settings.

It is omnivorous, eating fruit, flowers, insects and arthropods and some seeds. There are four recognized subspecies, and, in the Pantanal, we have *P. d. maculosus*.

The species is social, living in colonies with a dominant male, which mates with most of the females after a loud and elaborate bowing display.

A common species, it is of Least Concern in the IUCN classification.



Cacicus cela

O Xexéu ocorre principalmente no norte da América do Sul, embora também tenha sido avistado no México. Eles variam de Trinidad e Panamá, do sul ao centro do Brasil.

É uma espécie social e pode-se observar uma série de ninhos pendurados juntos, muitas vezes perto de um ninho de vespas para sua proteção. Existem três subespécies, com o Pantanal hospedando *C. c. cela*.

Alimenta-se de grandes insetos, outros artrópodes e frutas.

Com suas preferências por áreas abertas com poucas árvores, mais *habitat* para essa espécie é criado com o desmatamento, então a IUCN atribui a classificação de Pouco Preocupante.

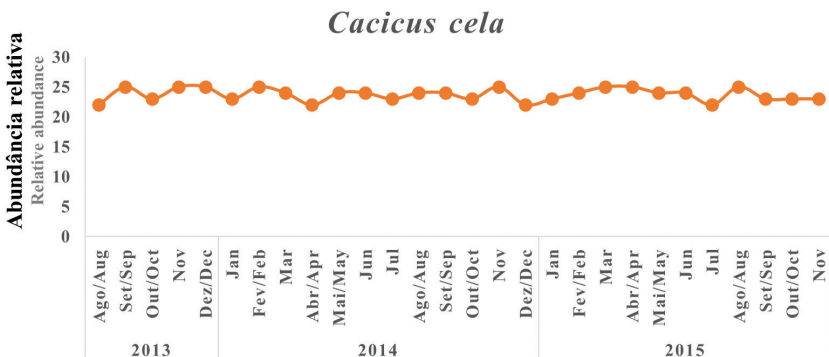


The Yellow-rumped Cacique occurs mainly in northern South America although they have been sighted in Mexico as well. They range from Trinidad and Panama south to central Brazil.

It is a social species and one can observe a number of hanging nests together, often active and often near a wasp nest for their protection. There are three subspecies, with the Pantanal hosting the nominate *C. c. cela*.

It feeds on large insects, other arthropods and fruit.

With its preferences for open area with few trees, more habitat for this species is created with deforestation, so the IUCN gives it a Least Concern rating.



Icterus croconotus

O João-pinto ocorre na Guiana, Brasil, Paraguai, Peru, Equador e Bolívia.

Ele prefere bordas de floresta, floresta secundária, clareiras, matas ciliares e matas cerradas de altitudes de até 750 m (2.500 pés).

São frequentemente observados em pares e consomem frutas, insetos e outros artrópodes no meio e no alto dossel. Também bebem néctar de flores silvestres.

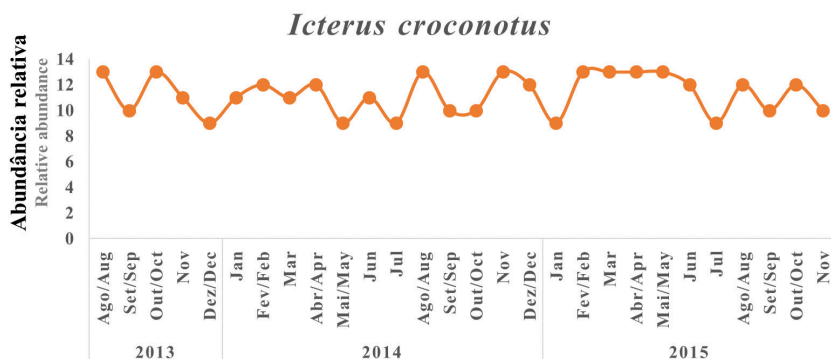
A IUCN atribui à espécie a classificação de Pouco Preocupante.

The **Orange-backed Troupial** occurs in Guyana, Brazil, Paraguay, Peru, Ecuador and Bolivia.

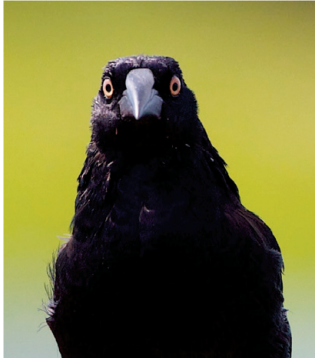
It prefers forest edges, secondary forest, clearings, riparian woodland, and scrubby woodland from altitudes up to 750 m (2,500 ft).

They are often observed as a pair, and consume fruits, insects and other arthropods in the mid to upper canopy. It also sips nectar from wildflowers.

The IUCN gives this a rating of Least Concern.



Molothrus oryzivorus



A **Iraúna-grande** é uma grande ave que ocorre do sul do México ao sul da Argentina e também em Trinidad e Tobago.

Habita bosques abertos e pomares de árvores e é o único membro da família *Icteridae* que também usa floresta profunda.

É um parasita de cria, botando seus ovos em ninhos de xexéus e joões-pintos. Eles não destroem os ovos do hospedeiro, uma prática comum em outros parasitas de cria. Parasitas de cria estimulam a coevolução.

A dieta da iraúna-grande consiste principalmente em insetos, algumas sementes, incluindo arroz. Ocasionalmente é vista nas costas da capivara, à procura de moscas e carrapatos.

A população está diminuindo, mas ainda recebe a classificação de Pouco Preocupante da IUCN.

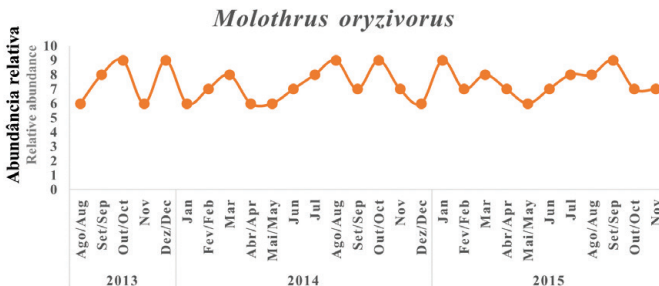
The **Giant Cowbird** is a large bird that occurs from southern Mexico south to Argentina and also occurs in Trinidad and Tobago.

It inhabits open woodland and tree orchards and is the only member of the *Icteridae* family that also uses deep forest.

It is a brood parasite, laying its eggs in the nests of caciques and oropendolas. They don't destroy the host's eggs, a common practice in other brood parasites. Brood parasites stimulate coevolution.

Giant Cowbird diet consists mainly of insects and some seeds, including rice. It is occasionally seen on the backs of Capybara, looking for horse flies and ticks.

The population is decreasing but it still earns a Least Concern rating from the IUCN.



Sturnella superciliaris

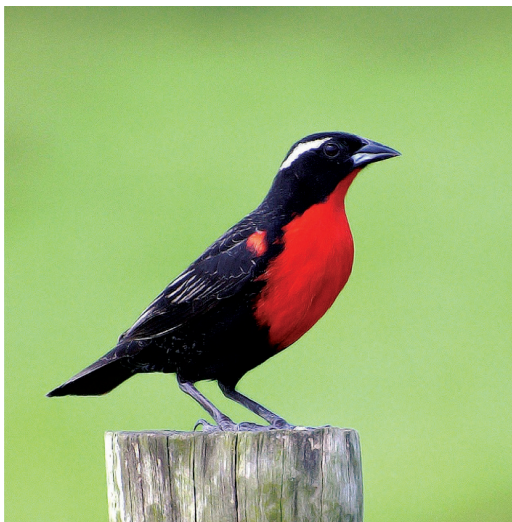
O **Polícia-inglesa-do-sul** ocorre no extremo sudeste do Peru até o Paraguai, norte da Argentina, Uruguai e sul e leste do Brasil.

Semelhante a outras cotovias, é uma ave de campo aberto, usando pântanos, pastagens e campos agrícolas.

Eles se alimentam de insetos, sementes, incluindo arroz e forragens no solo.

Com o desmatamento, a espécie está aumentando seu alcance, por isso é uma espécie de classificação Pouco Preocupante (IUCN).

Às vezes vemos dezenas deles na região do Cai-Cai, na Estação Ecológica Taiamã, em um agrupamento que se forma pouco antes da migração.



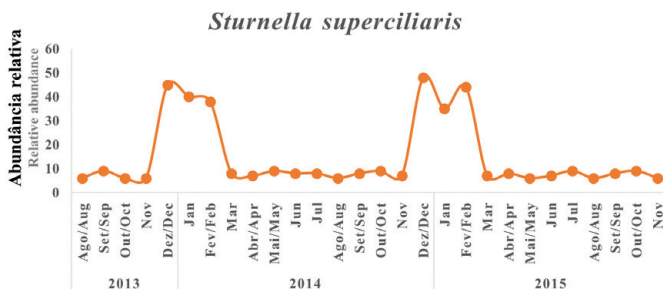
The **White-browed Meadowlark** occurs in the extreme southeast of Peru to Paraguay, northern Argentina, Uruguay and southern and eastern Brazil.

Similar to other meadowlarks, it is an open country bird, using wetlands, grasslands, pastures and agricultural fields.

They feed on insects, seeds including rice and forage on the ground.

With deforestation, the species is increasing its range, so it is a species of Least Concern (IUCN).

At times we see dozens of these in the Cai-cai region of the Taiamã Ecological Station, in a grouping that forms just before the migration.



Agelasticus cyanopus



*Macho acima, fêmea abaixo /
Male above, female below*

O Carretão ocorre no Brasil, Bolívia, Argentina e Paraguai. Habita áreas úmidas e pastagens e, em sua maioria, pode ser observado nas plantas aquáticas altas, na entrada da Reserva Ecológica de Taiamã e na área conhecida como Cai-Cai. Ocorre até 600 metros.

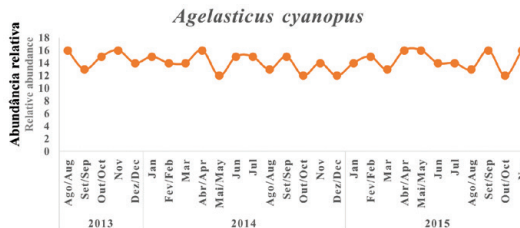
O pássaro pode acasalar para o resto da vida, mas com certeza vemos machos junto de fêmeas na maior parte do tempo. Alimentam-se de insetos e artrópodes, pequenos vertebrados e sementes, ocasionalmente tomando néctar. Eles também se alimentam de milho e outras sementes.

Acredita-se que existam mais de 10.000 indivíduos, então, a IUCN dá a eles o status de Pouco Preocupante.

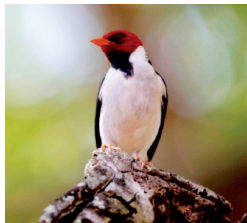
The **Unicolored Blackbird** occurs in Brazil, Bolivia, Argentina and Paraguay. It inhabits wetlands and grasslands and we see most of these it the tall water plants at the entrance to the Taiamã Ecological Reserve and the area known as Cai-cai. It occurs up to 600 meters (2,000 ft.)

The bird may mate for life, but for sure we see males together with females most of the time. The feed on insects and arthropods, small vertebrates and seeds, with occasionally taking nectar. They also feed on corn and other seed crops.

It is thought that there are over 10,000 individuals, so the IUCN gives them the Least Concern status.



Paroaria capitata



O Cavalaria ocorre no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai e norte da Argentina. Eles vivem em pântanos, pastagens inundadas, margens de rios, baías e lagos, bem como florestas. Eles também foram introduzidos e estão se reproduzindo no Havaí.

Existem apenas duas subespécies, e a do Pantanal tem o nome *P. c. capitata*.

Eles geralmente são vistos em pequenos grupos de 3 a 8 indivíduos, mas os comedouros podem puxar muitos mais. Às vezes, podemos ver centenas deles juntos, com muitos imaturos. Eles são uma espécie de vida curta, durando apenas 2 a 3 anos em vida livre, mas por volta de 12 anos, em cativeiro.

Eles se alimentam do solo, buscando sementes e invertebrados, e também comem frutas e néctar. Normalmente, não saem da área em que nasceram. Pouco se sabe sobre seus hábitos de reprodução na natureza.

São amplamente distribuídos e, portanto, uma espécie Pouco Preocupante da IUCN. Entretanto, o cavalaria é frequentemente capturado para o comércio de animais de estimação por ser uma ave atraente que vive bem em condições de cativeiro.

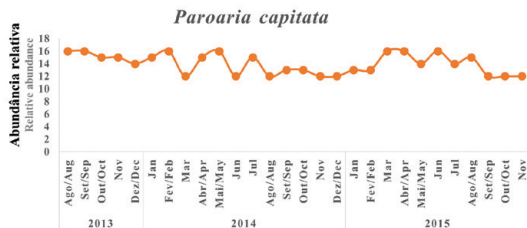
The Yellow-billed Cardinal occurs in Brazil, Bolivia, Paraguay, Uruguay and northern Argentina. They live in wetlands, flooded grasslands, river, bay and lake shorelines as well as forest and woodland edges. They have also been introduced and are breeding in Hawaii.

There are just two subspecies and the Pantanal has the nominate *P. c. capitata*.

They usually are seen in small groups of 3 to 8 individuals, but feeders can pull in many more. At times one can see hundreds of them together with many immatures. They are a short-lived species, lasting only 2 to 3 years, but for 12 years in captivity.

They feed on the ground, seeking seeds and invertebrates, and will also eat fruit and nectar. They normally won't leave the area in which they were born. Little is known about their breeding habits in the wild.

They are widespread and thus an IUCN Species of Least Concern, but the yellow-billed cardinal is often captured for the pet trade due to being an attractive bird that lives well under captive conditions.



Tangara sayaca



Thraupis sayaca sayaca

Sanhaçu-cinzentos podem ser encontrados em terrenos abertos e parcialmente abertos, pomares e áreas urbanas com árvores e frutas. Eles também comem flores, botões de flores, insetos e algumas sementes.

Essa é uma das espécies mais comuns no centro e sul do Brasil, sendo uma das mais conhecidas na região.

A IUCN os coloca na categoria Pouco Preocupante.

The Sayaca Tanager occurs in Brazil outside of the Amazon, Bolivia, Paraguay and Uruguay, and northeastern Argentina.

There are three recognized subspecies, and, in the Pantanal, we have *T. s. obscura*. *Tangara sayaca sayaca*, with more green in the primaries, is seen on the Paraguay River in June through September.

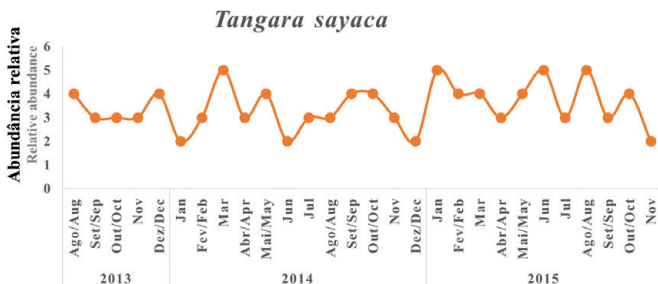
Sayaca Tanagers can be found in open and partially open lands, orchards, and urban areas with trees and fruit. They also eat flowers, flower buds, insects and some seeds.

This is one of the most common species in central and southern Brazil that it is one of the most well-known species in the region.

IUCN puts this in the Least Concern category.



Thraupis sayaca obscura



Ramphocelus carbo



Macho / Male

A Pipira-vermelha ocorre na Colômbia e Venezuela, ao sul do Brasil central e Paraguai, Peru e Trinidad.

São 8 subespécies reconhecidas e, no Pantanal, temos *R. c. centralis*.

Elas habitam áreas cultivadas, bosques leves e florestas tropicais úmidas. São uma espécie social e muito ativa. É comum ver até 10 indivíduos em busca ativa de frutas e insetos, enquanto continuam se movendo pela floresta.

Sendo comuns, ganharam o status de Pouco Preocupante da IUCN.



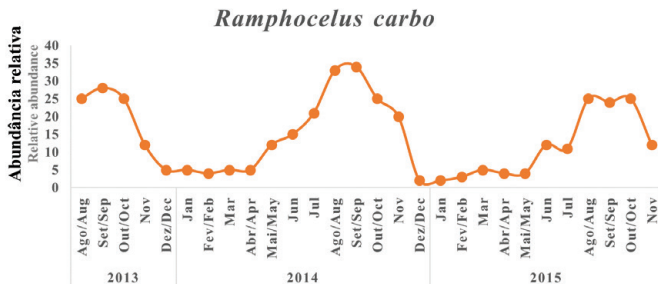
Fêmeas / Females

The Silver-beaked Tanager occurs in Columbia and Venezuela south to central Brazil and Paraguay, Peru and in Trinidad.

There are eight recognized subspecies, and, in the Pantanal, we have *R. c. centralis*.

They inhabit cultivated areas, light woodlands, and tropical moist forests. They are a social and very active species. It is common to see up to ten individuals actively searching for fruit and insects, as they continue moving through the forest.

Being common, they earned the Least Concern status from the IUCN.



Sporophila collaris

O Coleiro-do-brejo ocorre no Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Argentina, em áreas úmidas subtropicais ou tropicais e pastagens inundadas, bem como áreas desmatadas.

São três espécies reconhecidas e, no Pantanal, temos *S. c. melanocephala*.

Há um ou mais bandos móveis, de centenas de semeadores, que aparecem em diferentes pastagens à medida que vão forragear e depois continuam voando. Observamos isso duas vezes na área de pesquisa deste livro, e o coleiro-do-brejo participa desse enorme bando de espécies mistas.

A IUCN atribui à espécie a categoria de menor preocupação.



Macho / Male



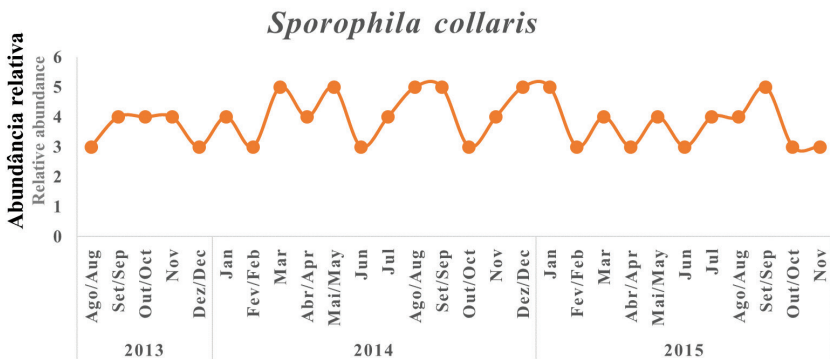
Fêmea / Female

The Rusty-collared Seedeater occurs in Brazil, Bolivia, Paraguay, Uruguay and Argentina, in subtropical or tropical wetlands and flooded grasslands as well as deforested areas.

There are three recognized species, and, in the Pantanal, we have *S. c. melanocephala*.

There is one or more moving flock of hundreds of seedeaters that appear in different grasslands as they go to seed, and then fly on. We have observed this in the area of the research for this book two times, and the Rusty-collared Seedeater takes part in this huge mixed species flock.

The IUCN gives this species the Least Concern category.



Saltator coerulescens

O Sabiá-gongá ocorre do sul do México ao sul da América do Sul, até o norte da Argentina.

Existem treze subespécies reconhecidas, e, no Pantanal, temos a nominada *S. c. coerulescens*.

Come frutos, botões de árvores e artrópodes que encontra nos níveis baixo e médio das florestas e orlas da floresta. Às vezes, participa de bandos de espécies mistas.

Dada a sua ampla variedade, é uma espécie Pouco Preocupante pela IUCN.

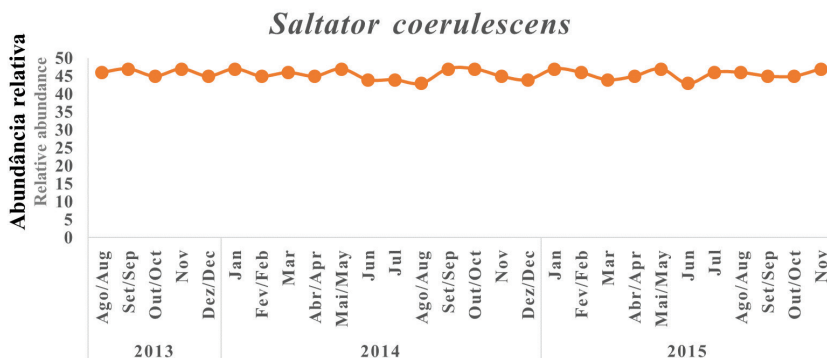


The **Greyish Saltator** occurs from Mexico south to southern South America as far as northern Argentina.

There are thirteen recognized subspecies, and, in the Pantanal, we have the nominate *Saltator coerulescens coerulescens*.

It eats fruit, tree buds and arthropods it finds in the low and middle levels of the forests and forest edge. At times it participates in mixed species flocks.

Given its wide range it is an IUCN Species of Least Concern.



Euphonia chlorotica



Macho abaixo, fêmea acima /
Male below, female above

O **Fim-fim** ocorre na maior parte da América do Sul, exceto no Chile, e usa florestas úmidas tropicais ou subtropicais e áreas degradadas.

São cinco subespécies, e, no Pantanal, temos *Euphonia chlorotica serrirostris*.

Eles comem visco, frutas, néctar e, ocasionalmente, pequenos artrópodes que encontram do meio ao alto dossel.

Vemos essa espécie sozinha ou em pares, ou em bandos mistos, principalmente de euphonias e pequenos passeriformes.

A IUCN considera a espécie como Pouco Preocupante.

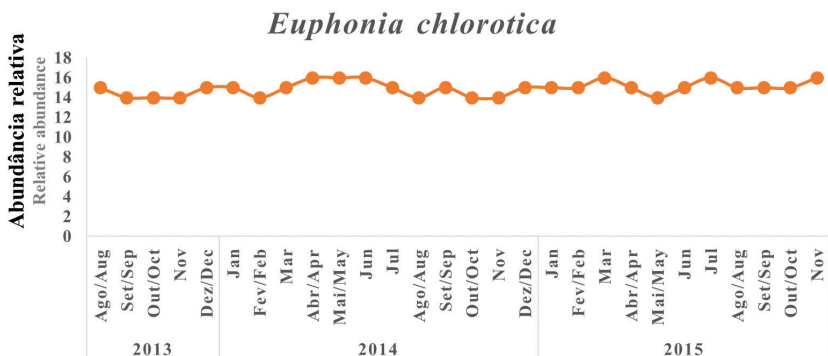
The **Purple-throated Euphonia** occurs in the vast majority of South America except Chile and uses subtropical or tropical moist lowland forests and degraded areas.

There are five subspecies, and, in the Pantanal, we have *Euphonia chlorotica serrirostris*.

They eat mistletoe, fruit, nectar and occasionally small arthropods they find in the mid to upper canopy.

We see this species alone or in pairs, or in mixed flocks of mainly euphonias and tanagers.

Least Concern is the status given by the IUCN.







MAMÍFEROS

MAMMALS

Alouatta caraya

O **Bugio** ocorre no Brasil, do sul da Amazônia, através do Cerrado e Pantanal, até o nordeste da Argentina, leste da Bolívia e Paraguai. Ele também ocorre em algumas áreas do sul do Brasil.

São animais sociais e vivem em grupos de 3 a 20, mas, geralmente em torno de 9 indivíduos. Haverá um macho e uma fêmea dominantes, jovens e bebês na maioria dos grupos.

Esses animais são conhecidos por seu uivo estridente, ouvido logo após o nascer do sol e, às vezes, durante o dia. Pode ser ouvido até 5 km (3 milhas).

Devido ao grande tamanho, utilizam a estratégia de descansar até 70% do dia para não gastar energia. Eles habitam florestas, comendo folhas e ocasionalmente flores e frutos. Têm uma cauda preênsil que atua como um quinto braço e uma mão que eles usam para atravessar lentamente as copas da floresta. Eles não vão se soltar de uma árvore até que tenham um aperto firme na próxima. Não saltam de galho em galho.

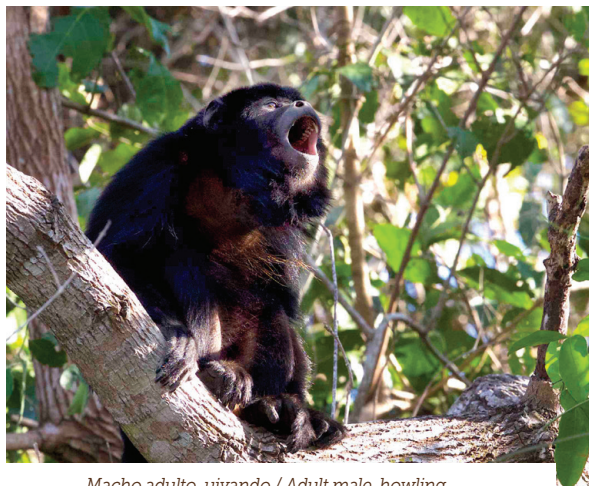
Devido ao desmatamento de seu *habitat*, a IUCN lhes dá o status de Quase Ameaçado. Isso significa que, se sua população continuar a diminuir, eles estarão em perigo.



Fêmea adulta e juvenil / Adult female and juvenile

The **Black-and-Gold Howler** occurs from the Amazon in Brazil south of the Amazon River south through the Cerrado and Pantanal to northeastern Argentina, eastern Bolivia and Paraguay. They also occur in some areas of southern Brazil.

They are a social animal and live in groups of three to twenty but usually around nine individuals. There will be a dominant male and female, juveniles and babies in most groups.

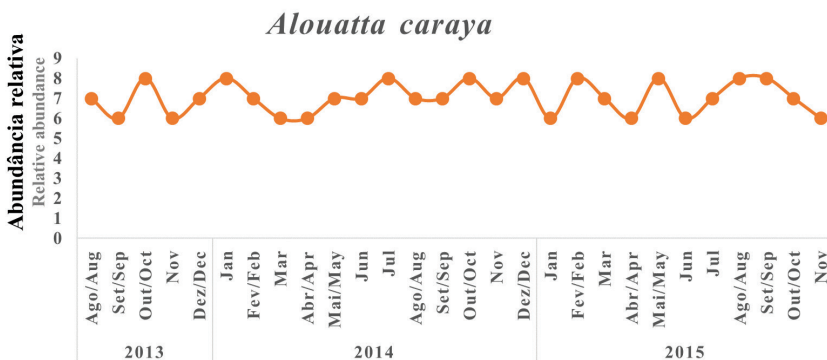


Macho adulto, uivando / Adult male, howling

These animals are known for their roaring howl, heard early after sunrise, and at times during daylight. It can be heard up to 5 km (3 miles).

Due their large size, they use a strategy of resting up to 70% of each day to not spend energy. They inhabit forests, eating leaves and occasionally flowers and fruit. They have a prehensile tail that acts a 5th arm and hand that they use to slowly go through the forest canopy. They will not let go of their hold on the tree until they have a firm grip on the next tree. They do not jump from branch to branch.

Given deforestation of their habitat, the IUCN gives them the Near Threatened status. This means that if their population continues to drop, they will be Endangered.



Sapajus cay



O Macaco-prego ou Macaco-capuchinho ocorre no leste do Paraguai e na Bolívia, no norte da Argentina e no Brasil, no Pantanal. Seus *habitat* são as matas de galeria subtropicais e tropicais úmidas semidecíduais e as regiões florestais do Pantanal.

Sua dieta consiste em frutas, sementes, artrópodes, ovos de pássaros, sapos e pequenos mamíferos. Eles foram observados matando e comendo outro primata local, o sagui-de-cauda-preta (*Mico melanura*).

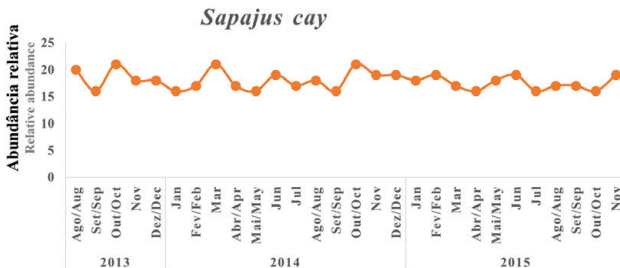
Essa espécie é comum e, portanto, o status é Pouco Preocupante pela IUCN.

Azaras's Capuchin or Hooded Capuchin occurs in eastern Paraguay and Bolivia, northern Argentina, and in Brazil, in the Pantanal. Its habitat is subtropical and tropical humid semi-deciduous gallery forests and the forested regions of the Pantanal.



Their diet consists of fruit, seeds, arthropods, bird eggs, frogs and small mammals. They have been observed killing and eating another local primate, Black-tailed Marmoset (*Mico melanura*).

This species is common and thus the Least Concern status given by the IUCN.



Lontra longicaudis



A Lontra é o mustelídeo mais difundido, ocorrendo na América Central e Trinidad e Tobago e através da maior parte da América do Sul tropical e subtropical.

As lontras são da família *Mustelidae*, que possui cerca de 60 membros, na ordem Carnívora. Habitam rios e *habitat* ribeirinhos, pântanos, florestas e savanas com matas de galeria. Não são sociais e geralmente são encontradas sozinhas e tímidas.

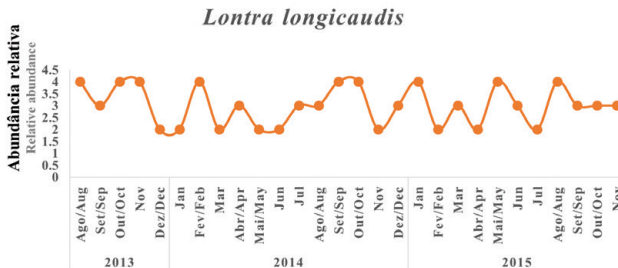
Com a entrada de sua toca abaixo do nível da água, não costumamos ter longas vistas delas no rio Paraguai. As áreas preferidas são sólidas, altas, secas e próximas de água. Eles podem tolerar estações de tratamento de águas residuais, plantações de cana-de-açúcar e arroz, lagos gelados e glaciais nos Andes equatorianos e a costa do oceano, com água altamente salgada.

Estão atualmente na categoria Quase Ameaçada estabelecida pela IUCN.

The **Neotropical Otter** is the most widespread Mustelid and occurs from Central America and Trinidad through most of tropical and subtropical South America.

Otters are in the *Mustelidae* family, which has some 60 members in the order Carnívora. This otter inhabits river and riverine habitats, wetlands, forests and savannas with gallery forests. It is not social, and they usually are found alone and shy. With the entrance to their den below water levels we don't often get long views of them on the Paraguay River. They can tolerate wastewater treatment plants, sugar cane and rice plantations, cold, glacial lakes in the Ecuadoran Andes and the ocean shoreline with highly saline water.

They are currently in the Near Threatened category established by the IUCN



Pteronura brasiliensis



A **Ariranha** ocorre na Amazônia, incluindo a maioria dos rios da região, e no Pantanal. É a maior das 13 espécies de lontras em todo o mundo. É também uma espécie social que vive em grupos familiares. São gregárias e têm várias vocalizações que às vezes cantam juntas.

A ariranha prefere rios e riachos de água doce com inundações sazonais. Constrói tocas na beira do rio, limpando vegetação para a entrada. Elas são diurnas, portanto ativas apenas durante o dia.

Sua dieta é principalmente de peixes: piranhas e bagres. Também comem tartarugas, cobras, caranguejos e pequenos jacarés. As populações de ariranhas foram bastante reduzidas e agora são descontínuas. Décadas de caça furtiva em toda a sua extensão diminuíram consideravelmente o número da população. A espécie perdeu até 80% de sua distribuição sul-americana. A população total é difícil de estabelecer, mas um estudo da IUCN, em 2006, sugeriu que restavam entre 1.000 e 5.000 lontras.

Ela foi listada como ameaçada de extinção em 1999, mas com o mercado comercial quase extinto, está começando a retornar, e agora a IUCN lista as espécies ainda na categoria Ameaçada, mas no status Vulnerável. Isso significa que, se as tendências atuais continuarem, a espécie retornará ao status de Ameaçada na Categoria de Ameaçada. Acredita-se que 1.000 lontras gigantes agora habitem o Pantanal sozinhas.

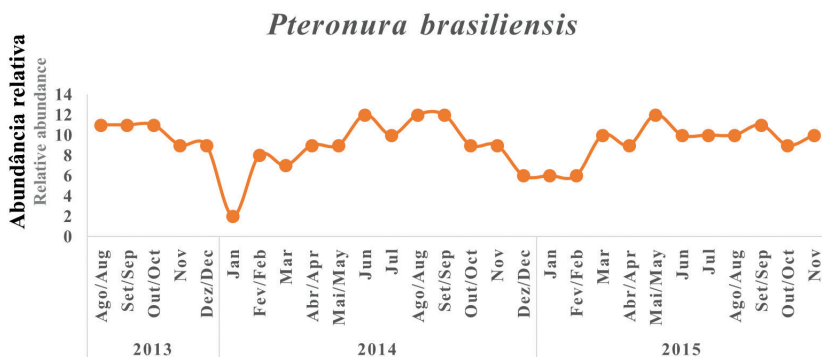


The **Giant Otter** occurs in the Amazon including most of the region's rivers, and the Pantanal. It is the largest of the 13 species of otters worldwide. It is also a social species living in family groups. They are gregarious and have a number of vocalizations that they sing together at times.

The Giant Otter prefers seasonally flooded freshwater rivers and streams. It constructs dens on the river edge, clearing vegetation for the entrance. They are diurnal, so are only active during the day.

Their diet is mainly fish: piranhas and catfish. They will also take turtles, snakes, crabs and small caiman. Giant Otter populations were greatly reduced and are now discontinuous. Decades of poaching throughout their range considerably diminished population numbers. The species has lost as much of 80% of its South American range. Total population is difficult to establish but an IUCN study in 2006 suggested that between 1,000 and 5,000 otter remain.

It was listed as endangered in 1999 but with the commercial market nearly extinct, is starting to make a comeback, and now IUCN lists the species still in the Endangered category, but in the Vulnerable status. This means that if current trends continue, the species will return to the Endangered status within the Endangered Category. It is thought that 1,000 Giant Otters now inhabit the Pantanal alone.



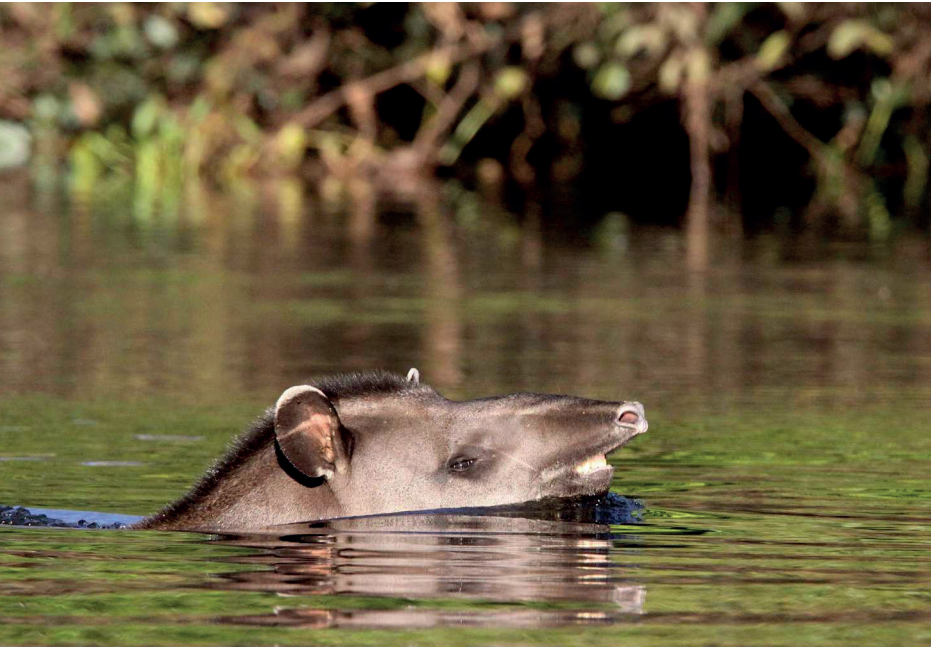
Tapirus terrestris

A Anta é uma das cinco antas em todo o mundo e ocorre perto da água na bacia do rio Amazonas, a leste dos Andes, incluindo Venezuela, Colômbia, Guianas, ao sul do Brasil, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru e Equador.

Ela se move rapidamente em terra e é uma excelente nadadora. Tem a pele dura e, ao escapar de um jaguar, pode atacar a vegetação rasteira densa para escapar, partindo, e o predador fica para trás. Os pelos semelhantes a cerdas no pescoço e na cabeça também dissuadem a predação. Outros predadores na bacia Amazônica são a sucuri-amazônica, o jacaré-jacaré e o crocodilo-orinoco. O puma é um predador de antas jovens em todo o seu alcance.

A anta brasileira é um herbívoro de nariz preênsil que se alimenta de folhas, botões, brotos e pequenos ramos. Também consome frutas, graminhas e plantas aquáticas.

A IUCN relaciona essa espécie como Ameaçada, na categoria Vulnerável, o que significa que se suas populações continuarem diminuindo, ela entrará na categoria Ameaçada. Ainda assim, está menos ameaçada do que as outras quatro espécies de anta.



The **Brazilian Tapir** is one of five tapirs worldwide and occurs near water in the Amazon River Basin east of the Andes including Venezuela, Columbia, the Guianas south to Brazil, Argentina, Paraguay, Bolivia, Peru and Ecuador.

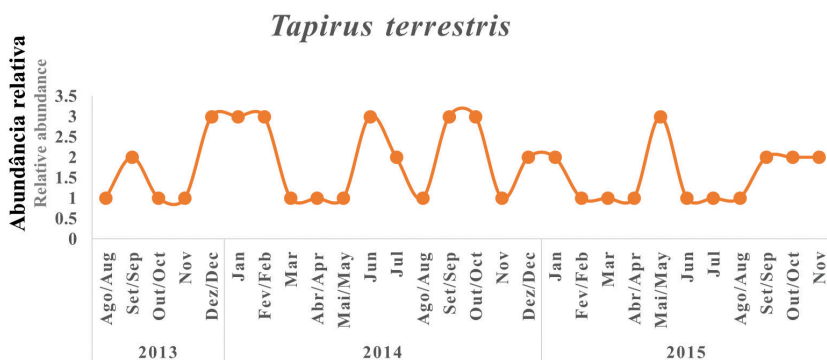
It moves quickly on land and is an excellent swimmer. It has tough skin, and when chased by a jaguar, it can charge into dense undergrowth to escape, leaving and the predator behind. The bristle like hair on its neck and head also dissuades predation. Other predators in the Amazon Basin are the Amazonian Anaconda, Black Caiman and Orinoco Crocodile. Puma arae predators of young tapirs throughout their range.

The Brazilian Tapir is a herbivore with a prehensile nose which it uses to feed on leaves, buds, shoots and small branches. It also consumes fruit, grasses and aquatic plants.

IUCN lists this species as Endangered, in the Vulnerable category, meaning that if its populations continue to decrease, it will enter the Endangered category. Still, it is less endangered than the other four tapir species.



Antas juvenil (esquerda) e adulta (direita) / Juvenile (left) and adult (right) Tapirs



Panthera onca



A **Onça-pintada** ocorre no sudoeste dos EUA, do sul ao norte da Argentina, em áreas subtropicais e tropicais. Está localmente extinta em El Salvador e Uruguai. É a única *Panthera* das Américas e o terceiro maior felino do mundo, depois dos leões e tigres, que também são *Panthera*.

Sua estrutura de membros curta e atarracada facilita escalar, engatinhar e nadar. A grande cabeça e mandíbula são extremamente poderosas, e a espécie

tem a terceira maior força de mordida, depois do tigre e do leão, mas, em um estudo comparativo da força de mordida ajustada para o tamanho do corpo, tem a maior força de mordida.

Ela gosta de nadar e é solitária, mas pode formar par para procriar, em qualquer época do ano. Como pedra-chave, espécies do topo da pirâmide, ela desempenha um papel importante na estabilização de ecossistemas e biomas, bem como na regulação de populações de presas.

A espécie começou a se recuperar depois que o comércio de peles para a indústria da moda acabou, mas agora que os comerciantes ilegais chineses começaram a pegar onças ou partes de seus corpos, os gatos enfrentam uma ameaça muito maior do que o fazendeiro ocasional que mata um "problema" animal.

O Jaguar, como todos os gatos, é um carnívoro obrigatório que consome apenas carne. Como caçador oportunista, sua dieta inclui pelo menos 87 espécies.

As onças-pintadas que vivem em florestas costumam ser consideravelmente menores do que as que vivem em áreas abertas. Isso pode ser devido ao menor número de grandes presas herbívoras nas áreas de floresta. Com os pântanos produzindo mais biomassa do que outros biomas, alguns jaguares machos antigos que foram baleados e pesados chegaram a mais de 200 kg.

As onças-pintadas estão na categoria Quase Ameaçada da IUCN, mas isso está sendo analisado, com o resultado esperado de que seja listado como Vulnerável no grupo Ameaçado.



The **Jaguar** occurs in the southwestern USA south to northern Argentina in subtropical and tropical areas. It is locally extinct in El Salvador and Uruguay. It is the only *Panthera* in the Americas and the third largest cat worldwide, after lions and tigers, which are both *Panthera* as well.



Its short and stocky limb structure makes it easy to climb, crawl and swim. Its large head and jaw are extremely powerful, and the species has the third highest bite force after tiger then lion, but in a comparative study of bite force adjusted for body size, it has the highest bite force.

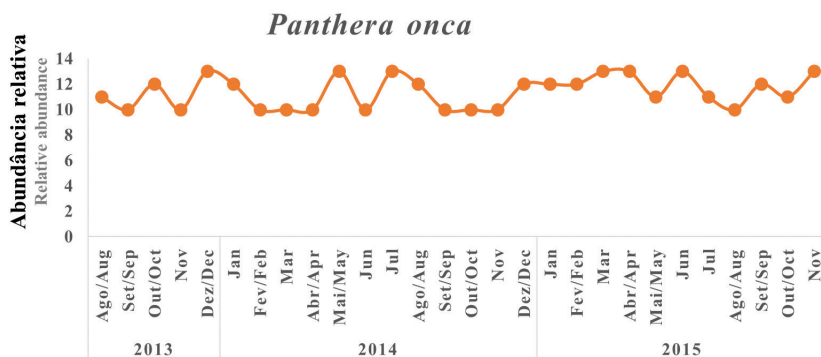
They enjoy swimming and are largely solitary but can form pairs to breed anytime during the year. As a keystone, top of the pyramid species, it plays an important role in stabilizing ecosystems and biomes as well as regulating prey populations.

The species started to recover after the trade in skins for the fashion industry dried up, but now that Chinese illegal traders have started taking jaguars for their body parts, the cats are facing a threat far greater than the occasional rancher that kills a "problem" animal.

The Jaguar, like all cats, is an obligate carnivore consuming only meat. As an opportunistic hunter, its diet includes at least 87 species.

Jaguars living in forests are often considerably smaller than those living in open areas. This could be due to the smaller numbers of large, herbivorous prey in forest areas. With wetlands producing more biomass than other biomes, some old male Jaguars that were shot and weighed came in at over 200kg (over 440 lbs.).

Jaguars are in the Near Threatened IUCN category, but this is coming up for review with the expected outcome that it be listed as Vulnerable in the Endangered group.



Blastocerus dichotomus



Macho / Male

O **Cervo-do-pantanal** ocorre na Argentina, Bolívia, Peru, Brasil, Paraguai e Uruguai. Foi originalmente encontrado em grande parte da América do Sul tropical e subtropical, mas hoje está mais reduzido a áreas úmidas nas bacias dos rios Paraná, Paraguai, Araguaia e Guaporé e um ponto no Peru e pequenas populações no sul da Amazônia.

É listado pela IUCN como Ameaçado na categoria Vulnerável e, a partir de nossas observações, parece estar voltando, até quando os incêndios no Pantanal começaram em 2020. Está no Apêndice 1 da CITES.

As pernas pretas são pensadas para protegê-lo da piranha, pois são mais difíceis de ver. Os cascos são palmados, o que lhes dá melhor tração em zonas úmidas e para nadar.

Ele é solitário ou vive em grupos de até 6 indivíduos e se alimenta de cerca de 40 plantas diferentes, sendo que as gramíneas representam 22% de sua dieta.

Predadores naturais incluem onças-pintadas e onças-pardas, mas a perda de *habitat* é agora a maior ameaça.

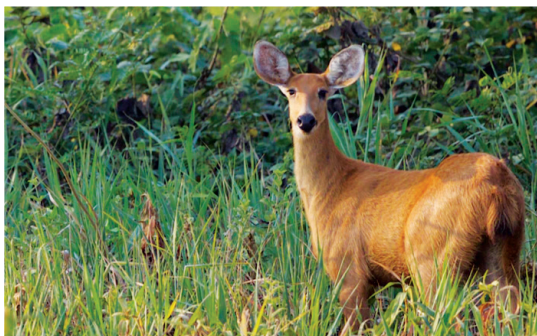
The **Marsh Deer** occurs in Argentina, Bolivia, Peru, Brasil, Paraguay and Uruguay. It was originally found in much of tropical and subtropical South America, but today is largely reduced to wetlands in the Paraná, Paraguay, Araguaia and Guapore river basins and one spot in Peú, with small populations in the southern Amazon.

It is listed by IUCN as Endangered in the Vulnerable category, and from our observations seems to be making a comeback up to when the Pantanal fires started in 2020. It is on CITES Appendix 1.

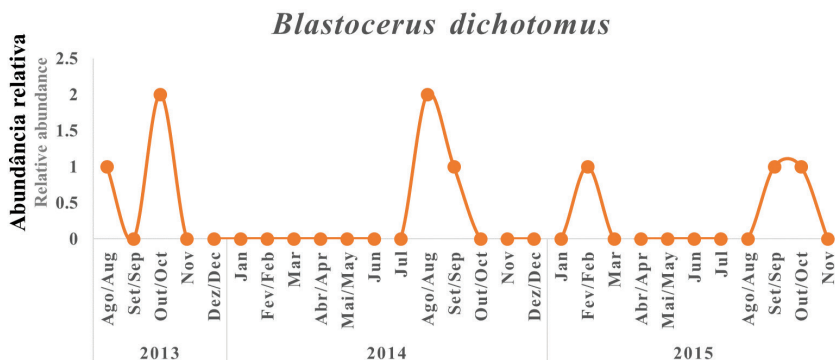
The black legs are thought to protect it from piranha, making the legs harder to see. The hooves are webbed, giving them better traction in the wetlands and for swimming.

They are solitary or live in groups with up to six individuals, and feed on some 40 different plants, with grasses making up 22% of their diet.

Natural predators include both jaguar and puma, but habitat loss is now the major threat.



Fêmea / Female



REFERÊNCIAS

REFERENCES

R. BIBBY, C.J.; BURGUESS, N.D.; HILL, D.A. Bird Census Techniques. Academic Press. London, England, 1992.

IUCN. The IUCN Red List of Threatened Species. International Union for Conservation of Nature and Natural Resources (IUCN). 2018. Versão 2017-2. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 8 nov. 2018.

Listas das Aves do Brasil, Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO). 11ª Edição, 1º/1/2014 - Disponível em: <www.cbro.org.br>.

MACKENZIE, D. I. NICHOLS, J. D.; ROYLE, J. A.; POLLOCK, K. H.; BAILEY, L. L.; HINES, J. E. Occupancy Estimation and Modeling. [S.l.] Amsterdam: Academic Press, 2006.

ROYLE, J. A.; DORAZIO, R. M. Hierarchical Modeling and Inference in Ecology. Academic Press, 2008.

WANTZEN, K.M.; DRAGO, E.; Da SILVA, C.J. Aquatic habitats of the Upper Paraguay River-Floodplain-System and parts of the Pantanal (Brazil). *Ecohydrology & Hydrobiology*. v 6, n 2, 2005.



**Bichos do
Pantanal**
PROJETO AMBIENTAL

Realização



Apoio

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

Patrocínio



#ProjetoBichosdoPantanal

